



INDICADOR DE
PARQUES URBANOS
DE SÃO PAULO

2020

ANO 2020

REALIZAÇÃO:



Fundação Aron Birmann





2020

INDICADOR DE PARQUES URBANOS

PESQUISA E LEVANTAMENTO DE DADOS:

FUNDAÇÃO ARON BIRMANN E SECRETARIA DO VERDE E DO MEIO AMBIENTE (SVMA)

COLABORAÇÃO:

Fabiana Leite

PROJETO GRÁFICO:

Julio Alves

EDIÇÃO:

Caio Augusto Alves Silva

FOTOS:

Prefeitura de São Paulo - Secretaria do Verde e Meio Ambiente

Secretaria de Infraestrutura e Meio Ambiente (SIMA)

Fundação Aron Birman

Rodrigo Giannotti Lenzarini

Joca Duarte

José Jorge

EQUIPE:

Raquel Domingues Pereira - Concepção do Indicador e Coordenação de campo

Caio Augusto Alves Silva - Coordenação de campo

Adriana Maria Borsoi - Pesquisa de campo

Gabriella Ribeiro Checchia - Pesquisa de campo

Karina Harumi Shiraishi Borba - Pesquisa de campo

Pauliana Maria de França - Pesquisa de campo

Rodolfo Freire Maiche - Pesquisa de campo

Thiago Presbiteris - Suporte de dados

André Godoy - Suporte em campo

Tamires Carla de Oliveira - Coordenadora de Gestão de Parques e

Biodiversidade (CGPABI)

Deize Perin - Diretora de Gestão de Parques Urbanos (DGPU)

AGRADECIMENTOS:

Secretaria do Verde e do Meio Ambiente (SVMA)

Coordenação de Gestão de Parques e Biodiversidade (CGPABI)

Secretário Eduardo de Castro

Secretário Adjunto: Carlos Eduardo Guimarães de Vasconcellos

Secretário Adjunto: Luiz Ricardo Viegas de Carvalho

Chefe de Gabinete: Rodrigo Pimentel Pinto Ravena

Coordenadora de Gestão de Parques e Biodiversidade (CGPABI):

Tamires Carla de Oliveira

Diretora de Gestão de Parques e Biodiversidade (DGPU): Deize Perin

Diretora de Implantação Projetos e Obras (DIPO): Isabella Maris

Davenis Amentano



SUMÁRIO

Introdução	10	Parque Guabirobeira	35	Parque do Povo	54
Indicador de Parques Urbanos	12	Parque Jardim da Conquista	37	Parque Raposo Tavares	54
Metodologia	13	Parque Jardim Sapopemba	38	Parque Vila dos Remédios	55
Trabalho em campo	13	Parque Lajeado	38	Parque Villa-Lobos	56
Questionário de avaliação	14	Parque Nair Bello	39	ZONA SUL	60
Parques e a pandemia COVID 19	16	Parque do Piqueri	40	Parque Burle Marx	63
Parques estudados	18	Parque Raul Seixas	41	Parque Eucaliptos	64
ZONA NORTE	22	Parque Santa Amélia	42	Parque Ibirapuera	64
Parque Anhanguera	24	Parque Vila Prudente	43	Parque da Independência	66
Parque Clube Lions Tucuruvi	25	Parque Vila do Rodeio	43	Parque M'Boi Mirim	67
Parque São Domingos	26	ZONA CENTRO OESTE	44	Parque Sete Campos	67
Parque Sena	27	Parque Aclimação	46	Rankings	70
Parque Ten. Brigadeiro Faria Lima	28	Parque Alfredo Volpi	47	Ranking geral e série histórica	72
Parque do Trote / Vila Guilherme	29	Parque Buenos Aires	48	Ranking por tamanho	74
ZONA LESTE	30	Parque Cemucam	48	Rankings por zona da cidade	76
Parque Aterro Sapopemba	32	Parque Chácara do Jockey	50	Gráficos	78
Parque do Carmo	33	Parque Jardim da Luz	51	Análise preliminar de dados	84
Parque Chácara das Flores	34	Parque Jardim das Perdizes	52	Considerações sobre COVID 19	89
Parque Ciência	34	Parque Juliana Carvalho	53	Considerações finais	90

INTRODUÇÃO

Os parques são equipamentos urbanos multifuncionais indispensáveis nas cidades, sendo responsáveis principalmente por promover atividades culturais, esportivas e de lazer para seus habitantes, garantir a preservação de áreas verdes, regular o microclima local, reduzir os impactos das chuvas e propiciar o convívio social. Sabe-se que sua existência influencia diretamente no aumento da qualidade de vida da população, possuindo um papel determinante não somente na manutenção da saúde física e mental das pessoas, mas também na democratização do acesso aos espaços públicos voltados à recreação.

No município de São Paulo, atualmente se estabelece três concepções de parques. Os urbanos, cujo foco principal é a oferta de lazer atrelado à proteção da biodiversidade de trechos de mata; os lineares, os quais têm como característica abrigar e conservar margens de córregos e rios, podendo oferecer o espaço para atividades recreativas; e por fim, os parques naturais (Unidades de Conservação), os quais têm como finalidade a proteção e preservação da fauna e flora característica do bioma da mata atlântica.



Diferença entre os tipos de parques conforme a Prefeitura de São Paulo. Fonte: Site da Secretaria Municipal do Verde e do Meio Ambiente.

INDICADOR DE PARQUES URBANOS

Com o intuito de aprimorar a gestão de parques, em 2015, Raquel Domingues, arquiteta urbanista e diretora da Fundação Aron Birman (FAB), idealizou o Indicador de Qualidade de Parques Urbanos (IP), um instrumento de classificação qualitativa dos parques urbanos da cidade de São Paulo, partindo do princípio de que sua implementação auxiliaria a gestão e conservação destes espaços acarretando, conseqüentemente, uma série de benefícios para a sociedade.

Este processo esteve permeado por uma pergunta constante: “Como melhorar a qualidade dos parques urbanos?” Estabeleceu-se parâmetros úteis para esse objetivo por meio da organização de métodos de análise de qualidade dos parques. Finalmente em 2019, com a colaboração da equipe de projetos da Fundação Aron Birman e a parceria da Secretaria do Verde e do Meio Ambiente (SVMA), o Indicador foi aprimorado e lançado em sua primeira edição juntamente com um aplicativo para celulares, disponibilizando à população um instrumento para acompanhar a situação atual de seus parques e participar ativamente no seu processo de melhoria.

Este ano de 2020, com a segunda aplicação do Indicador nos parques da cidade de São Paulo, teremos parâmetros para iniciar uma série de análises sobre as condições de sua infraestrutura, conservação, segurança, gestão e comunicação, bem como a possibilidade de compará-los com seu desempenho aferido no ano anterior e assim, iniciarmos uma compreensão mais precisa dos percursos a serem seguidos para se atingir a excelência de sua qualidade.

Atualmente, São Paulo possui 117 parques públicos urbanos, sendo 9 estaduais e 108 municipais, de modo que 98 destes últimos são administrados pela prefeitura, e 10 geridos por meio de convênio, parceria ou termo de cooperação (Burle Marx, do Povo, Lina e Paulo Raia, Alfredo Volpi, Ibirapuera, Jacintho Alberto, Eucaliptos, Tenente Brigadeiro Faria Lima, Lajeado e Jardim Felicidade). Para a

presente pesquisa, foram aferidos os desempenhos dos parques urbanos municipais, excluindo-se da análise os lineares e naturais (unidades de conservação). Abriu-se somente uma exceção para incluir a avaliação do Parque Villa-Lobos, o qual apesar de estar sob tutela estadual, possui importância inegável no contexto desses equipamentos na cidade, totalizando o universo de 79 parques. Contudo, deste número, 41 deles se encontravam fechados no momento da aplicação da pesquisa, sendo 35 a pedido da Prefeitura de São Paulo como medida de contenção do avanço da pandemia, 3 por determinação de interdição pelo Ministério Público e outros 5 por já serem normalmente fechados à visitação, sendo voltados ao desenvolvimento de pesquisa científica. Por fim, chegou-se ao número de 38 parques analisados pela pesquisa em 2020.

É importante destacar que este ano houve um aumento do número de parques concedidos à iniciativa privada, passando de 4 em 2019 para 10 em 2020. Esses novos parques foram incluídos devido ao contrato de concessão do primeiro lote de parques municipais organizado pela prefeitura e se refere à prestação de serviços de gestão, operação e manutenção dos Parques Ibirapuera, Jacintho Alberto, Eucaliptos, Tenente Brigadeiro Faria Lima, Lajeado e Jardim Felicidade. Ressalta-se que tais equipamentos passaram por um período de transição entre as administrações e, quando realizado a pesquisa, somente o Ibirapuera, Lajeado e o Tenente Faria Lima já estavam sob a responsabilidade da empresa privada.

O Indicador foi um resultado de um Acordo de Cooperação firmado entre a Prefeitura de São Paulo e a Fundação Aron Birman, em 2019, sendo sua publicação de periodicidade anual para permitir o acompanhamento evolutivo dos equipamentos ao longo do tempo. Ele contempla e analisa vários elementos constituintes de um parque como: sua infraestrutura administrativa, espaço físico, paisagem natural, segurança, programação cultural, entre outros, esperando-se claro, que sejam testados e aprimorados ao longo da evolução do projeto, sofrendo as alterações e adaptações necessárias.

METODOLOGIA

Foi escolhido como metodologia para realizar a mensuração da qualidade dos parques um questionário avaliativo distribuído em 4 Áreas: (1) Infraestrutura Básica, (2) Manutenção e Conservação das Áreas Verdes, (3) Segurança e (4) Gestão e programação cultural e de lazer. Elas são avaliadas dentro de 21 Categorias. O objetivo do questionário avaliativo consiste em fornecer uma nota de acordo com a presença ou ausência de cada item, gerando uma nota final para cada parque. Cada uma dessas subdivisões possui uma ponderação dentro do conjunto da qual está inserida, sempre totalizando 100%.

Além disso, entende-se que alguns equipamentos e serviços são essenciais aos parques, como bebedouros, sanitários, mobiliário urbano, playground, etc, enquanto outros não devem necessariamente estar presentes para configurá-lo enquanto parque, como córregos, rios, áreas de mata naturais, entre outros elementos, por conta das diferentes condições naturais e multiplicidade de contextos urbanos em que se encontram. No questionário, as Categorias desses equipamentos considerados como não obrigatórios (“Áreas Verdes Naturais” e de “Elementos Hídricos”), quando ausentes, tiveram seu peso desconsiderado, ou seja, não receberam uma nota e tiveram o seu peso redistribuído entre as outras Categorias da mesma Área.

O resultado final de desempenho do parque é indicado pelo valor numérico da sua nota ponderada final, sendo classificada de acordo com uma tabela de cinco níveis de gradação, na qual 0 é considerado “muito ruim” e 5 “ótimo”. É importante ressaltar que as notas finais foram calculadas considerando-se 3 casas decimais, desse modo, podem ocorrer eventuais diferenças de soma.

PARQUE:	DATA: / / 2019		
ZONA:	APLICADOR (A):		
1.0	INFRAESTRUTURA BÁSICA		ÁREA
1.01	MOBILIDADE URBANA		CATEGORIA
	SIM	NÃO	SEM NOTA:
	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	Há transporte público próximo disponível? (raio de 300m = +- 3 quarteirões)
	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	A calçada encontra-se em bom estado de conservação? (sem buracos, depressões, pisos faltantes, etc)
	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	A calçada possui rebaixamento para PNE?
	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	Há infraestrutura para ciclistas? (paraciclo, bicicletário, aluguel de bicicletas, etc)
	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	O parque é atendido por alguma ciclovia ou ciclofaixa?
OBSERVAÇÕES:			

Sistema de divisão do questionário aplicado em Áreas, Categorias e Itens. Fonte: Fundação Aron Birman.

NOTA FINAL PONDERADA	0 - 2.00	2.01 - 2.75	2.76 - 3.50	3.51 - 4.25	4.26 - 5.00
CLASSIFICAÇÃO	Muito Ruim	Ruim	Regular	Bom	Ótimo

Tabela de classificação da qualidade dos parques. Fonte: Fundação Aron Birman.

Foram estabelecidos 3 tipos de rankings: o Geral, que classifica todos os parques por meio das notas finais; o por Zonas, conforme a localização em que cada parque se encontra na cidade; e o por tamanhos, subdividindo os parques conforme suas dimensões para efeitos comparativos entre outros de área total semelhante.

TRABALHO DE CAMPO

A aplicação dos questionários foi realizada por 7 pessoas divididas em duas equipes, uma com 4 e outra com 3 integrantes, sendo ambas compostas tanto por funcionários da FAB quanto técnicos da Secretaria do Verde e do Meio Ambiente, sendo todos responsáveis por visitar e avaliar os parques presencialmente. Cada uma das equipes é gerenciada por um Coordenador de Campo. Todos os aplicadores passaram por um treinamento acerca do processo avaliativo, participaram de discussões internas e receberam as devidas orientações dos Coordenadores.

Destaca-se que somente no Parque Burle Marx, o questionário foi exclusivamente aplicado por técnicos da Secretaria Municipal do Verde e do Meio Ambiente (SVMA) e não pela Fundação Aron Birman, de modo a garantir sua isenção na pesquisa.

Todos os parques foram visitados durante seus horários padrões de funcionamento, sem eventos excepcionais, de segunda a sexta, entre 8h e 17h.

Indicador de Parques Urbanos	Peso categoria	Peso ponderado	Nota máxima	Nota ponderada máxima
1.00 Infraestrutura básica	30%			
1.01 Mobilidade urbana	15.00%	4.50%	5.00	0.22500
1.02 Sanitários	20.00%	6.00%	5.00	0.30000
1.03 Acessibilidade	15.00%	4.50%	5.00	0.22500
1.04 Playground	15.00%	4.50%	5.00	0.22500
1.05 Bebedouros e bancos	10.00%	3.00%	5.00	0.15000
1.06 Administração/atendimento ao usuário	10.00%	3.00%	5.00	0.15000
1.07 Estrutura para alimentação dos usuários	5.00%	1.50%	5.00	0.07500
1.08 Equipamentos de esporte e ginástica	5.00%	1.50%	5.00	0.07500
1.09 Sinalização	5.00%	1.50%	5.00	0.07500
Nota infraestrutura	100.00%	30.00%	5.00	1.50000
2.00 Manutenção e conservação das áreas naturais e sociais	25%			
2.01 Áreas verdes naturais	25.00%	6.25%	5.00	0.31250
2.02 Áreas verdes ajardinadas	20.00%	5.00%	5.00	0.25000
2.03 Pavimentação / caminhos de circulação	25.00%	6.25%	5.00	0.31250
2.04 Resíduos sólidos	15.00%	3.75%	5.00	0.18750
2.05 Elementos hídricos	15.00%	3.75%	5.00	0.18750
Nota manutenção e conservação	100.00%	25.00%	5.00	1.25
3.00 Segurança	25%			
3.01 Equipe de segurança e atendimento	35.00%	8.75%	5.00	0.43750
3.02 Infraestrutura da equipe de segurança	35.00%	8.75%	5.00	0.43750
3.03 Prevenção de acidentes	30.00%	7.50%	5.00	0.37500
Nota segurança	100.00%	25.00%	5.00	1.25
4.00 Gestão e programação cultural/ de lazer	20%			
4.01 Funcionários - estrutura	30.00%	6.00%	5.00	0.30000
4.02 Funcionários - atendimento	30.00%	6.00%	5.00	0.30000
4.03 Ações comunitárias	20.00%	4.00%	5.00	0.20000
4.04 Atividades de cultura e lazer	20.00%	4.00%	5.00	0.20000
Nota gestão e programação	100.00%	20.00%	5.00	1.00
TOTAL	100%			

Tabela com os pesos adotados de cada categoria e subcategoria. Fonte: Fundação Aron Birman.

- 1 Fonte: Site da Secretaria e Infraestrutura e Meio Ambiente do Estado de São Paulo.
- 2 Fonte: Site da Secretaria do Verde e Meio Ambiente (SVMA) do Município de São Paulo.



QUESTIONÁRIO DE AVALIAÇÃO

QUESTIONARIO IP - 2020
Versão do Questionário: 14.10.2020
Parque:
Data: / / 2020
Zona:
Aplicador da Pesquisa:
1.0 INFRAESTRUTURA BASICA
1.1 MOBILIDADE URBANA
1.2 SANITÁRIOS
1.3 ACESSIBILIDADE
1.4 PLAYGROUND
1.5 BEBEDOUROS E BANCOS

*Item não avaliado este ano excepcionalmente devido a ocorrência da pandemia de COVID-19. O peso do item foi redistribuído entre os outros itens da sua categoria.

Modelo do questionário aplicado em 2020 (p. 01).
Fonte: Fundação Aron Birman.

ADMINISTRAÇÃO/ATENDIMENTO AO USUARIO
1.6
ESTRUTURA PARA ALIMENTAÇÃO DOS USUÁRIOS
1.7
EQUIPAMENTOS ESPORTIVOS
1.8
SINALIZAÇÃO
1.9

PREVENÇÃO A COVID-19 (CATEGORIA NAO PONTUADA/APENAS AFERIÇÃO)

*Item não avaliado este ano excepcionalmente devido a ocorrência da pandemia de COVID-19. O peso do item foi redistribuído entre os outros itens da sua categoria.

Modelo do questionário aplicado em 2020 (p. 02).
Fonte: Fundação Aron Birman.

2.0 MANUTENÇÃO E CONSERVAÇÃO DAS ÁREAS VERDES
2.1 ÁREAS VERDES NATURAIS
2.2 ÁREAS VERDES AJARDINADAS
2.3 PAVIMENTAÇÃO/CAMINHOS DE CIRCULAÇÃO
2.4 RESÍDUOS SÓLIDOS
2.5 ELEMENTOS HÍDRICOS

*Item não avaliado este ano excepcionalmente devido a ocorrência da pandemia de COVID-19. O peso do item foi redistribuído entre os outros itens da sua categoria.

Modelo do questionário aplicado em 2020 (p. 03).
Fonte: Fundação Aron Birman.

3.0 SEGURANÇA
3.1 EQUIPE DE SEGURANÇA E ATENDIMENTO
3.2 INFRAESTRUTURA DA EQUIPE DE SEGURANÇA
3.3 PREVENÇÃO DE ACIDENTES
4.0 GESTÃO E PROGRAMAÇÃO CULTURAL/DE LAZER
4.1 FUNCIONÁRIOS - ESTRUTURA
4.2 FUNCIONÁRIOS - ATENDIMENTO
4.3 AÇÕES COMUNITÁRIAS
4.4 ATIVIDADES DE CULTURA E LAZER

*Item não avaliado este ano excepcionalmente devido a ocorrência da pandemia de COVID-19. O peso do item foi redistribuído entre os outros itens da sua categoria.

Modelo do questionário aplicado em 2020 (p. 04).
Fonte: Fundação Aron Birman.

OS PARQUES E A PANDEMIA DE COVID-19

Com o avanço da pandemia do novo coronavírus, em março de 2020 todos os parques municipais e estaduais foram fechados para visitação sob o intuito de evitar aglomerações de pessoas e conter o avanço da doença. Tal medida foi adotada com a implantação do Plano São Paulo, estratégia de gerenciamento criada pelo governo do estado em que, de maneira geral, classificava os municípios paulistas de acordo com a situação da doença no local, indicando por conseguinte, as diretrizes a serem tomadas.

Na segunda quinzena de julho, com o avanço do município de São Paulo para fases de maior flexibilização, a Prefeitura determinou a reabertura dos parques municipais com a adoção de medidas de prevenção, restrição de número de frequentadores, interdição de equipamentos de uso coletivo (como bebedouros, academias ao ar livre, quadras esportivas, playground, etc), intensificação da limpeza de sanitários, disponibilização de álcool em gel, entre outras regras para garantir a segurança sanitária dos frequentadores e funcionários.

Sob esse contexto, é preciso ressaltar algumas excepcionalidades que influenciaram a execução do Indicador em 2020. Somente 37 dos 108 parques públicos municipais estavam abertos no momento em que a pesquisa foi realizada em Outubro. Adicionando-se a exceção mencionada do Parque Villa-Lobos, que é estadual, neste ano foi possível avaliar um universo de 38 parques. Outro ponto a ser destacado é que por alguns equipamentos estarem interditados, alguns itens da pesquisa tiveram seu peso redistribuído entre as outras Categorias, como por exemplo o item "Caso exista playground, ele está operando e disponível ao público?", onde não faria sentido responder essa questão no cenário onde havia decretos estaduais e municipais que proibiam sua utilização durante a pandemia.

Foi adicionado uma Categoria extra no questionário deste ano para avaliar se os parques estavam cumprindo as novas regras e medidas impostas pelos decretos contra o avanço da COVID-19, como por exemplo se havia álcool em gel disponível para frequentadores e funcionários, se os equipamentos de uso coletivo estavam interditados, se as pessoas estavam utilizando máscara facial corretamente e mantendo o distanciamento social, entre outras questões. Esta Categoria especificamente não foi considerada no cálculo das notas finais dos parques, haja vista que a Prefeitura Municipal já estava desenvolvendo uma pesquisa específica para tal. Sendo assim, os dados coletados são meramente informativos e para constatar um cenário preliminar de como os parques têm lidado com as precauções sanitárias.



PARQUES **ESTUDADOS**

Obs: As notas finais de cada parque foram calculadas considerando-se 3 casas decimais, por isso podem ocorrer diferenças de soma

PARQUES ESTUDADOS

PARQUES ESTUDADOS

ZONA NORTE

01. ANHANGUERA
02. CIDADE DE TORONTO*
03. JACINTHO ALBERTO*
04. JARDIM FELICIDADE*
05. LIONS CLUBE TUCURUVI
06. PINHEIRINHO D'ÁGUA*
07. RODRIGO DE GÁSPERI*
08. SÃO DOMINGOS
09. SENA
10. SENHOR DO VALE*
11. TENENTE FARIA LIMA
12. TROTE/VILA GUILHERME

ZONA LESTE

01. ÁGUAS*
02. ATERRO SAOPEMBA
03. CARMO
04. CHÁCARA FLORES
05. CIÊNCIA
06. CENTRAL DO ITAIM*
07. CHICO MENDES*
08. ERMELINO MATARAZZO*
09. GUABIROBEIRA
10. JARDIM DA CONQUISTA
11. JARDIM PRIMAVERA
12. JARDIM SAOPEMBA
13. LAJEADO
14. NEBULOSAS*
15. PIQUERI
16. QUISSISSANA
17. RAUL SEIXAS
18. SANTA AMÉLIA
19. TATUAPÉ*
20. VILA PRUDENTE
21. VILA DO RODEIO
22. VILA SÍLVIA*

ZONA OESTE

01. ACLIMAÇÃO
02. ALFREDO VOLPI
03. B. JOSÉ BRÁS*
04. BUENOS AIRES
05. CEMUCAM
06. CHÁCARA DO JOCKEY
07. COLINA S. FRANCISCO*
08. ECOLÓGICO DE C. CERRADO
09. JARDIM DA LUZ
10. JARDIM DAS PERDIZES
11. JULIANA CARVALHO
12. LEOPOLDINA
13. LUIS CARLOS PRESTES*
14. MORUMBI
15. POVO
16. PREF. MÁRIO COVAS*
17. PREVIDÊNCIA*
18. RAPOSO TAVARES
19. TRIANON*
20. VILA DOS REMÉDIOS
21. ZILDA NATEL*

ZONA SUL

01. ALTOS DA BARONESA
02. BARRAGEM GUARAPIRANGA*
03. BURLE MARX
04. CASA MODERNISTA*
05. CHUVISCO*
06. CORDEIRO*
07. EUCALIPTOS
08. GUANHEMBU*
09. GUARAPIRANGA*
10. IBIRAPUERA
11. INDEPENDÊNCIA
12. JACQUES COUSTEAU
13. JARDIM HERCULANO*
14. LINA E PAULO RAIÁ*
15. M'BOI MIRIM
16. NABUCO*
17. PRAIA SÃO PAULO*
18. PRAINHA*
19. SANTO DIAS*
20. SETE CAMPOS
21. SEVERO GOMES*
22. SHANGRILÁ*

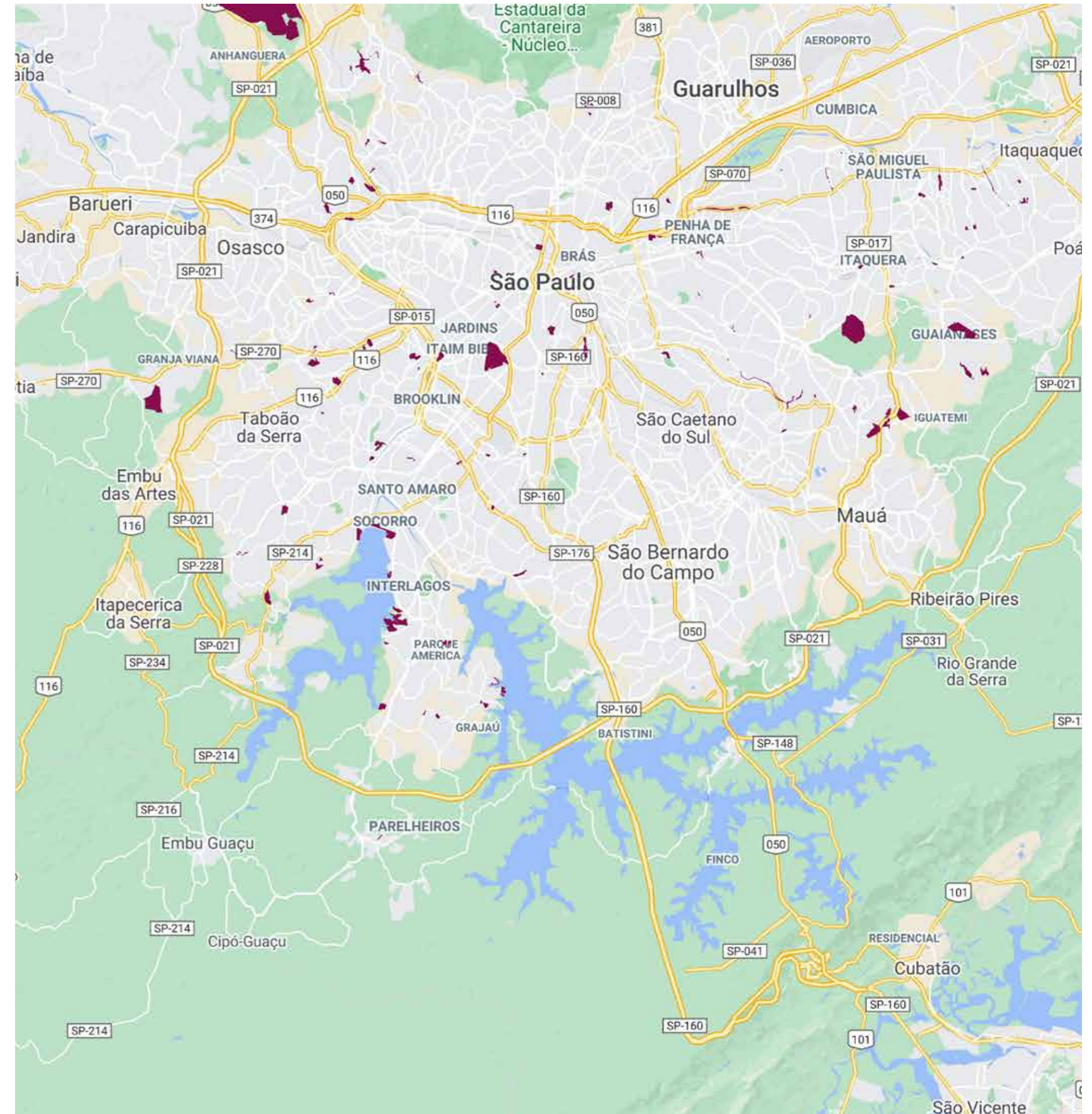
Parques fechados para visitação, segundo a Prefeitura Municipal:

Quississana (Zona Leste), Ecológico de Campo Cerrado (Zona Oeste), Altos da Baronesa (Sul).

Parques fechados por determinação do Ministério Público, segundo a Prefeitura Municipal:

Jardim Primavera (Zona Leste), Leopoldina (Zona Oeste), Jacques Cousteau (Sul).

*Parques fechados por conta da Pandemia de COVID-19 no momento da aplicação da pesquisa em outubro de 2020.



NORTE

PARQUE ANHANGUERA

Av. Fortunato Tadiello Natucci, 1000 - Perus (km 26 da Rodovia Anhanguera)
 Tel: (11) 3917-2406
 Inauguração: 1979
 Área: 9.500.000m²
 Funcionamento: diariamente das 6h às 18h

DESCRIÇÃO

Remanescente do Sítio Santa Fé, antiga fazenda de reflorestamento, é o maior parque municipal de São Paulo. Apresenta vegetação composta predominantemente por eucaliptal, com sub-bosque com espécies nativas como o camboatá e o tapiá-guaçu. (Fonte: Site SVMA-SP)

COMENTÁRIOS

Verifica-se que o parque não possui calçamento, dificultando seu acesso aos pedestres. O estacionamento possui vaga para pessoas com deficiência (PCD) porém não há a de idosos. Em relação aos sanitários, apesar de estarem limpos, a estrutura das suas edificações está deteriorada bem como algumas peças sanitárias. Não há coleta de lixo pela prefeitura, ficando a cargo dos próprios funcionários a destinação dos resíduos. A edificação do refeitório e vestiários passou por uma reforma recente, apresentando boas condições, entretanto, somente há filtro de água na Administração.

	Peso	Nota Máx. Ponderada	Nota	
1 INFRAESTRUTURA BÁSICA				
1.1	Mobilidade urbana	15%	0.23	0.09
1.2	Sanitários	20%	0.30	0.15
1.3	Acessibilidade	15%	0.23	0.11
1.4	Playground	15%	0.23	0.08
1.5	Bebedouro e bancos	10%	0.15	0.11
1.6	Administração/ atendimento ao usuário	10%	0.15	0.15
1.7	Estrutura para alimentação dos usuários	5%	0.08	-
1.8	Equipamentos de esporte e ginástica	5%	0.08	0.08
1.9	Sinalização	5%	0.08	0.03
Nota infraestrutura		30%	1.50	0.80
2 Manutenção e Conservação das áreas naturais e sociais				
2.1	Áreas verdes naturais	25%	0.31	0.31
2.2	Áreas verdes ajardinadas	20%	0.25	0.17
2.3	Pavimentação/caminhos de circulação	25%	0.31	0.16
2.4	Resíduos sólidos	15%	0.19	0.04
2.5	Elementos hídricos	15%	0.19	0.13
Nota manutenção e conservação		25%	1.25	0.80
3 Segurança				
3.1	Equipe de segurança e atendimento	35%	0.44	0.44
3.2	Infraestrutura da equipe de segurança	35%	0.44	0.31
3.3	Prevenção de acidentes	30%	0.38	0.11
Nota segurança		25%	1.25	0.86
4 Gestão e programação cultural/ de lazer				
4.1	Funcionários - estrutura	30%	0.30	0.30
4.2	Funcionários - atendimento	30%	0.30	0.30
4.3	Ações comunitárias	20%	0.20	-
4.4	Atividades de cultura e lazer	20%	0.20	0.06
Nota gestão e programação		20%	1.00	0.66
Nota final do parque			5.00	3.121



PARQUE CLUBE LIONS TUCURUVI

Rua Alcindo Bueno de Assis, 500 - Tucuruvi
 Tel: (11) 2203-5837
 Inauguração: 1987
 Área: 23.700m²
 Funcionamento: diariamente das 6h às 18h

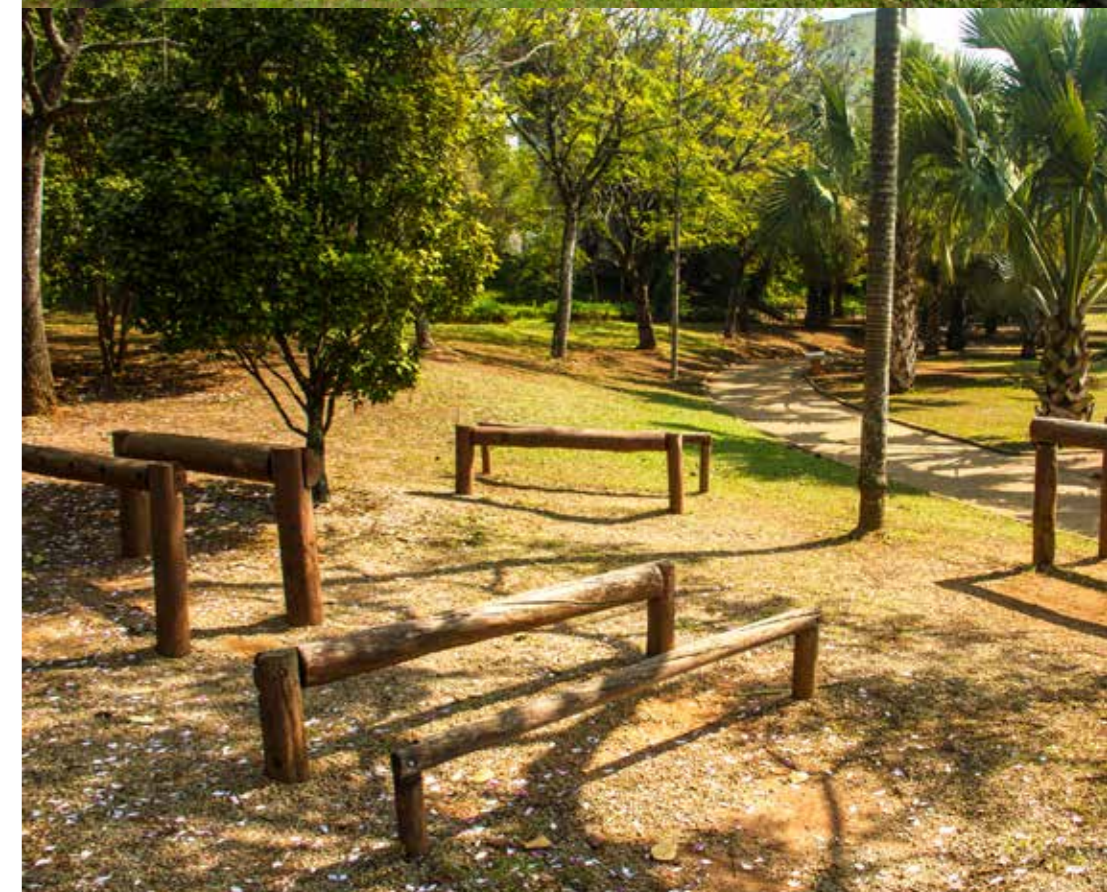
DESCRIÇÃO

Implantado no local da antiga praça com mesmo nome e situado em uma região com poucos equipamentos de lazer e cultura, o parque proporciona aos moradores da região o contato com a natureza, diversos tipos de oficinas e um local permanente de exposição de fotos. Possui vegetação composta por gramados, áreas ajardinadas, bosques heterogêneos, arborização esparsa e conjuntos de palmeiras. (Fonte: Site SVMA-SP)

COMENTÁRIOS

Observa-se que o parque apresenta ótimas condições de conservação de seus canteiros, limpeza dos ambientes e manejo de maneira geral. Um dos principais pontos negativos é a condição dos ambientes destinados aos funcionários, os quais necessitam de novos mobiliários e pequenas reformas. Apesar de apresentar boa estrutura para receber atividades comunitárias, somente há uma Biblioteca Coletiva como programação de cultura e lazer.

	Peso	Nota Máx. Ponderada	Nota	
1 INFRAESTRUTURA BÁSICA				
1.1	Mobilidade urbana	15%	0.23	0.18
1.2	Sanitários	20%	0.30	0.20
1.3	Acessibilidade	15%	0.23	0.04
1.4	Playground	15%	0.23	-
1.5	Bebedouro e bancos	10%	0.15	0.11
1.6	Administração/ atendimento ao usuário	10%	0.15	0.11
1.7	Estrutura para alimentação dos usuários	5%	0.08	0.05
1.8	Equipamentos de esporte e ginástica	5%	0.08	0.08
1.9	Sinalização	5%	0.08	0.05
Nota infraestrutura		30%	1.50	0.80
2 Manutenção e Conservação das áreas naturais e sociais				
2.1	Áreas verdes naturais	25%	0.31	-
2.2	Áreas verdes ajardinadas	20%	0.25	0.42
2.3	Pavimentação/caminhos de circulação	25%	0.31	0.42
2.4	Resíduos sólidos	15%	0.19	0.33
2.5	Elementos hídricos	15%	0.19	-
Nota manutenção e conservação		25%	1.25	1.17
3 Segurança				
3.1	Equipe de segurança e atendimento	35%	0.44	0.44
3.2	Infraestrutura da equipe de segurança	35%	0.44	0.31
3.3	Prevenção de acidentes	30%	0.38	0.11
Nota segurança		25%	1.25	0.86
4 Gestão e programação cultural/ de lazer				
4.1	Funcionários - estrutura	30%	0.30	0.24
4.2	Funcionários - atendimento	30%	0.30	0.30
4.3	Ações comunitárias	20%	0.20	-
4.4	Atividades de cultura e lazer	20%	0.20	-
Nota gestão e programação		20%	1.00	0.54
Nota final do parque			5.00	3.363





PARQUE SÃO DOMINGOS

Rua Pedro Sernagiotti, 125 – Pirituba
Tel: (11) 3831-7083
Inauguração: 1982
Área: 80.000m²
Funcionamento: diariamente das 7h às 18h

DESCRIÇÃO

O parque está em uma área remanescente de um plano de arruamento aprovado pela Prefeitura e é localizado em área de encosta com topografia acidentada, com presença de nascentes e lago. Destaca-se pelos passeios e áreas de descanso em meio à mata, e também pelas atividades esportivas no campo de futebol e quadras. Sua vegetação é composta por áreas ajardinadas e bosques heterogêneos (Fonte: Site SVMA-SP)

COMENTÁRIOS

O parque apresenta boa conservação e manejo de suas áreas verdes, limpeza dos ambientes comuns e conta com um Centro de Convivência e Cooperativa (CECCO), responsável por desenvolver importantes atividades de interação entre a comunidade local, principalmente, visando o auxílio do tratamento de pessoas com transtorno mental. O principal ponto negativo se refere às condições precárias da edificação da Administração, a qual necessita de ampla reforma. Além disso, os sanitários, vestiários dos funcionários e refeitório possuem vários equipamentos danificados, precisando serem substituídos. O pequeno lago apresenta sinais iniciais de eutrofização e os brinquedos do playground possuem peças quebradas e enferrujadas.

		Peso	Nota Máx. Ponderada	Nota
1	INFRAESTRUTURA BÁSICA			
1.1	Mobilidade urbana	15%	0.23	0.18
1.2	Sanitários	20%	0.30	0.15
1.3	Acessibilidade	15%	0.23	0.11
1.4	Playground	15%	0.23	-
1.5	Bebedouro e bancos	10%	0.15	0.13
1.6	Administração/ atendimento ao usuário	10%	0.15	0.15
1.7	Estrutura para alimentação dos usuários	5%	0.08	-
1.8	Equipamentos de esporte e ginástica	5%	0.08	-
1.9	Sinalização	5%	0.08	0.05
	Nota infraestrutura	30%	1.50	0.77
2	Manutenção e Conservação das áreas naturais e sociais			
2.1	Áreas verdes naturais	25%	0.31	0.31
2.2	Áreas verdes ajardinadas	20%	0.25	0.25
2.3	Pavimentação/caminhos de circulação	25%	0.31	0.16
2.4	Resíduos sólidos	15%	0.19	0.15
2.5	Elementos hídricos	15%	0.19	0.09
	Nota manutenção e conservação	25%	1.25	0.96
3	Segurança			
3.1	Equipe de segurança e atendimento	35%	0.44	0.44
3.2	Infraestrutura da equipe de segurança	35%	0.44	0.31
3.3	Prevenção de acidentes	30%	0.38	0.23
	Nota segurança	25%	1.25	0.97
4	Gestão e programação cultural/ de lazer			
4.1	Funcionários - estrutura	30%	0.30	0.12
4.2	Funcionários - atendimento	30%	0.30	0.30
4.3	Ações comunitárias	20%	0.20	0.20
4.4	Atividades de cultura e lazer	20%	0.20	0.16
	Nota gestão e programação	20%	1.00	0.78
	Nota final do parque		5.00	3.478



PARQUE SENA

Rua Panorama com Rua Sena, 349 - Palmas de Tremembé
Tel: (11) 2203-5837
Inauguração: 2003
Área: 21.661m²
Funcionamento: 24 hrs

DESCRIÇÃO

O parque localiza-se na região da Serra da Cantareira e foi criado dentro de um novo conceito de conservação e educação ambiental na região. O projeto do parque oferece à comunidade atividades de lazer contemplativo e caminhadas nas trilhas do parque. Sua implantação teve ainda como objetivo a recuperação de taludes, com possibilidades de integração futura de áreas livres lindas. Vegetação composta por bosque heterogêneo e áreas ajardinadas. (Fonte: Site SVMA-SP)

COMENTÁRIOS

Pela sua dimensão reduzida e configuração física, o parque pode ser entendido como uma praça pelos frequentadores que o visitam. Não foi identificado nenhuma edificação de apoio aos usuários ou funcionários, como Administração, Sanitários, Vestiários e Refeitório. Também não há bebedouros e o pouco mobiliário urbano existente necessita de ampla reforma. Apesar de possuir trilha de caminhada, o calçamento está em péssimas condições, impossibilitando a circulação dos pedestres em muitos pontos do trajeto. Há várias regiões em que o solo apresenta problemas de erosão e as áreas verdes precisam de manejo adequado. Além disso, há descarte inadequado de resíduos no corpo d'água presente no local.

		Peso	Nota Máx. Ponderada	Nota
1	INFRAESTRUTURA BÁSICA			
1.1	Mobilidade urbana	15%	0.23	0.14
1.2	Sanitários	20%	0.30	-
1.3	Acessibilidade	15%	0.23	-
1.4	Playground	15%	0.23	-
1.5	Bebedouro e bancos	10%	0.15	0.04
1.6	Administração/ atendimento ao usuário	10%	0.15	-
1.7	Estrutura para alimentação dos usuários	5%	0.08	-
1.8	Equipamentos de esporte e ginástica	5%	0.08	0.08
1.9	Sinalização	5%	0.08	0.02
	Nota infraestrutura	30%	1.50	0.26
2	Manutenção e Conservação das áreas naturais e sociais			
2.1	Áreas verdes naturais	25%	0.31	-
2.2	Áreas verdes ajardinadas	20%	0.25	-
2.3	Pavimentação/caminhos de circulação	25%	0.31	-
2.4	Resíduos sólidos	15%	0.19	0.06
2.5	Elementos hídricos	15%	0.19	-
	Nota manutenção e conservação	25%	1.25	0.06
3	Segurança			
3.1	Equipe de segurança e atendimento	35%	0.44	-
3.2	Infraestrutura da equipe de segurança	35%	0.44	-
3.3	Prevenção de acidentes	30%	0.38	0.23
	Nota segurança	25%	1.25	0.23
4	Gestão e programação cultural/ de lazer			
4.1	Funcionários - estrutura	30%	0.30	-
4.2	Funcionários - atendimento	30%	0.30	-
4.3	Ações comunitárias	20%	0.20	-
4.4	Atividades de cultura e lazer	20%	0.20	-
	Nota gestão e programação	20%	1.00	-
	Nota final do parque		5.00	0.542

PARQUE TEN. BRIGADEIRO FARIA LIMA

Rua Heróis da FEB, 322 - Parque Novo Mundo
 Tel: (11) 2207-1426
 Inauguração: 2009
 Área: 50.250m²
 Funcionamento: diariamente das 6h às 19h

DESCRIÇÃO

A Vila Maria foi fundada em 1917, com o loteamento realizado pela Companhia Paulistana de Terrenos, e o nome seria uma homenagem à esposa de um dos antigos proprietários daquelas terras. Com vegetação arbórea e arbustiva que se destaca na paisagem local, o projeto do parque transformou a área, preservando a vegetação significativa e integrando-a com atividades de recreação para a população. Sua vegetação é composta por bosque heterogêneo, áreas ajardinadas e horta. (Fonte: Site SVMA-SP)

COMENTÁRIOS

O parque tem fácil acesso por meio dos transportes públicos e sua entrada principal possui faixa de pedestres porém a guia da calçada não está rebaixada. A infraestrutura dos banheiros e quadra está bem conservada e o parque também faz compostagem, gerando poucos resíduos orgânicos a serem descartados, entretanto sua região ainda não dispõe de coleta seletiva, e portanto, o parque ainda não tem lixeiras seletivas.

	Peso	Nota Máx. Ponderada	Nota	
1 INFRAESTRUTURA BÁSICA				
1.1	Mobilidade urbana	15%	0.23	0.16
1.2	Sanitários	20%	0.30	0.30
1.3	Acessibilidade	15%	0.23	0.04
1.4	Playground	15%	0.23	0.15
1.5	Bebedouro e bancos	10%	0.15	0.15
1.6	Administração/ atendimento ao usuário	10%	0.15	0.11
1.7	Estrutura para alimentação dos usuários	5%	0.08	-
1.8	Equipamentos de esporte e ginástica	5%	0.08	0.08
1.9	Sinalização	5%	0.08	0.03
Nota infraestrutura		30%	1.50	1.01
2 Manutenção e Conservação das áreas naturais e sociais				
2.1	Áreas verdes naturais	25%	0.31	0.31
2.2	Áreas verdes ajardinadas	20%	0.25	0.25
2.3	Pavimentação/caminhos de circulação	25%	0.31	0.31
2.4	Resíduos sólidos	15%	0.19	0.13
2.5	Elementos hídricos	15%	0.19	0.09
Nota manutenção e conservação		25%	1.25	1.10
3 Segurança				
3.1	Equipe de segurança e atendimento	35%	0.44	0.44
3.2	Infraestrutura da equipe de segurança	35%	0.44	0.31
3.3	Prevenção de acidentes	30%	0.38	0.38
Nota segurança		25%	1.25	1.12
4 Gestão e programação cultural/ de lazer				
4.1	Funcionários - estrutura	30%	0.30	0.30
4.2	Funcionários - atendimento	30%	0.30	0.30
4.3	Ações comunitárias	20%	0.20	0.20
4.4	Atividades de cultura e lazer	20%	0.20	0.20
Nota gestão e programação		20%	1.00	1.00
Nota final do parque			5.00	4.229



PARQUE DO TROTE/ VILA GUILHERME

Rua Nadir Dias Figueiredo, s/n - Portaria 1 e Rua São Quirino, 905 - Vila Guilherme
 Tel: (11) 2905-0165
 Inauguração: 1986 (Vila Guilherme)/ 2006 (Trote)
 Área: 185.000m²
 Funcionamento: diariamente das 5h30 às 20h

DESCRIÇÃO

Por estarem encostados um no outro, o Parque do Trote e o Vila Guilherme são tratados como uma só unidade, conhecida como Parque Vila Guilherme – Trote (PVGT). A Vila Maria sediava a Sociedade Paulista do Trote, inaugurada em 1944. Os trotes deixaram de ser disputados a partir de 2002, e a Prefeitura decidiu transformar o espaço em um parque público, preservando suas instalações. A vegetação do parque é composta por áreas ajardinadas, arborização esparsa, bosque heterogêneo aberto, campo antrópico e jardim sensitivo. (Fonte: Site SVMA-SP)

COMENTÁRIOS

O parque pode ser facilmente acessado por transporte público e bicicleta, devido a ciclofaixa na Praça do Trote. Possui uma unidade do Centro de Convivência e Cooperativa (CECCO) que realiza trabalhos de reinserção social de pacientes psiquiátricos. É um parque bastante acessível por ser plano e possuir vagas de estacionamento para PcD, porém sua infraestrutura necessita de reparos, com especial atenção aos sanitários e equipamentos de playground e ginástica.

	Peso	Nota Máx. Ponderada	Nota	
1 INFRAESTRUTURA BÁSICA				
1.1	Mobilidade urbana	15%	0.23	0.18
1.2	Sanitários	20%	0.30	0.15
1.3	Acessibilidade	15%	0.23	0.11
1.4	Playground	15%	0.23	-
1.5	Bebedouro e bancos	10%	0.15	0.09
1.6	Administração/ atendimento ao usuário	10%	0.15	0.04
1.7	Estrutura para alimentação dos usuários	5%	0.08	-
1.8	Equipamentos de esporte e ginástica	5%	0.08	-
1.9	Sinalização	5%	0.08	-
Nota infraestrutura		30%	1.50	0.57
2 Manutenção e Conservação das áreas naturais e sociais				
2.1	Áreas verdes naturais	25%	0.31	0.12
2.2	Áreas verdes ajardinadas	20%	0.25	0.10
2.3	Pavimentação/caminhos de circulação	25%	0.31	-
2.4	Resíduos sólidos	15%	0.19	0.09
2.5	Elementos hídricos	15%	0.19	-
Nota manutenção e conservação		25%	1.25	0.31
3 Segurança				
3.1	Equipe de segurança e atendimento	35%	0.44	0.44
3.2	Infraestrutura da equipe de segurança	35%	0.44	0.31
3.3	Prevenção de acidentes	30%	0.38	0.38
Nota segurança		25%	1.25	1.12
4 Gestão e programação cultural/ de lazer				
4.1	Funcionários - estrutura	30%	0.30	0.12
4.2	Funcionários - atendimento	30%	0.30	0.30
4.3	Ações comunitárias	20%	0.20	0.20
4.4	Atividades de cultura e lazer	20%	0.20	0.20
Nota gestão e programação		20%	1.00	0.82
Nota final do parque			5.00	4.229

LESTE

PARQUE ATERRO SAPOPEMBA

Estrada do Rio Claro, s/n - São Mateus
Tel: s/n
Inauguração: 2013
Área: 304.477m²
Funcionamento: diariamente das 6h às 18h

DESCRIÇÃO

O parque foi instalado onde era o antigo Aterro Sanitário Sapopemba, desativado há 34 anos. A vocação do espaço partiu da própria população, que já o utilizava informalmente para práticas esportivas, como caminhada, cooper e futebol. O Parque Aterro Sapopemba é um exemplo de área recuperada de aterro e atende a função social de lazer e prática esportiva equilibrada com funções ambientais de requalificação da área. (Fonte: Site SVMA-SP)

COMENTÁRIOS

O parque sofre com vários problemas de infraestrutura, como guaritas e edificação da Administração em condições precárias, com sérios problemas de infiltração, portas e janelas quebradas, peças sanitárias faltantes, entre outras avarias. Os mobiliários urbanos, playground e equipamentos esportivos estão bastante degradados necessitando de ampla reforma. Verifica-se também a necessidade de melhorar a pavimentação dos caminhos de circulação, acessibilidade e drenagem pluvial. Há baixa sensação de segurança ao visitar o local, fato que poderia ser modificado com a oferta de mais atividades comunitárias e/ou de voluntariado, as quais envolvessem a comunidade do entorno no cotidiano do parque, elevando assim sua sensação de pertencimento com o espaço, reduzindo as ocorrências de depredações ao patrimônio, e aumentando a frequência de usuários ao longo do dia.

	Peso	Nota Máx. Ponderada	Nota
1 INFRAESTRUTURA BÁSICA			
1.1 Mobilidade urbana	15%	0.23	0.11
1.2 Sanitários	20%	0.30	0.15
1.3 Acessibilidade	15%	0.23	-
1.4 Playground	15%	0.23	-
1.5 Bebedouro e bancos	10%	0.15	0.07
1.6 Administração/ atendimento ao usuário	10%	0.15	0.15
1.7 Estrutura para alimentação dos usuários	5%	0.08	-
1.8 Equipamentos de esporte e ginástica	5%	0.08	-
1.9 Sinalização	5%	0.08	-
Nota infraestrutura	30%	1.50	0.48
2 Manutenção e Conservação das áreas naturais e sociais			
2.1 Áreas verdes naturais	25%	0.31	0.12
2.2 Áreas verdes ajardinadas	20%	0.25	0.10
2.3 Pavimentação/caminhos de circulação	25%	0.31	0.18
2.4 Resíduos sólidos	15%	0.19	0.12
2.5 Elementos hídricos	15%	0.19	-
Nota manutenção e conservação	25%	1.25	0.52
3 Segurança			
3.1 Equipe de segurança e atendimento	35%	0.44	0.31
3.2 Infraestrutura da equipe de segurança	35%	0.44	0.31
3.3 Prevenção de acidentes	30%	0.38	-
Nota segurança	25%	1.25	0.61
4 Gestão e programação cultural/ de lazer			
4.1 Funcionários - estrutura	30%	0.30	0.18
4.2 Funcionários - atendimento	30%	0.30	0.30
4.3 Ações comunitárias	20%	0.20	-
4.4 Atividades de cultura e lazer	20%	0.20	-
Nota gestão e programação	20%	1.00	0.48
Nota final do parque		5.00	2.093

PARQUE DO CARMO

Av. Afonso de Sampaio e Sousa, 951 - Itaquera
Tel: (11) 2748-0010/ 2746-5001
Inauguração: 1976
Área: 1.500.000m²
Funcionamento: diariamente das 5h30 às 20h

DESCRIÇÃO

Localizado na área da antiga fazenda do empresário Oscar Americano de Caldas Filho, para a criação do parque foram mantidos a sede, em arquitetura colonial, um conjunto de lagos e toda a área ajardinada. Seu Bosque das Cerejeiras e os monumentos à imigração japonesa são referências culturais da cidade. A rica flora reúne eucaliptais, remanescentes da Mata Atlântica com mata ciliar, campos antrópicos, brejos, áreas ajardinadas, bosques heterogêneos, cafezal, bosque de cerejeiras e um viveiro de mudas. (Fonte: Site SVMA-SP)

COMENTÁRIOS

O parque é atendido por transporte público próximo e ciclofaixa, sendo um dos únicos equipamentos de cultura e lazer da região. A infraestrutura é o item que mais precisa de atenção: os banheiros estão limpos, porém suas condições construtivas estão precárias; assim como as lixeiras; o playground mais antigo precisa de pintura; e algumas ruas internas precisam ser recalçadas. O parque do Carmo possui, inclusive, um planetário em ótimo estado de conservação e funcionamento. Tem vocação para se tornar um parque referência na cidade.

	Peso	Nota Máx. Ponderada	Nota
1 INFRAESTRUTURA BÁSICA			
1.1 Mobilidade urbana	15%	0.23	0.20
1.2 Sanitários	20%	0.30	0.20
1.3 Acessibilidade	15%	0.23	0.11
1.4 Playground	15%	0.23	0.08
1.5 Bebedouro e bancos	10%	0.15	0.13
1.6 Administração/ atendimento ao usuário	10%	0.15	0.11
1.7 Estrutura para alimentação dos usuários	5%	0.08	0.06
1.8 Equipamentos de esporte e ginástica	5%	0.08	-
1.9 Sinalização	5%	0.08	0.02
Nota infraestrutura	30%	1.50	0.91
2 Manutenção e Conservação das áreas naturais e sociais			
2.1 Áreas verdes naturais	25%	0.31	0.21
2.2 Áreas verdes ajardinadas	20%	0.25	0.17
2.3 Pavimentação/caminhos de circulação	25%	0.31	0.16
2.4 Resíduos sólidos	15%	0.19	0.17
2.5 Elementos hídricos	15%	0.19	0.19
Nota manutenção e conservação	25%	1.25	0.89
3 Segurança			
3.1 Equipe de segurança e atendimento	35%	0.44	0.44
3.2 Infraestrutura da equipe de segurança	35%	0.44	0.31
3.3 Prevenção de acidentes	30%	0.38	0.26
Nota segurança	25%	1.25	1.01
4 Gestão e programação cultural/ de lazer			
4.1 Funcionários - estrutura	30%	0.30	0.18
4.2 Funcionários - atendimento	30%	0.30	0.30
4.3 Ações comunitárias	20%	0.20	0.20
4.4 Atividades de cultura e lazer	20%	0.20	0.15
Nota gestão e programação	20%	1.00	0.83
Nota final do parque		5.00	3.629



PARQUE CHÁCARA DAS FLORES

Estrada Dom João Neri, 3551 - Jd. Nazaré
 Tel: (11) 2963-1055
 Inauguração: 2002
 Área: 41.737,54m²
 Funcionamento: diariamente das 6h às 18h

DESCRIÇÃO

O parque foi criado para preservar a mata nativa que se encontrava em estado de regeneração, seus lagos e nascentes. A área pertencia originalmente a uma antiga fazenda e suas edificações foram mantidas e restauradas. A antiga olaria, embora já não fabrique mais tijolos e telhas, continua atraindo a atenção de muitos visitantes. Apresenta vegetação composta predominantemente por remanescente de Mata Atlântica, bosque heterogêneo e áreas ajardinadas. (Fonte: Site SVMA-SP)

COMENTÁRIOS

O parque possui uma vasta área de bosques, mas os passeios ficam prejudicados pelo péssimo estado das áreas de circulação. As instalações são antigas e precisam de uma reforma geral nos banheiros. Distante da administração, existem feixes abertas no muro do parque, o que reforça a sensação de insegurança do local.

	Peso	Nota Máx. Ponderada	Nota	
1 INFRAESTRUTURA BÁSICA				
1.1	Mobilidade urbana	15%	0.23	0.16
1.2	Sanitários	20%	0.30	0.11
1.3	Acessibilidade	15%	0.23	-
1.4	Playground	15%	0.23	-
1.5	Bebedouro e bancos	10%	0.15	0.04
1.6	Administração/ atendimento ao usuário	10%	0.15	0.11
1.7	Estrutura para alimentação dos usuários	5%	0.08	-
1.8	Equipamentos de esporte e ginástica	5%	0.08	-
1.9	Sinalização	5%	0.08	0.03
Nota infraestrutura		30%	1.50	0.44
2 Manutenção e Conservação das áreas naturais e sociais				
2.1	Áreas verdes naturais	25%	0.31	0.31
2.2	Áreas verdes ajardinadas	20%	0.25	0.25
2.3	Pavimentação/caminhos de circulação	25%	0.31	0.16
2.4	Resíduos sólidos	15%	0.19	0.13
2.5	Elementos hídricos	15%	0.19	0.13
Nota manutenção e conservação		25%	1.25	0.98
3 Segurança				
3.1	Equipe de segurança e atendimento	35%	0.44	0.44
3.2	Infraestrutura da equipe de segurança	35%	0.44	0.31
3.3	Prevenção de acidentes	30%	0.38	0.15
Nota segurança		25%	1.25	0.89
4 Gestão e programação cultural/ de lazer				
4.1	Funcionários - estrutura	30%	0.30	0.30
4.2	Funcionários - atendimento	30%	0.30	0.30
4.3	Ações comunitárias	20%	0.20	-
4.4	Atividades de cultura e lazer	20%	0.20	0.15
Nota gestão e programação		20%	1.00	0.75
Nota final do parque			5.00	3.066

PARQUE CIÊNCIA

Rua dos Têxteis, 1352 (portão principal) /
 Rua Ernestina Lesina, 255 (administração do parque) - Cidade Tiradentes
 Tel: (11) 2282-2879
 Inauguração: 2011
 Área: 177.531m²
 Funcionamento: diariamente das 6h às 18h

DESCRIÇÃO

O parque é uma conquista das associações e escolas da região para exploração da pesquisa científica, caracterizando-o tanto para o uso intenso da comunidade, quanto para a educação ambiental. Existem remanescentes de Mata Atlântica em estágio inicial, e médio de regeneração, além de áreas ajardinadas e arborização implantada. (Fonte: Site SVMA-SP)

COMENTÁRIOS

Apresenta um bom manejo e conservação de suas áreas verdes, apesar da restrita quantidade de funcionários disponíveis. O conjunto de banheiros está limpo e conservado, porém a unidade acessível para PCD está ocupada com ferramentas da equipe, impossibilitando seu uso. Os equipamentos esportivos apresentam bom estado de conservação, porém há bancos bastante degradados e a sinalização é precária. Os brinquedos do playground foram recém trocados, porém já apresentam peças de madeira com grandes fissuras, provavelmente pela falta de tratamento do equipamento quanto às intempéries. Há duas quadras de basquete, as quais se consolidam como o principal equipamento de utilização pela comunidade do entorno, entretanto, verifica-se a falta de atividades comunitárias e outras ações que atraíssem a população. Há relatos de ocorrências de furtos de equipamentos públicos do parque, como seu gradil de fechamento, fato este que poderia ser resolvido com o aumento do número de vigilantes.

	Peso	Nota Máx. Ponderada	Nota	
1 INFRAESTRUTURA BÁSICA				
1.1	Mobilidade urbana	15%	0.23	0.16
1.2	Sanitários	20%	0.30	0.26
1.3	Acessibilidade	15%	0.23	0.04
1.4	Playground	15%	0.23	0.08
1.5	Bebedouro e bancos	10%	0.15	0.13
1.6	Administração/ atendimento ao usuário	10%	0.15	0.15
1.7	Estrutura para alimentação dos usuários	5%	0.08	-
1.8	Equipamentos de esporte e ginástica	5%	0.08	0.08
1.9	Sinalização	5%	0.08	0.02
Nota infraestrutura		30%	1.50	0.90
2 Manutenção e Conservação das áreas naturais e sociais				
2.1	Áreas verdes naturais	25%	0.31	0.21
2.2	Áreas verdes ajardinadas	20%	0.25	0.08
2.3	Pavimentação/caminhos de circulação	25%	0.31	0.31
2.4	Resíduos sólidos	15%	0.19	0.09
2.5	Elementos hídricos	15%	0.19	0.13
Nota manutenção e conservação		25%	1.25	0.83
3 Segurança				
3.1	Equipe de segurança e atendimento	35%	0.44	0.44
3.2	Infraestrutura da equipe de segurança	35%	0.44	0.31
3.3	Prevenção de acidentes	30%	0.38	0.23
Nota segurança		25%	1.25	0.97
4 Gestão e programação cultural/ de lazer				
4.1	Funcionários - estrutura	30%	0.30	0.30
4.2	Funcionários - atendimento	30%	0.30	0.30
4.3	Ações comunitárias	20%	0.20	-
4.4	Atividades de cultura e lazer	20%	0.20	-
Nota gestão e programação		20%	1.00	0.60
Nota final do parque			5.00	3.298



PARQUE GUABIROBEIRA

Nova Avenida Jacu Pêssego, s/n - São Mateus
 Tel: (11) 5187-0378
 Inauguração: 2013
 Área: 302.880m²
 Funcionamento: das 6h às 18h

DESCRIÇÃO

Localiza-se em meio a aglomerado urbano de caráter principalmente residencial, em região fortemente antropizada e em intenso processo de expansão urbana. A topografia da área do parque é quase em sua totalidade bem acentuada e nela localizam-se nascentes de afluentes do Córrego Mombaça. Possui vegetação composta por eucaliptal com sub-bosque, remanescente de Mata Atlântica em estágios inicial a médio de sucessão, campo antrópico e área ajardinada. (Fonte: Site SVMA-SP)

COMENTÁRIOS

Apesar de ser um parque de dimensões significativas, sua área de convivência é bem pequena, sendo todo o restante área de reserva natural. Seu acesso é dificultado pela falta de calçamento em seu entorno e há relatos de pouca sensação de segurança à noite devido a falta de iluminação pública. Os brinquedos do playground apresentam peças enferrujadas, a quadra de esportes encontra-se interdita e os bebedouros necessitam de reparos. A implementação de uma programação com atividades de cultura e lazer poderia atrair uma maior quantidade de visitantes, conseqüentemente a elevação da sensação de segurança dos usuários e o pertencimento da população para com o local, uma vez que este se caracteriza como um dos poucos equipamentos públicos em uma região de favelas e conjuntos habitacionais populares.

	Peso	Nota Máx. Ponderada	Nota	
1 INFRAESTRUTURA BÁSICA				
1.1	Mobilidade urbana	15%	0.23	0.07
1.2	Sanitários	20%	0.30	0.09
1.3	Acessibilidade	15%	0.23	0.07
1.4	Playground	15%	0.23	0.08
1.5	Bebedouro e bancos	10%	0.15	0.09
1.6	Administração/ atendimento ao usuário	10%	0.15	0.11
1.7	Estrutura para alimentação dos usuários	5%	0.08	-
1.8	Equipamentos de esporte e ginástica	5%	0.08	0.08
1.9	Sinalização	5%	0.08	0.03
Nota infraestrutura		30%	1.50	0.62
2 Manutenção e Conservação das áreas naturais e sociais				
2.1	Áreas verdes naturais	25%	0.31	-
2.2	Áreas verdes ajardinadas	20%	0.25	0.20
2.3	Pavimentação/caminhos de circulação	25%	0.31	0.18
2.4	Resíduos sólidos	15%	0.19	0.09
2.5	Elementos hídricos	15%	0.19	-
Nota manutenção e conservação		25%	1.25	0.47
3 Segurança				
3.1	Equipe de segurança e atendimento	35%	0.44	0.44
3.2	Infraestrutura da equipe de segurança	35%	0.44	0.31
3.3	Prevenção de acidentes	30%	0.38	0.11
Nota segurança		25%	1.25	0.86
4 Gestão e programação cultural/ de lazer				
4.1	Funcionários - estrutura	30%	0.30	0.30
4.2	Funcionários - atendimento	30%	0.30	0.30
4.3	Ações comunitárias	20%	0.20	0.20
4.4	Atividades de cultura e lazer	20%	0.20	0.04
Nota gestão e programação		20%	1.00	0.84
Nota final do parque			5.00	2.787



PARQUE JARDIM DA CONQUISTA

Av. Nova Conquista, 1.900 - Jardim da Conquista
 Tel: (11) 3141-1639
 Inauguração: 2013
 Área: 598.000m²
 Funcionamento: das 6h às 18h

DESCRIÇÃO

O parque está implantado em área livre localizada em meio a um grande adensamento urbano, de caráter residencial e fortemente antropizado. O projeto do parque procura preservar as nascentes do Córrego Caguaçu, afluente do Rio Aricanduva, e remanescentes das matas com espécies nativas. A vegetação é remanescente de Mata Atlântica em estágios inicial a médio de sucessão, remanescente de pomar, áreas ajardinadas, arborização recente, campo antrópico e brejo. (Fonte: Site SVMA-SP)

COMENTÁRIOS

O parque possui áreas verdes manejadas, limpas e bem conservadas. É caracterizado como um dos poucos equipamentos de lazer, esporte e cultura da região, sendo bastante frequentada pelos moradores do entorno. A edificação da Administração está limpa e bem conservada, incluindo os banheiros, vestiários e refeitório para funcionários. Recentemente, recebeu a implantação de um playground acessível para PCD. Alguns dos principais pontos a serem melhorados se referem ao calçamento que está bastante degradado, a falta de infraestrutura para ciclistas e necessidade de reforma de seus equipamentos esportivos.

	Peso	Nota Máx. Ponderada	Nota
1 INFRAESTRUTURA BÁSICA			
1.1 Mobilidade urbana	15%	0.23	0.11
1.2 Sanitários	20%	0.30	0.30
1.3 Acessibilidade	15%	0.23	0.07
1.4 Playground	15%	0.23	0.15
1.5 Bebedouro e bancos	10%	0.15	0.15
1.6 Administração/ atendimento ao usuário	10%	0.15	0.11
1.7 Estrutura para alimentação dos usuários	5%	0.08	-
1.8 Equipamentos de esporte e ginástica	5%	0.08	-
1.9 Sinalização	5%	0.08	0.06
Nota infraestrutura	30%	1.50	0.95
2 Manutenção e Conservação das áreas naturais e sociais			
2.1 Áreas verdes naturais	25%	0.31	0.21
2.2 Áreas verdes ajardinadas	20%	0.25	0.17
2.3 Pavimentação/caminhos de circulação	25%	0.31	0.16
2.4 Resíduos sólidos	15%	0.19	0.11
2.5 Elementos hídricos	15%	0.19	0.09
Nota manutenção e conservação	25%	1.25	0.74
3 Segurança			
3.1 Equipe de segurança e atendimento	35%	0.44	0.44
3.2 Infraestrutura da equipe de segurança	35%	0.44	0.31
3.3 Prevenção de acidentes	30%	0.38	0.23
Nota segurança	25%	1.25	0.97
4 Gestão e programação cultural/ de lazer			
4.1 Funcionários - estrutura	30%	0.30	0.24
4.2 Funcionários - atendimento	30%	0.30	0.30
4.3 Ações comunitárias	20%	0.20	0.20
4.4 Atividades de cultura e lazer	20%	0.20	0.20
Nota gestão e programação	20%	1.00	0.94
Nota final do parque		5.00	3.601

PARQUE JARDIM SAPOPEMBA

Rua Senador Nilo Coelho nº 220 - Jardim Sapopemba
 Tel: (11) 2011-9833
 Inauguração: 2004
 Área: 44.303m²
 Funcionamento: diariamente 24h

DESCRIÇÃO

O parque está implantado na área da antiga Praça Linear Nilo Coelho, ao longo da rua de mesmo nome e nas proximidades da Adutora Rio Claro (Parque Linear de Integração Zilda Arns), separadas por um conjunto de íngremes taludes. A vegetação reúne áreas ajardinadas e arborizadas, com vegetação ruderal na margem do córrego.

COMENTÁRIOS

Parque com fácil acesso e boa pavimentação para os frequentadores caminharem, pedalarem e se exercitarem nas quadras, equipamentos de ginástica e playgrounds. O problema fica por conta de alguns pontos de despejo de lixo clandestino na parte baixa do parque. Há uma boa infraestrutura de banheiros na administração. Falta sinalização para um melhor aproveitamento das atividades, pois o parque é extenso e linear.

	Peso	Nota Máx. Ponderada	Nota	
1 INFRAESTRUTURA BÁSICA				
1.1	Mobilidade urbana	15%	0.23	0.18
1.2	Sanitários	20%	0.30	0.20
1.3	Acessibilidade	15%	0.23	-
1.4	Playground	15%	0.23	0.07
1.5	Bebedouro e bancos	10%	0.15	0.15
1.6	Administração/ atendimento ao usuário	10%	0.15	0.11
1.7	Estrutura para alimentação dos usuários	5%	0.08	-
1.8	Equipamentos de esporte e ginástica	5%	0.08	0.08
1.9	Sinalização	5%	0.08	-
Nota infraestrutura		30%	1.50	0.78
2 Manutenção e Conservação das áreas naturais e sociais				
2.1	Áreas verdes naturais	25%	0.31	0.36
2.2	Áreas verdes ajardinadas	20%	0.25	0.30
2.3	Pavimentação/caminhos de circulação	25%	0.31	0.36
2.4	Resíduos sólidos	15%	0.19	0.12
2.5	Elementos hídricos	15%	0.19	-
Nota manutenção e conservação		25%	1.25	1.13
3 Segurança				
3.1	Equipe de segurança e atendimento	35%	0.44	0.31
3.2	Infraestrutura da equipe de segurança	35%	0.44	0.15
3.3	Prevenção de acidentes	30%	0.38	0.38
Nota segurança		25%	1.25	0.83
4 Gestão e programação cultural/ de lazer				
4.1	Funcionários - estrutura	30%	0.30	0.30
4.2	Funcionários - atendimento	30%	0.30	0.30
4.3	Ações comunitárias	20%	0.20	0.20
4.4	Atividades de cultura e lazer	20%	0.20	-
Nota gestão e programação		20%	1.00	0.80
Nota final do parque			5.00	3.547

PARQUE LAJEADO

Rua Antônio Thadeo, 712 - Guaianazes
 Tel: (11) 2153-6215
 Inauguração: 2010
 Área: 14.109,89m²
 Funcionamento: das 6h às 18h

DESCRIÇÃO

O parque está inserido na antiga Chácara Santa Rosa, distrito de Lajeado. Toda a mata nativa da área foi preservada e sua vegetação é composta por remanescente de Mata Atlântica, áreas ajardinadas e bosque. O nome do Parque Lajeado presta uma homenagem à Dona Izaura Pereira de Souza Franzolin, antiga proprietária da Chácara Santa Rosa. (Fonte: Site SVMA-SP)

COMENTÁRIOS

O parque tem uma vegetação bem desenvolvida, com área de bosques para caminhadas e suas trilhas estão bem manejadas. O playground e os equipamentos esportivos se encontram em bom estado de conservação. Na parte ambiental, é feito o serviço de compostagem de resíduos arbóreos como galhos, folhas que permite a reutilização deste substrato para a adubação dos jardins.

	Peso	Nota Máx. Ponderada	Nota	
1 INFRAESTRUTURA BÁSICA				
1.1	Mobilidade urbana	15%	0.23	0.18
1.2	Sanitários	20%	0.30	0.30
1.3	Acessibilidade	15%	0.23	0.04
1.4	Playground	15%	0.23	0.15
1.5	Bebedouro e bancos	10%	0.15	0.15
1.6	Administração/ atendimento ao usuário	10%	0.15	0.11
1.7	Estrutura para alimentação dos usuários	5%	0.08	-
1.8	Equipamentos de esporte e ginástica	5%	0.08	0.08
1.9	Sinalização	5%	0.08	0.05
Nota infraestrutura		30%	1.50	1.05
2 Manutenção e Conservação das áreas naturais e sociais				
2.1	Áreas verdes naturais	25%	0.31	0.24
2.2	Áreas verdes ajardinadas	20%	0.25	0.30
2.3	Pavimentação/caminhos de circulação	25%	0.31	0.36
2.4	Resíduos sólidos	15%	0.19	0.23
2.5	Elementos hídricos	15%	0.19	-
Nota manutenção e conservação		25%	1.25	1.13
3 Segurança				
3.1	Equipe de segurança e atendimento	35%	0.44	0.44
3.2	Infraestrutura da equipe de segurança	35%	0.44	0.31
3.3	Prevenção de acidentes	30%	0.38	0.38
Nota segurança		25%	1.25	1.12
4 Gestão e programação cultural/ de lazer				
4.1	Funcionários - estrutura	30%	0.30	0.30
4.2	Funcionários - atendimento	30%	0.30	0.30
4.3	Ações comunitárias	20%	0.20	0.20
4.4	Atividades de cultura e lazer	20%	0.20	0.20
Nota gestão e programação		20%	1.00	1.00
Nota final do parque			5.00	4.297



PARQUE DO PIQUERI

Rua Tuiuti, 515 - Tatuapé
 Tel: (11) 2097-2213
 Inauguração: 1978
 Área: 97.200m²
 Funcionamento: diariamente das 6h às 18h

DESCRIÇÃO

O nome Piqueri faz alusão à tribo indígena que habitava o trecho localizado na confluência do Ribeirão Tatuapé e do Rio Grande, atual Tietê. Em 1978, a área do parque correspondente à antiga Chácara do Piqueri foi definitivamente entregue à comunidade como parque municipal. A vegetação é composta por eucaliptal, alameda das sibipirunas, bambuzais, bosques heterogêneos, áreas ajardinadas e conjuntos de suinã e de pata-de-vaca. (Fonte: Site SVMA-SP)

COMENTÁRIOS

O parque apresenta uma boa infraestrutura, é bem arborizado e equipado, porém falta manutenção nas quadras e banheiros próximos às quadras. Há erosão nos caminhos mais inclinados. Com relação ao ano passado, a bomba de circulação de água do lago foi consertada, porém o mesmo ainda apresenta sinais iniciais de eutrofização, provavelmente pela capacidade de aeração da bomba instalada ser insuficiente em relação ao tamanho do lago.

	Peso	Nota Máx. Ponderada	Nota	
1 INFRAESTRUTURA BÁSICA				
1.1	Mobilidade urbana	15%	0.23	0.20
1.2	Sanitários	20%	0.30	0.30
1.3	Acessibilidade	15%	0.23	-
1.4	Playground	15%	0.23	0.15
1.5	Bebedouro e bancos	10%	0.15	0.13
1.6	Administração/ atendimento ao usuário	10%	0.15	0.11
1.7	Estrutura para alimentação dos usuários	5%	0.08	-
1.8	Equipamentos de esporte e ginástica	5%	0.08	-
1.9	Sinalização	5%	0.08	0.05
Nota infraestrutura		30%	1.50	0.94
2 Manutenção e Conservação das áreas naturais e sociais				
2.1	Áreas verdes naturais	25%	0.31	0.21
2.2	Áreas verdes ajardinadas	20%	0.25	0.25
2.3	Pavimentação/caminhos de circulação	25%	0.31	0.16
2.4	Resíduos sólidos	15%	0.19	0.11
2.5	Elementos hídricos	15%	0.19	0.19
Nota manutenção e conservação		25%	1.25	0.91
3 Segurança				
3.1	Equipe de segurança e atendimento	35%	0.44	0.44
3.2	Infraestrutura da equipe de segurança	35%	0.44	0.31
3.3	Prevenção de acidentes	30%	0.38	0.38
Nota segurança		25%	1.25	1.12
4 Gestão e programação cultural/ de lazer				
4.1	Funcionários - estrutura	30%	0.30	0.30
4.2	Funcionários - atendimento	30%	0.30	0.30
4.3	Ações comunitárias	20%	0.20	-
4.4	Atividades de cultura e lazer	20%	0.20	0.15
Nota gestão e programação		20%	1.00	0.75
Nota final do parque			5.00	3.719

PARQUE NAIR BELLO

Rua Japaraná, 200 - Itaquera
 Inauguração: 13/07/2020
 Área: 8.600 m²
 Funcionamento: diariamente das 7h às 17h

DESCRIÇÃO

O parque possui aparelhos de ginástica, arquibancadas, passarela elevada, mirantes, mobiliário, bebedouros, estares, pergolado, sanitários e área de administração. É um parque acessível (banheiro, entrada por alameda e áreas de circulação) e há vagas externas e calçadas. Possui plantio de 1033 árvores nativas da Mata Atlântica e espécies ameaçadas de extinção. (Fonte: Site SVMA-SP)

COMENTÁRIOS

Inaugurado durante o período de pandemia de COVID-19, o parque abriga uma nascente de um dos afluentes do Córrego Aricanduva, a qual está em bom estado de conservação assim como as suas áreas verdes. A passarela elevada é feita de material reciclável, convida o usuário a caminhar no nível da copa das árvores e é dotada de mirantes que oferecem vistas bastante interessantes da região. A edificação da Administração necessita de alguns mobiliários, mas de maneira geral está em ótimo estado. Os sanitários, vestiários, e refeitório estão limpos e bem conservados. Apesar de ter sido inaugurado recentemente, não apresenta infraestrutura para ciclistas, o que facilitaria o acesso de muitos frequentadores, e também não possui playground.



PARQUE RAUL SEIXAS

Rua Murmúrios da Tarde, 211 - COHAB 2 - Itaquera
 Tel: (11) 2527-4142
 Inauguração: 1989
 Área: 33.500m²
 Funcionamento: diariamente das 6h às 18h

DESCRIÇÃO

No início do século XX, Itaquera e Lajeado eram grandes fornecedores de frutas e legumes produzidos por suas chácaras. Com o desenvolvimento da região, as chácaras foram loteadas e arruadas. As edificações são hoje ocupadas pela administração do parque e pela Casa de Cultura. Sua vegetação é composta por eucaliptal e áreas ajardinadas arborizadas. (Fonte: Site SVMA-SP)

COMENTÁRIOS

O parque é bastante acessível e foi adaptado para PcD, há uma boa infraestrutura com novos banheiros; escadas e rampas de acesso com corrimãos e piso tátil; bebedouros e um playground acessível. O parque oferece diversas atividades de cultura e lazer através da Casa de Cultura Raul Seixas e do CECCO, localizados dentro do parque

42

	Peso	Nota Máx. Ponderada	Nota	
1 INFRAESTRUTURA BÁSICA				
1.1	Mobilidade urbana	15%	0.23	0.16
1.2	Sanitários	20%	0.30	0.30
1.3	Acessibilidade	15%	0.23	0.11
1.4	Playground	15%	0.23	-
1.5	Bebedouro e bancos	10%	0.15	0.15
1.6	Administração/ atendimento ao usuário	10%	0.15	0.11
1.7	Estrutura para alimentação dos usuários	5%	0.08	0.05
1.8	Equipamentos de esporte e ginástica	5%	0.08	0.08
1.9	Sinalização	5%	0.08	0.03
Nota infraestrutura		30%	1.50	0.99
2 Manutenção e Conservação das áreas naturais e sociais				
2.1	Áreas verdes naturais	25%	0.31	0.31
2.2	Áreas verdes ajardinadas	20%	0.25	0.25
2.3	Pavimentação/caminhos de circulação	25%	0.31	0.31
2.4	Resíduos sólidos	15%	0.19	0.17
2.5	Elementos hídricos	15%	0.19	0.19
Nota manutenção e conservação		25%	1.25	1.23
3 Segurança				
3.1	Equipe de segurança e atendimento	35%	0.44	0.44
3.2	Infraestrutura da equipe de segurança	35%	0.44	0.15
3.3	Prevenção de acidentes	30%	0.38	0.38
Nota segurança		25%	1.25	0.97
4 Gestão e programação cultural/ de lazer				
4.1	Funcionários - estrutura	30%	0.30	0.24
4.2	Funcionários - atendimento	30%	0.30	0.30
4.3	Ações comunitárias	20%	0.20	-
4.4	Atividades de cultura e lazer	20%	0.20	-
Nota gestão e programação		20%	1.00	0.54
Nota final do parque			5.00	3.727

43

	Peso	Nota Máx. Ponderada	Nota	
1 INFRAESTRUTURA BÁSICA				
1.1	Mobilidade urbana	15%	0.23	0.18
1.2	Sanitários	20%	0.30	0.30
1.3	Acessibilidade	15%	0.23	0.19
1.4	Playground	15%	0.23	0.23
1.5	Bebedouro e bancos	10%	0.15	0.13
1.6	Administração/ atendimento ao usuário	10%	0.15	0.11
1.7	Estrutura para alimentação dos usuários	5%	0.08	-
1.8	Equipamentos de esporte e ginástica	5%	0.08	-
1.9	Sinalização	5%	0.08	-
Nota infraestrutura		30%	1.50	1.13
2 Manutenção e Conservação das áreas naturais e sociais				
2.1	Áreas verdes naturais	25%	0.31	0.31
2.2	Áreas verdes ajardinadas	20%	0.25	0.25
2.3	Pavimentação/caminhos de circulação	25%	0.31	0.31
2.4	Resíduos sólidos	15%	0.19	0.13
2.5	Elementos hídricos	15%	0.19	0.19
Nota manutenção e conservação		25%	1.25	1.19
3 Segurança				
3.1	Equipe de segurança e atendimento	35%	0.44	0.44
3.2	Infraestrutura da equipe de segurança	35%	0.44	0.31
3.3	Prevenção de acidentes	30%	0.38	0.23
Nota segurança		25%	1.25	0.97
4 Gestão e programação cultural/ de lazer				
4.1	Funcionários - estrutura	30%	0.30	0.30
4.2	Funcionários - atendimento	30%	0.30	0.30
4.3	Ações comunitárias	20%	0.20	-
4.4	Atividades de cultura e lazer	20%	0.20	0.20
Nota gestão e programação		20%	1.00	0.80
Nota final do parque			5.00	4.095

PARQUE SANTA AMÉLIA

Rua Timóteo Corrêa de Góes, 30 - Jardim das Oliveiras
 Tel: (11) 2963-3382
 Inauguração: 1992
 Área: 34.000m²
 Funcionamento: diariamente das 6h às 18h

DESCRIÇÃO

Localizado no extremo leste do município, o Parque Santa Amélia originou -se como praça e para sua transformação em parque, implementou-se uma reformulação paisagística, com cercamento, instalações para administração, sanitários e implantação de novos equipamentos. A população acompanhou o trabalho desde a fase de elaboração do projeto até o término das obras. Sua vegetação é composta por áreas ajardinadas, gramados e arborização heterogênea. (Fonte: Site SVMA-SP)

COMENTÁRIOS

O parque se localiza em uma região não arborizada e de alta densidade demográfica, o que aumenta sua importância para a população local. No entanto, sua infraestrutura continua desde a última visita dessa pesquisa em situação precária de uso, o parque necessita de um playground novo, além de uma reforma geral das quadras esportivas e banheiros. Não há sensação de segurança dentro do parque.

	Peso	Nota Máx. Ponderada	Nota	
1 INFRAESTRUTURA BÁSICA				
1.1	Mobilidade urbana	15%	0.23	0.18
1.2	Sanitários	20%	0.30	-
1.3	Acessibilidade	15%	0.23	0.11
1.4	Playground	15%	0.23	-
1.5	Bebedouro e bancos	10%	0.15	0.11
1.6	Administração/ atendimento ao usuário	10%	0.15	0.11
1.7	Estrutura para alimentação dos usuários	5%	0.08	-
1.8	Equipamentos de esporte e ginástica	5%	0.08	-
1.9	Sinalização	5%	0.08	0.02
Nota infraestrutura		30%	1.50	0.53
2 Manutenção e Conservação das áreas naturais e sociais				
2.1	Áreas verdes naturais	25%	0.31	0.10
2.2	Áreas verdes ajardinadas	20%	0.25	0.25
2.3	Pavimentação/caminhos de circulação	25%	0.31	0.16
2.4	Resíduos sólidos	15%	0.19	0.17
2.5	Elementos hídricos	15%	0.19	0.19
Nota manutenção e conservação		25%	1.25	0.87
3 Segurança				
3.1	Equipe de segurança e atendimento	35%	0.44	0.15
3.2	Infraestrutura da equipe de segurança	35%	0.44	0.15
3.3	Prevenção de acidentes	30%	0.38	-
Nota segurança		25%	1.25	0.31
4 Gestão e programação cultural/ de lazer				
4.1	Funcionários - estrutura	30%	0.30	0.24
4.2	Funcionários - atendimento	30%	0.30	0.30
4.3	Ações comunitárias	20%	0.20	-
4.4	Atividades de cultura e lazer	20%	0.20	-
Nota gestão e programação		20%	1.00	0.54
Nota final do parque			5.00	2.247



PARQUE VILA DO RODEIO

Rua Igarapé da Bela Aurora , 342 - Inácio Monteiro
 Telefone: (11) 2555-4655
 Inauguração: 2004
 Área: 613.200 m²
 Funcionamento: diariamente das 6h às 19h

DESCRIÇÃO

O parque foi criado para preservar parte das nascentes do Córrego do Rodeio e mata em estágio de regeneração e é um dos principais pontos de lazer de uma região considerada bairro dormitório, que abriga um grande complexo habitacional, com mais de 40 mil moradias populares. Possui três nascentes localizadas nas partes mais baixas do terreno, que formam pequenos córregos que cortam parte da área e deságuam no Córrego Itaquera. Sua vegetação é composta por capoeira, eucalipto, campo antropizado, áreas ajardinadas e gramados. (Fonte: Site SVMA-SP)

COMENTÁRIOS

O parque necessita de amplas reformas de caráter estrutural, apresentando sanitários com problemas hidráulicos e estruturais, equipamentos quebrados, peças sanitárias faltantes e partes da edificação com infiltrações alastradas. Alguns sanitários acessíveis foram ocupados inadequadamente com equipamentos e feramentas, impossibilitando o seu uso. Os equipamentos esportivos, playground e pavimentação estão bastante deteriorados. Também é preciso readequar os espaços de uso dos funcionários, uma vez que a área de alimentação e vestiário estão sobrepostas, já que o refeitório é pequeno, e as guaritas não possuem água e banheiros para dar apoio à equipe de seguranças.

	Peso	Nota Máx. Ponderada	Nota	
1 INFRAESTRUTURA BÁSICA				
1.1	Mobilidade urbana	15%	0.23	0.14
1.2	Sanitários	20%	0.30	0.05
1.3	Acessibilidade	15%	0.23	-
1.4	Playground	15%	0.23	-
1.5	Bebedouro e bancos	10%	0.15	0.07
1.6	Administração/ atendimento ao usuário	10%	0.15	0.11
1.7	Estrutura para alimentação dos usuários	5%	0.08	-
1.8	Equipamentos de esporte e ginástica	5%	0.08	0.08
1.9	Sinalização	5%	0.08	0.02
Nota infraestrutura		30%	1.50	0.45
2 Manutenção e Conservação das áreas naturais e sociais				
2.1	Áreas verdes naturais	25%	0.31	0.21
2.2	Áreas verdes ajardinadas	20%	0.25	0.17
2.3	Pavimentação/caminhos de circulação	25%	0.31	-
2.4	Resíduos sólidos	15%	0.19	0.11
2.5	Elementos hídricos	15%	0.19	-
Nota manutenção e conservação		25%	1.25	0.49
3 Segurança				
3.1	Equipe de segurança e atendimento	35%	0.44	0.31
3.2	Infraestrutura da equipe de segurança	35%	0.44	0.31
3.3	Prevenção de acidentes	30%	0.38	0.23
Nota segurança		25%	1.25	0.84
4 Gestão e programação cultural/ de lazer				
4.1	Funcionários - estrutura	30%	0.30	0.24
4.2	Funcionários - atendimento	30%	0.30	0.30
4.3	Ações comunitárias	20%	0.20	0.20
4.4	Atividades de cultura e lazer	20%	0.20	0.20
Nota gestão e programação		20%	1.00	0.94
Nota final do parque			5.00	2.719

PARQUE VILA PRUDENTE

Rua João Pedro Lecor, s/n - Vila Prudente
 Tel: (11) 2910-8774
 Inauguração: 1996
 Área: 60.000m²
 Funcionamento: diariamente das 6h às 22h

DESCRIÇÃO

O parque foi implantado em uma região altamente adensada e carente de áreas verdes para garantir área permeável e cooperar com a drenagem urbana. O aproveitamento e a recuperação do potencial paisagístico tiveram igualmente grande significado para a população. Seu nome é em homenagem a uma professora que por muitos anos atuou em uma escola da região, formando várias gerações de estudantes. Possui vegetação composta por eucalipto, gramados e áreas ajardinadas compõem sua vegetação. (Fonte: Site SVMA-SP)

COMENTÁRIOS

O parque é bem planejado em termos de acessibilidade para PcD e para caminhadas de modo geral. Sua infraestrutura de equipamentos de ginástica e playground se encontra em bom estado. Os sanitários e a administração estão bem conservados. Possui também um lago com carpas em excelentes condições.

	Peso	Nota Máx. Ponderada	Nota	
1 INFRAESTRUTURA BÁSICA				
1.1	Mobilidade urbana	15%	0.23	0.23
1.2	Sanitários	20%	0.30	0.30
1.3	Acessibilidade	15%	0.23	0.23
1.4	Playground	15%	0.23	0.15
1.5	Bebedouro e bancos	10%	0.15	0.15
1.6	Administração/ atendimento ao usuário	10%	0.15	0.11
1.7	Estrutura para alimentação dos usuários	5%	0.08	-
1.8	Equipamentos de esporte e ginástica	5%	0.08	0.08
1.9	Sinalização	5%	0.08	0.05
Nota infraestrutura		30%	1.50	1.28
2 Manutenção e Conservação das áreas naturais e sociais				
2.1	Áreas verdes naturais	25%	0.31	0.31
2.2	Áreas verdes ajardinadas	20%	0.25	0.25
2.3	Pavimentação/caminhos de circulação	25%	0.31	0.31
2.4	Resíduos sólidos	15%	0.19	0.15
2.5	Elementos hídricos	15%	0.19	0.19
Nota manutenção e conservação		25%	1.25	1.21
3 Segurança				
3.1	Equipe de segurança e atendimento	35%	0.44	0.44
3.2	Infraestrutura da equipe de segurança	35%	0.44	0.31
3.3	Prevenção de acidentes	30%	0.38	0.11
Nota segurança		25%	1.25	0.86
4 Gestão e programação cultural/ de lazer				
4.1	Funcionários - estrutura	30%	0.30	0.24
4.2	Funcionários - atendimento	30%	0.30	0.30
4.3	Ações comunitárias	20%	0.20	0.20
4.4	Atividades de cultura e lazer	20%	0.20	0.15
Nota gestão e programação		20%	1.00	0.89
Nota final do parque			5.00	4.237

○ ***ESTE***

PARQUE ACLIMAÇÃO

Rua Muniz de Souza, 1119 – Aclimação
 Tel: (11) 3208-4042
 Inauguração: 1939
 Área: 112.200m²
 Funcionamento: diariamente das 5h às 20h

DESCRIÇÃO

Concebido no início do século XX por ordem de Carlos Botelho dono das terras, o espaço era dedicado à criação de gado e leiteria. Botelho também queria reproduzir um jardim europeu – o Jardim d’Acclimatation – e um zoológico (o primeiro da cidade). O parque possui lago, concha acústica, jardim japonês com espelho d’água e abriga também a Biblioteca Temática de Meio Ambiente Raul Bopp (equipamento pertencente à Secretaria Municipal da Cultura). O tombamento ocorreu em 1986. (Fonte: Site SVMA-SP)

COMENTÁRIOS

O parque é bastante visitado e possui uma infraestrutura muito boa, em termos de prática esportiva. Também possui um lago que é um ponto contemplativo de incrível beleza. Os banheiros estão limpos, mas antigos, se faz necessários alguns ajustes na parte de infraestrutura dos funcionários.



	Peso	Nota Máx. Ponderada	Nota	
1 INFRAESTRUTURA BÁSICA				
1.1	Mobilidade urbana	15%	0.23	0.18
1.2	Sanitários	20%	0.30	0.20
1.3	Acessibilidade	15%	0.23	0.11
1.4	Playground	15%	0.23	0.07
1.5	Bebedouro e bancos	10%	0.15	0.13
1.6	Administração/ atendimento ao usuário	10%	0.15	0.11
1.7	Estrutura para alimentação dos usuários	5%	0.08	0.05
1.8	Equipamentos de esporte e ginástica	5%	0.08	0.08
1.9	Sinalização	5%	0.08	0.03
Nota infraestrutura		30%	1.50	0.95
2 Manutenção e Conservação das áreas naturais e sociais				
2.1	Áreas verdes naturais	25%	0.31	0.21
2.2	Áreas verdes ajardinadas	20%	0.25	0.17
2.3	Pavimentação/caminhos de circulação	25%	0.31	0.31
2.4	Resíduos sólidos	15%	0.19	0.09
2.5	Elementos hídricos	15%	0.19	0.19
Nota manutenção e conservação		25%	1.25	0.97
3 Segurança				
3.1	Equipe de segurança e atendimento	35%	0.44	0.44
3.2	Infraestrutura da equipe de segurança	35%	0.44	0.15
3.3	Prevenção de acidentes	30%	0.38	0.23
Nota segurança		25%	1.25	0.82
4 Gestão e programação cultural/ de lazer				
4.1	Funcionários - estrutura	30%	0.30	0.30
4.2	Funcionários - atendimento	30%	0.30	0.30
4.3	Ações comunitárias	20%	0.20	0.20
4.4	Atividades de cultura e lazer	20%	0.20	0.20
Nota gestão e programação		20%	1.00	1.00
Nota final do parque			5.00	3.731

PARQUE ALFREDO VOLPI

Av. Eng. Oscar Americano, 480 - Morumbi
 Tel: (11) 3031-7052
 Inauguração: 1971
 Área: 142.400m²
 Funcionamento: diariamente das 6h às 18h

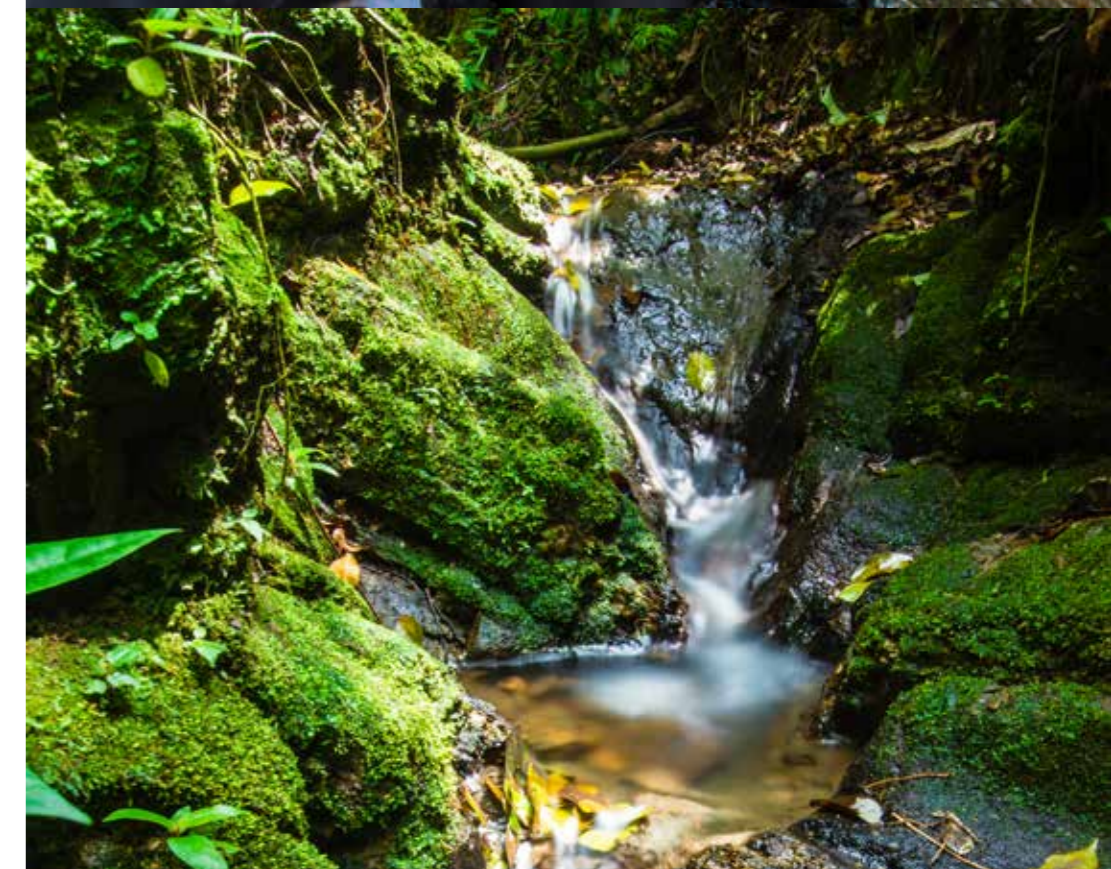
DESCRIÇÃO

Localizado no bairro do Morumbi, o parque fazia parte de grande fazenda no século XIX, com o plantio de chá. Visando à preservação de uma área remanescente de Mata Atlântica do Planalto Paulista, o projeto paisagístico, de 1966, tem por base a proposta apresentada por Rosa Grena Kliass, com colaboração do arquiteto Carlos Welker e do botânico Helmut Shlik. Trilhas rústicas são usadas para corridas, caminhadas e contemplação pelo meio da mata, permitindo visualizar nascentes e lagos. Seu nome atual - Alfredo Volpi - é uma homenagem a Alfredo Foguebecca Volpi (1896- 1988), um dos mais conceituados pintores brasileiros. (Fonte: Site SVMA-SP)

COMENTÁRIOS

O parque foi adotado pela iniciativa privada, a qual é responsável pela sua gestão e conservação de suas áreas. De maneira geral, as dependências dos sanitários, administração, vestiários e refeitórios encontram-se limpas e em bom estado. Apesar de possuir somente um funcionário responsável pelo manejo, as áreas verdes estão bem mantidas e preservadas. Um dos principais problemas se refere à erosão do solo ocasionada pela alta velocidade das águas pluviais nas áreas mais íngremes das trilhas. As lixeiras não são adaptadas para coleta seletiva e a quantidade existente é insuficiente para a dimensão do parque.

	Peso	Nota Máx. Ponderada	Nota	
1 INFRAESTRUTURA BÁSICA				
1.1	Mobilidade urbana	15%	0.23	0.18
1.2	Sanitários	20%	0.30	0.30
1.3	Acessibilidade	15%	0.23	0.11
1.4	Playground	15%	0.23	0.15
1.5	Bebedouro e bancos	10%	0.15	0.13
1.6	Administração/ atendimento ao usuário	10%	0.15	0.11
1.7	Estrutura para alimentação dos usuários	5%	0.08	-
1.8	Equipamentos de esporte e ginástica	5%	0.08	0.08
1.9	Sinalização	5%	0.08	0.06
Nota infraestrutura		30%	1.50	1.12
2 Manutenção e Conservação das áreas naturais e sociais				
2.1	Áreas verdes naturais	25%	0.31	0.21
2.2	Áreas verdes ajardinadas	20%	0.25	0.17
2.3	Pavimentação/caminhos de circulação	25%	0.31	0.16
2.4	Resíduos sólidos	15%	0.19	0.13
2.5	Elementos hídricos	15%	0.19	0.19
Nota manutenção e conservação		25%	1.25	0.85
3 Segurança				
3.1	Equipe de segurança e atendimento	35%	0.44	0.44
3.2	Infraestrutura da equipe de segurança	35%	0.44	0.31
3.3	Prevenção de acidentes	30%	0.38	0.23
Nota segurança		25%	1.25	0.97
4 Gestão e programação cultural/ de lazer				
4.1	Funcionários - estrutura	30%	0.30	0.24
4.2	Funcionários - atendimento	30%	0.30	0.30
4.3	Ações comunitárias	20%	0.20	-
4.4	Atividades de cultura e lazer	20%	0.20	0.15
Nota gestão e programação		20%	1.00	0.69
Nota final do parque			5.00	3.624



PARQUE BUENOS AIRES

Avenida Angélica, 1.500 – Higienópolis
Tel: (11) 3666-8032
Inauguração: 1913
Área: 18.755m²
Funcionamento: diariamente das 6h às 19h

DESCRIÇÃO

Tombado pelo CONPRESP em 1992, o Parque foi considerado “praça” até 1987, projetada pelo arquiteto paisagista francês Bouvard. As esculturas pontuam no espaço, como “Veado Atacado” e “Leão Atacado”, vindas da França e esculpidas em bronze, e “Mãe” de Caetano Fraccaroli, esculpida num só bloco de mármore (1964). “O Tango”, de Roberto Vivas, em bronze e granito (1996), e uma cópia em bronze da escultura “Emigrantes”, de Lasar Segall. Possui uma vegetação de bosque heterogêneo, áreas ajardinadas, alamedas e gramados. (Fonte: Site SVMA-SP)

COMENTÁRIOS

O parque é muito bem localizado e suas áreas verdes estão bem manejadas, porém essa pesquisa constatou-se que ainda não existem ações voluntárias por parte da comunidade que beneficiaram ainda mais o parque.

	Peso	Nota Máx. Ponderada	Nota
1 INFRAESTRUTURA BÁSICA			
1.1 Mobilidade urbana	15%	0.23	0.20
1.2 Sanitários	20%	0.30	0.20
1.3 Acessibilidade	15%	0.23	0.08
1.4 Playground	15%	0.23	0.15
1.5 Bebedouro e bancos	10%	0.15	0.13
1.6 Administração/ atendimento ao usuário	10%	0.15	0.15
1.7 Estrutura para alimentação dos usuários	5%	0.08	-
1.8 Equipamentos de esporte e ginástica	5%	0.08	0.08
1.9 Sinalização	5%	0.08	0.05
Nota infraestrutura	30%	1.50	1.02
2 Manutenção e Conservação das áreas naturais e sociais			
2.1 Áreas verdes naturais	25%	0.31	0.36
2.2 Áreas verdes ajardinadas	20%	0.25	0.30
2.3 Pavimentação/caminhos de circulação	25%	0.31	0.36
2.4 Resíduos sólidos	15%	0.19	0.12
2.5 Elementos hídricos	15%	0.19	-
Nota manutenção e conservação	25%	1.25	1.13
3 Segurança			
3.1 Equipe de segurança e atendimento	35%	0.44	0.44
3.2 Infraestrutura da equipe de segurança	35%	0.44	0.31
3.3 Prevenção de acidentes	30%	0.38	0.23
Nota segurança	25%	1.25	0.97
4 Gestão e programação cultural/ de lazer			
4.1 Funcionários - estrutura	30%	0.30	0.30
4.2 Funcionários - atendimento	30%	0.30	0.30
4.3 Ações comunitárias	20%	0.20	-
4.4 Atividades de cultura e lazer	20%	0.20	0.20
Nota gestão e programação	20%	1.00	0.80
Nota final do parque		5.00	3.923

PARQUE CEMUCAM

Rua Mesopotâmia, s/n (km 25 da Rodovia Raposo Tavares sentido Capital) - Jd. Passárgada – Cotia
Tel: (11) 4702-2126
Inauguração: 1979
Área: 500.000m²
Funcionamento: diariamente das 8h às 18h

DESCRIÇÃO

Criado em 1968 com a finalidade de divulgar o campismo e atender o movimento escoteiro, o Centro Municipal de Campismo (CEMUCAM) é o único parque municipal localizado fora do município de São Paulo, situado no município de Cotia. A vegetação predominante é de remanescentes de Mata Atlântica, além de eucalipto, bosques heterogêneos, brejos e campos antropizados. O parque abriga o Viveiro Harry Blossfeld (antigo Viveiro Cotia), que fornece espécies para a arborização do município de São Paulo. Neste parque foi coletada a primeira amostra do Herbário Municipal. (Fonte: Site SVMA-SP)

COMENTÁRIOS

Esse parque tem valor histórico, importância ambiental de grande valor para a cidade e ainda é um excelente espaço para práticas esportivas, no entanto, necessita de melhorias em sua infraestrutura de modo geral, nos playgrounds, banheiros e no lago para citar-se alguns exemplos.

	Peso	Nota Máx. Ponderada	Nota
1 INFRAESTRUTURA BÁSICA			
1.1 Mobilidade urbana	15%	0.23	0.14
1.2 Sanitários	20%	0.30	0.15
1.3 Acessibilidade	15%	0.23	0.15
1.4 Playground	15%	0.23	0.08
1.5 Bebedouro e bancos	10%	0.15	0.11
1.6 Administração/ atendimento ao usuário	10%	0.15	0.11
1.7 Estrutura para alimentação dos usuários	5%	0.08	-
1.8 Equipamentos de esporte e ginástica	5%	0.08	0.08
1.9 Sinalização	5%	0.08	0.06
Nota infraestrutura	30%	1.50	0.87
2 Manutenção e Conservação das áreas naturais e sociais			
2.1 Áreas verdes naturais	25%	0.31	0.10
2.2 Áreas verdes ajardinadas	20%	0.25	0.17
2.3 Pavimentação/caminhos de circulação	25%	0.31	0.31
2.4 Resíduos sólidos	15%	0.19	0.11
2.5 Elementos hídricos	15%	0.19	0.12
Nota manutenção e conservação	25%	1.25	0.82
3 Segurança			
3.1 Equipe de segurança e atendimento	35%	0.44	0.31
3.2 Infraestrutura da equipe de segurança	35%	0.44	0.31
3.3 Prevenção de acidentes	30%	0.38	0.23
Nota segurança	25%	1.25	0.84
4 Gestão e programação cultural/ de lazer			
4.1 Funcionários - estrutura	30%	0.30	0.12
4.2 Funcionários - atendimento	30%	0.30	0.30
4.3 Ações comunitárias	20%	0.20	0.20
4.4 Atividades de cultura e lazer	20%	0.20	0.15
Nota gestão e programação	20%	1.00	0.77
Nota final do parque		5.00	3.296



PARQUE CHÁCARA DO JOCKEY

Av. Prof. Francisco Morato, 5300 - Vila Sônia
 Tel: (11) 3722-3264
 Inauguração: 2016
 Área: 143.531m²
 Funcionamento: diariamente das 6h às 20h

DESCRIÇÃO

O espaço está dividido basicamente em três núcleos: o Núcleo Esportivo, que concentra Administração, Espaço de Convivência, antigas pistas de corrida com quadras gramadas, área voltada para atividades comunitárias e de celebração e pista de skate; o Núcleo Contemplativo, setor de caminhada com passeios de terra batida, ladeados por bancos espalhados pelas margens do lago e o Galpão de Atividade, Redondel e Coreto e o Núcleo Cultural das Baías, com cerca de 8.800 m2 voltado para a cultura e iniciativas de produção, formação e fruição do saber artístico, sob a responsabilidade da Secretaria Municipal de Cultura (SMC) anexo à Praça da Balança e Fab Lab. (Fonte: Site SVMA-SP)

COMENTÁRIOS

O parque se destaca pela quantidade de equipamentos oferecidos, agregando diversos usos simultâneos e ampla programação de lazer e de esportes, com destaque para a pista de skate e área de convivência onde ocorrem aulas de línguas estrangeiras. De modo geral, as áreas verdes estão bem conservadas, porém a pavimentação das trilhas apresenta longos trechos com erosão avançada. O amplo conjunto histórico e arquitetônico das antigas baias de cavalos encontra-se, em sua maioria, sem função atualmente. Inclusive, há uma edificação que, segundo a administração, seria utilizada como refeitório porém nunca chegou a ser inaugurada, estando agora se deteriorando pela falta de uso e manutenção.



PARQUE JARDIM DA LUZ

Praça da Luz, s/n - Bom Retiro
 Tel: (11) 3227-3545
 Inauguração: 1825
 Área: 113.400m²
 Funcionamento: 6h às 18h (fechado às segundas feiras)

DESCRIÇÃO

Criado originalmente como Horto Botânico, em 1825 foi aberto ao público como Jardim Público da Luz. É o mais antigo parque público do município e foi tombado pelo CONDEPHAAT em 1981, com vegetação com bosques e jardins implantados. Diversos eventos são realizados no parque, com espaço para apresentações, coreto, playground, espelhos d'água, gruta com casca- ta, aquário subterrâneo (em manutenção), equipamento de ginástica, pista de Cooper, paraciclo, áreas de estar, sanitários acessíveis, mirante, ponto de bonde, lagos, chafariz, exposição permanente de esculturas e Casa do Administrador (museu). (Fonte: Site SVMA-SP)

COMENTÁRIOS

O parque é acessível por transporte público, inclusive o metrô da Estação da Luz. Bem estruturado do ponto de vista arquitetônico e paisagístico, visitá-lo é uma aula de história sobre os parques do século XIX. No entanto, como outros parques precisa de cuidados na sua infraestrutura.

	Peso	Nota Máx. Ponderada	Nota	
1 INFRAESTRUTURA BÁSICA				
1.1	Mobilidade urbana	15%	0.23	0.23
1.2	Sanitários	20%	0.30	0.11
1.3	Acessibilidade	15%	0.23	0.15
1.4	Playground	15%	0.23	-
1.5	Bebedouro e bancos	10%	0.15	0.09
1.6	Administração/ atendimento ao usuário	10%	0.15	0.11
1.7	Estrutura para alimentação dos usuários	5%	0.08	-
1.8	Equipamentos de esporte e ginástica	5%	0.08	0.08
1.9	Sinalização	5%	0.08	0.02
Nota infraestrutura		30%	1.50	0.78
2 Manutenção e Conservação das áreas naturais e sociais				
2.1	Áreas verdes naturais	25%	0.31	0.31
2.2	Áreas verdes ajardinadas	20%	0.25	0.25
2.3	Pavimentação/caminhos de circulação	25%	0.31	0.31
2.4	Resíduos sólidos	15%	0.19	0.11
2.5	Elementos hídricos	15%	0.19	0.07
Nota manutenção e conservação		25%	1.25	1.05
3 Segurança				
3.1	Equipe de segurança e atendimento	35%	0.44	0.44
3.2	Infraestrutura da equipe de segurança	35%	0.44	0.31
3.3	Prevenção de acidentes	30%	0.38	0.26
Nota segurança		25%	1.25	1.01
4 Gestão e programação cultural/ de lazer				
4.1	Funcionários - estrutura	30%	0.30	0.30
4.2	Funcionários - atendimento	30%	0.30	0.30
4.3	Ações comunitárias	20%	0.20	0.20
4.4	Atividades de cultura e lazer	20%	0.20	0.20
Nota gestão e programação		20%	1.00	1.00
Nota final do parque			5.00	3.837



	Peso	Nota Máx. Ponderada	Nota	
1 INFRAESTRUTURA BÁSICA				
1.1	Mobilidade urbana	15%	0.23	0.23
1.2	Sanitários	20%	0.30	0.20
1.3	Acessibilidade	15%	0.23	0.04
1.4	Playground	15%	0.23	-
1.5	Bebedouro e bancos	10%	0.15	0.15
1.6	Administração/ atendimento ao usuário	10%	0.15	0.15
1.7	Estrutura para alimentação dos usuários	5%	0.08	-
1.8	Equipamentos de esporte e ginástica	5%	0.08	-
1.9	Sinalização	5%	0.08	0.03
Nota infraestrutura		30%	1.50	0.79
2 Manutenção e Conservação das áreas naturais e sociais				
2.1	Áreas verdes naturais	25%	0.31	0.21
2.2	Áreas verdes ajardinadas	20%	0.25	0.17
2.3	Pavimentação/caminhos de circulação	25%	0.31	0.16
2.4	Resíduos sólidos	15%	0.19	0.09
2.5	Elementos hídricos	15%	0.19	0.19
Nota manutenção e conservação		25%	1.25	0.81
3 Segurança				
3.1	Equipe de segurança e atendimento	35%	0.44	0.44
3.2	Infraestrutura da equipe de segurança	35%	0.44	0.31
3.3	Prevenção de acidentes	30%	0.38	0.23
Nota segurança		25%	1.25	0.97
4 Gestão e programação cultural/ de lazer				
4.1	Funcionários - estrutura	30%	0.30	0.30
4.2	Funcionários - atendimento	30%	0.30	0.30
4.3	Ações comunitárias	20%	0.20	0.20
4.4	Atividades de cultura e lazer	20%	0.20	0.20
Nota gestão e programação		20%	1.00	1.00
Nota final do parque			5.00	3.571

PARQUE JARDIM DAS PERDIZES

Rua Quatro, s/n – Água Branca
 Tel: (11) 3227-3545
 Inauguração: 2012
 Área: 45.967m²
 Funcionamento: diariamente das 6h às 18h

DESCRIÇÃO

O parque foi implantado em área doada à Prefeitura em função do empreendimento urbano realizado ao seu redor. Ao longo de sua silhueta, destacam-se obras da artista plástica Tomie Ohtake (1913-2015). O sistema de drenagem permite que toda a água pluvial seja absorvida sem escoamento para os córregos da região, evitando inundações. A vegetação é composta por gramados e arborização implantada. (Fonte: Site SVMA-SP)

COMENTÁRIOS

O parque é mantido com recurso financeiro advindo das taxas condominiais dos prédios residenciais de seu entorno. Possui boa infraestrutura, monitoramento por câmeras de segurança, além de cisterna com captação de águas pluviais para a irrigação automática dos jardins. Por outro lado, seus banheiros públicos ainda não funcionam, apesar do parque ter sido inaugurado em 2012, é uma questão a ser resolvida pela administração do parque.

	Peso	Nota Máx. Ponderada	Nota
1 INFRAESTRUTURA BÁSICA			
1.1 Mobilidade urbana	15%	0.23	0.18
1.2 Sanitários	20%	0.30	-
1.3 Acessibilidade	15%	0.23	0.04
1.4 Playground	15%	0.23	0.15
1.5 Bebedouro e bancos	10%	0.15	0.15
1.6 Administração/ atendimento ao usuário	10%	0.15	0.08
1.7 Estrutura para alimentação dos usuários	5%	0.08	-
1.8 Equipamentos de esporte e ginástica	5%	0.08	-
1.9 Sinalização	5%	0.08	0.03
Nota infraestrutura	30%	1.50	0.62
2 Manutenção e Conservação das áreas naturais e sociais			
2.1 Áreas verdes naturais	25%	0.31	0.36
2.2 Áreas verdes ajardinadas	20%	0.25	0.30
2.3 Pavimentação/caminhos de circulação	25%	0.31	0.36
2.4 Resíduos sólidos	15%	0.19	0.16
2.5 Elementos hídricos	15%	0.19	-
Nota manutenção e conservação	25%	1.25	1.18
3 Segurança			
3.1 Equipe de segurança e atendimento	35%	0.44	0.44
3.2 Infraestrutura da equipe de segurança	35%	0.44	0.28
3.3 Prevenção de acidentes	30%	0.38	0.23
Nota segurança	25%	1.25	0.95
4 Gestão e programação cultural/ de lazer			
4.1 Funcionários - estrutura	30%	0.30	0.24
4.2 Funcionários - atendimento	30%	0.30	0.30
4.3 Ações comunitárias	20%	0.20	0.20
4.4 Atividades de cultura e lazer	20%	0.20	0.15
Nota gestão e programação	20%	1.00	0.89
Nota final do parque		5.00	3.637

**PARQUE JULIANA CARVALHO TORRES**

Travessa Córrego da Independência / Travessa Cachoeira Ariranha, 43 (administração) - COHAB Raposo Tavares
 Tel: (11) 3784-2611
 Inauguração: 2007
 Área: 54.384m²
 Funcionamento: diariamente das 8h às 17h

DESCRIÇÃO

O projeto do parque propõe a qualificação das áreas verdes remanescentes do Conjunto Habitacional COHAB Raposo Tavares e foi implantado em diferentes etapas. O parque é aberto e sem gradis, possibilitando o uso noturno. O projeto consiste na recuperação da encosta, preservando os taludes naturais e a vegetação nativa. (Fonte: Site SVMA-SP)

COMENTÁRIOS

O parque está localizado em um terreno bastante íngreme, sendo suas características semelhantes a um parque linear. Suas áreas verdes necessitam de maior cuidado, apresentando trechos com descarte inadequado de resíduos e regiões florestais com sinais recentes de queimadas. Possui somente um funcionário para executar todos os serviços de manejo. Um dos principais problemas do parque se refere à insegurança e à falta de manutenção de equipamentos básicos e de infraestrutura.

	Peso	Nota Máx. Ponderada	Nota
1 INFRAESTRUTURA BÁSICA			
1.1 Mobilidade urbana	15%	0.23	0.14
1.2 Sanitários	20%	0.30	0.11
1.3 Acessibilidade	15%	0.23	0.19
1.4 Playground	15%	0.23	-
1.5 Bebedouro e bancos	10%	0.15	0.04
1.6 Administração/ atendimento ao usuário	10%	0.15	0.11
1.7 Estrutura para alimentação dos usuários	5%	0.08	-
1.8 Equipamentos de esporte e ginástica	5%	0.08	-
1.9 Sinalização	5%	0.08	0.03
Nota infraestrutura	30%	1.50	0.60
2 Manutenção e Conservação das áreas naturais e sociais			
2.1 Áreas verdes naturais	25%	0.31	0.10
2.2 Áreas verdes ajardinadas	20%	0.25	0.25
2.3 Pavimentação/caminhos de circulação	25%	0.31	0.16
2.4 Resíduos sólidos	15%	0.19	0.06
2.5 Elementos hídricos	15%	0.19	-
Nota manutenção e conservação	25%	1.25	0.57
3 Segurança			
3.1 Equipe de segurança e atendimento	35%	0.44	0.31
3.2 Infraestrutura da equipe de segurança	35%	0.44	0.15
3.3 Prevenção de acidentes	30%	0.38	0.11
Nota segurança	25%	1.25	0.57
4 Gestão e programação cultural/ de lazer			
4.1 Funcionários - estrutura	30%	0.30	0.30
4.2 Funcionários - atendimento	30%	0.30	0.30
4.3 Ações comunitárias	20%	0.20	0.20
4.4 Atividades de cultura e lazer	20%	0.20	0.15
Nota gestão e programação	20%	1.00	0.95
Nota final do parque		5.00	2.693



PARQUE DO POVO

Av. Henrique Chamma, 420 - Pinheiros
 Tel: (11) 3073-1217
 Inauguração: 2008
 Área: 133.547m²
 Funcionamento: diariamente das 6h às 22h

DESCRIÇÃO

Pela sua topografia plana, o parque é muito procurado para a prática de atividades físicas, além das tradicionais aulas gratuitas de yoga. O projeto educativo e ambiental desenvolvido inclui sete roteiros botânicos, nos quais estão distribuídas as plantas que formam parte das coleções do parque. Sua vegetação contempla área ajardinada, gramados e bosques heterogêneos e jardins temáticos. Em junho de 2018, a Associação Parque do Povo assinou um termo de cooperação com a prefeitura de São Paulo para gestão de manutenção e melhorias no parque.

COMENTÁRIOS

O parque possui uma localização privilegiada em uma área com grande infraestrutura de transporte público e ciclofaixas, porém não dispõe de estacionamento. Sua atual administração é realizada por meio da iniciativa privada. As edificações apresentam bom estado de conservação e limpeza, tanto as de uso dos frequentadores quanto aquelas voltadas aos funcionários. As áreas verdes são bem manejadas, recebem diversos tipos de eventos e possuem vasta programação de atividades para a população. Destaca-se a qualidade do seu sistema de sinalização e a existência de playgrounds para diferentes faixas etárias.

	Peso	Nota Máx. Ponderada	Nota	
1 INFRAESTRUTURA BÁSICA				
1.1	Mobilidade urbana	15%	0.23	0.20
1.2	Sanitários	20%	0.30	0.30
1.3	Acessibilidade	15%	0.23	0.04
1.4	Playground	15%	0.23	0.15
1.5	Bebedouro e bancos	10%	0.15	0.15
1.6	Administração/ atendimento ao usuário	10%	0.15	0.11
1.7	Estrutura para alimentação dos usuários	5%	0.08	0.06
1.8	Equipamentos de esporte e ginástica	5%	0.08	0.08
1.9	Sinalização	5%	0.08	0.06
Nota infraestrutura		30%	1.50	1.15
2 Manutenção e Conservação das áreas naturais e sociais				
2.1	Áreas verdes naturais	25%	0.31	-
2.2	Áreas verdes ajardinadas	20%	0.25	0.42
2.3	Pavimentação/caminhos de circulação	25%	0.31	0.21
2.4	Resíduos sólidos	15%	0.19	0.37
2.5	Elementos hídricos	15%	0.19	-
Nota manutenção e conservação		25%	1.25	1.00
3 Segurança				
3.1	Equipe de segurança e atendimento	35%	0.44	0.44
3.2	Infraestrutura da equipe de segurança	35%	0.44	0.44
3.3	Prevenção de acidentes	30%	0.38	0.26
Nota segurança		25%	1.25	1.14
4 Gestão e programação cultural/ de lazer				
4.1	Funcionários - estrutura	30%	0.30	0.30
4.2	Funcionários - atendimento	30%	0.30	0.30
4.3	Ações comunitárias	20%	0.20	0.20
4.4	Atividades de cultura e lazer	20%	0.20	0.20
Nota gestão e programação		20%	1.00	1.00
Nota final do parque			5.00	4.283

PARQUE RAPOSO TAVARES

Rua Telmo Coelho Filho, 200 - Jardim Olympia
 Tel: (11) 3735-1372
 Inauguração: 2008
 Área: 195.000m²
 Funcionamento: diariamente das 7h às 19h

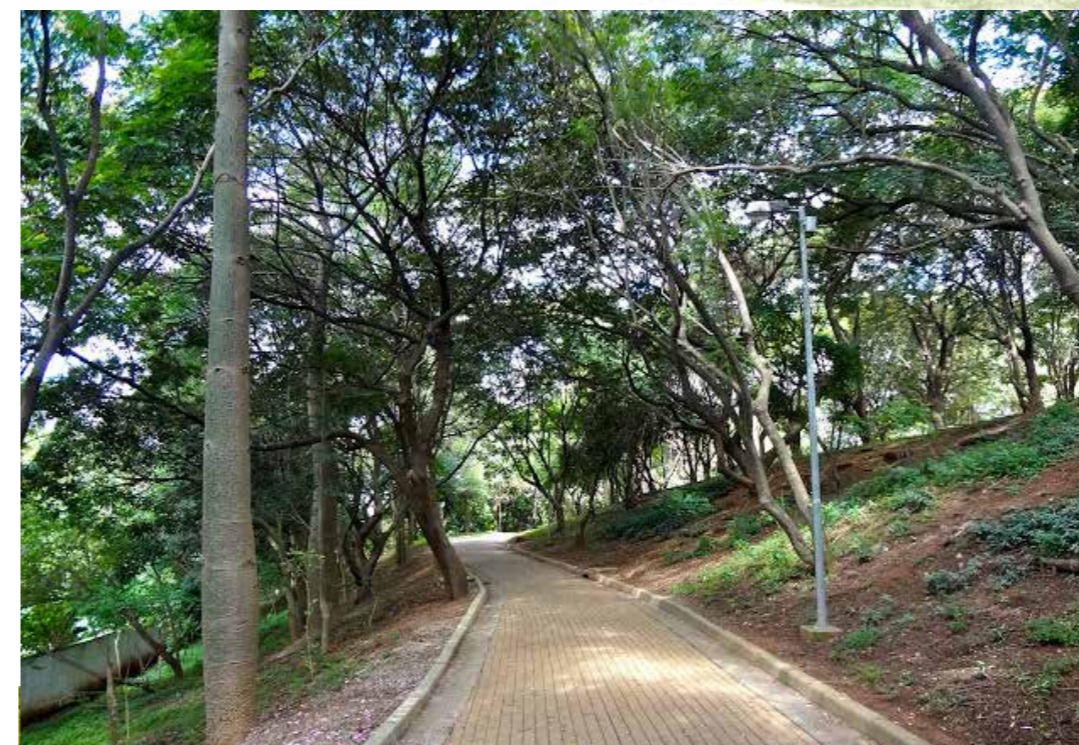
DESCRIÇÃO

O parque apresenta uma característica peculiar, seu solo é formado por camadas compactadas de lixo. A vegetação conta com áreas ajardinadas, gramados e bosques implantados. Dentro da área do parque, funciona também o Centro de Referência em Segurança Alimentar e Nutrição do Butantã, um Telecentro, um Ecoponto e uma central de triagem de materiais (resíduos sólidos) recicláveis. (Fonte: Site SVMA-SP)

COMENTÁRIOS

Apesar de possuir ponto de ônibus próximo, o acesso dos pedestres é dificultado pela falta de calçadas em seu entorno. A maioria das edificações estão limpas, porém são bem antigas apresentando uma série de problemas de infraestrutura, peças quebradas, falta de janelas para iluminação e ventilação, entre outros. Além disso, o mobiliário urbano, equipamentos esportivos, sinalização e playground, encontram-se bastante degradados, necessitando de ampla reforma.

	Peso	Nota Máx. Ponderada	Nota	
1 INFRAESTRUTURA BÁSICA				
1.1	Mobilidade urbana	15%	0.23	0.14
1.2	Sanitários	20%	0.30	0.15
1.3	Acessibilidade	15%	0.23	0.11
1.4	Playground	15%	0.23	-
1.5	Bebedouro e bancos	10%	0.15	0.11
1.6	Administração/ atendimento ao usuário	10%	0.15	0.15
1.7	Estrutura para alimentação dos usuários	5%	0.08	-
1.8	Equipamentos de esporte e ginástica	5%	0.08	-
1.9	Sinalização	5%	0.08	-
Nota infraestrutura		30%	1.50	0.66
2 Manutenção e Conservação das áreas naturais e sociais				
2.1	Áreas verdes naturais	25%	0.31	0.36
2.2	Áreas verdes ajardinadas	20%	0.25	0.30
2.3	Pavimentação/caminhos de circulação	25%	0.31	0.36
2.4	Resíduos sólidos	15%	0.19	0.16
2.5	Elementos hídricos	15%	0.19	-
Nota manutenção e conservação		25%	1.25	1.18
3 Segurança				
3.1	Equipe de segurança e atendimento	35%	0.44	0.31
3.2	Infraestrutura da equipe de segurança	35%	0.44	0.31
3.3	Prevenção de acidentes	30%	0.38	0.11
Nota segurança		25%	1.25	0.73
4 Gestão e programação cultural/ de lazer				
4.1	Funcionários - estrutura	30%	0.30	0.24
4.2	Funcionários - atendimento	30%	0.30	0.30
4.3	Ações comunitárias	20%	0.20	0.20
4.4	Atividades de cultura e lazer	20%	0.20	0.11
Nota gestão e programação		20%	1.00	0.85
Nota final do parque			5.00	3.416



PARQUE VILA DOS REMÉDIOS

Rua Carlos Alberto Vanzolini, 413 - Vila Jaguará
 Tel: (11) 3625-1419
 Inauguração: 1979
 Área: 109.800m²
 Funcionamento: diariamente das 7h às 18h

DESCRIÇÃO

A área do parque pertencia à Congregação Franciscana Filhas da Divina Providência, sendo conhecida também por “Bosque das Freiras”. Em 1976, ela foi cedida à Prefeitura e, em junho de 1979, o parque foi inaugurado. No local há uma mina d’água e dois córregos que cortam o terreno. Sua vegetação é composta por remanescente de Mata Atlântica em estágio médio de sucessão, áreas ajardinadas e bosques. (Fonte: Site SVMA-SP)

COMENTÁRIOS

O parque possui áreas de bosques e lagos com cisnes, marrecos e patos, proporcionando agradável passeio aos frequentadores, embora seu caminho central possua paralelepípedos irregulares que devem ser gerenciados para evitar risco de quedas. As quadras estão sendo reformadas e o ideal seria que o playground e os banheiros também fossem reformados.

	Peso	Nota Máx. Ponderada	Nota	
1 INFRAESTRUTURA BÁSICA				
1.1	Mobilidade urbana	15%	0.23	0.14
1.2	Sanitários	20%	0.30	0.11
1.3	Acessibilidade	15%	0.23	0.23
1.4	Playground	15%	0.23	-
1.5	Bebedouro e bancos	10%	0.15	0.09
1.6	Administração/ atendimento ao usuário	10%	0.15	0.15
1.7	Estrutura para alimentação dos usuários	5%	0.08	-
1.8	Equipamentos de esporte e ginástica	5%	0.08	0.08
1.9	Sinalização	5%	0.08	-
Nota infraestrutura		30%	1.50	0.78
2 Manutenção e Conservação das áreas naturais e sociais				
2.1	Áreas verdes naturais	25%	0.31	0.21
2.2	Áreas verdes ajardinadas	20%	0.25	0.17
2.3	Pavimentação/caminhos de circulação	25%	0.31	-
2.4	Resíduos sólidos	15%	0.19	0.09
2.5	Elementos hídricos	15%	0.19	0.19
Nota manutenção e conservação		25%	1.25	0.66
3 Segurança				
3.1	Equipe de segurança e atendimento	35%	0.44	0.31
3.2	Infraestrutura da equipe de segurança	35%	0.44	0.15
3.3	Prevenção de acidentes	30%	0.38	0.38
Nota segurança		25%	1.25	0.83
4 Gestão e programação cultural/ de lazer				
4.1	Funcionários - estrutura	30%	0.30	0.12
4.2	Funcionários - atendimento	30%	0.30	0.21
4.3	Ações comunitárias	20%	0.20	-
4.4	Atividades de cultura e lazer	20%	0.20	-
Nota gestão e programação		20%	1.00	0.33
Nota final do parque			5.00	2.604

PARQUE VILLA-LOBOS

Avenida Professor Fonseca Rodrigues, 2001 - Alto dos Pinheiros
 Tel: (11) 2683-6302
 Inauguração: 1989
 Área: 732.000m²
 Funcionamento: diariamente das 5h30 às 19h

DESCRIÇÃO

A área atual do parque era anteriormente um depósito de lixo do CEAGESP. Em 1987, ano de comemoração do centenário de nascimento de Heitor Villa-Lobos, foram apresentados os primeiros estudos visando à implantação de um parque temático contemporâneo na área. O parque possui ciclovia, quadras, campos de futebol, playground e um bosque com espécies de Mata Atlântica. A área de lazer inclui aparelhos para ginástica, pistas de cooper, patins e skate, tabelas de street basketball, anfiteatro aberto com 750 lugares e área aberta para shows, sanitários adaptados e lanchonete.

COMENTÁRIOS

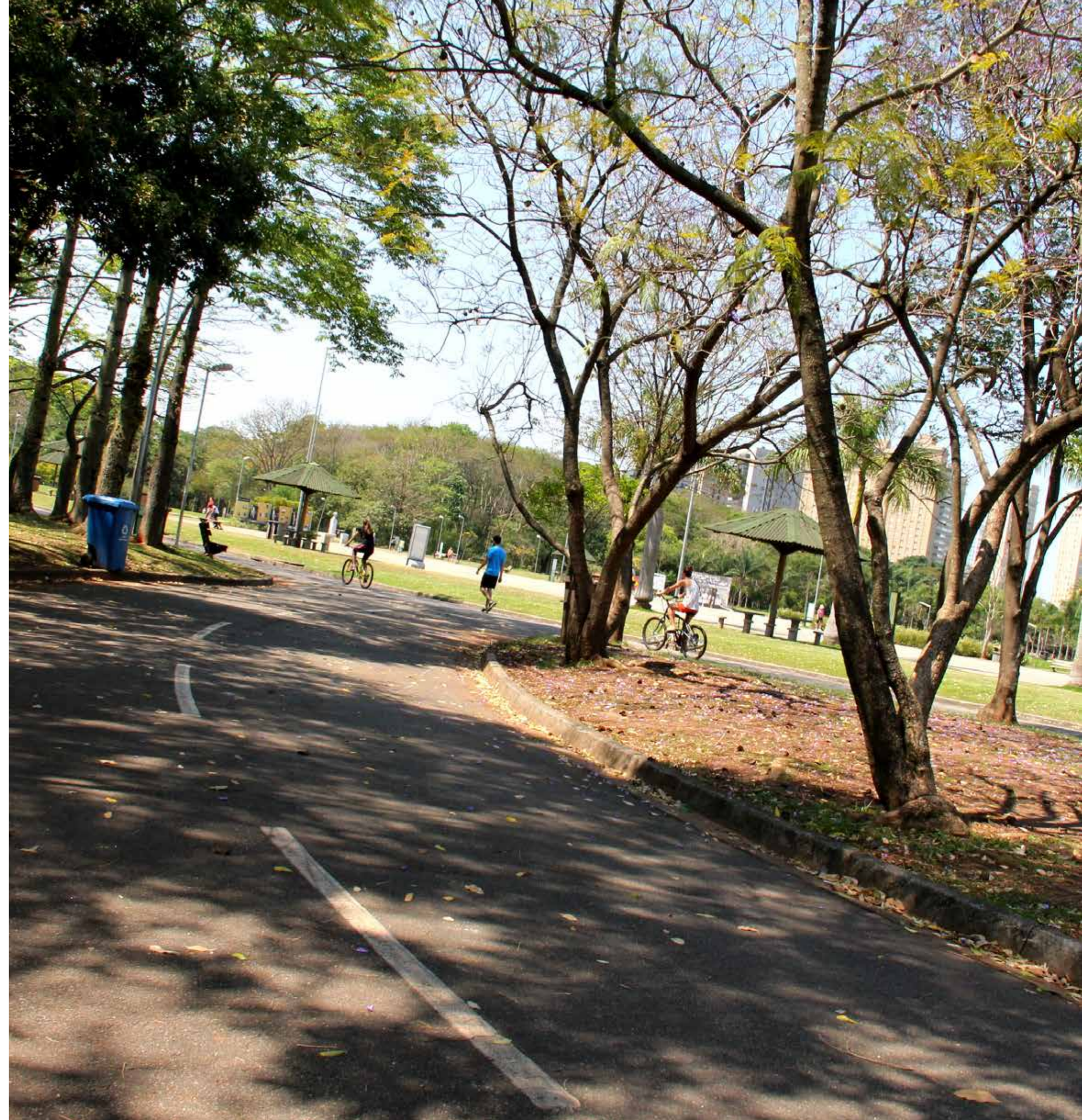
Caracterizado por ser um dos parques de maior frequência da cidade, dispõe de uma vasta gama de equipamentos e estruturas de esporte, lazer e cultura para a população. Suas áreas verdes estão bem cuidadas e manejadas, existem variadas estruturas para alimentação (quiosques, food trucks e restaurante próprio), os equipamentos esportivos estão em bom estado de conservação e há playground com brinquedos acessíveis para PCD. Destaca-se a Biblioteca pública presente no local.

*Apesar do recorte da presente pesquisa ser os parques municipais, incluiu-se a avaliação do Villa Lobos, que é estadual, por reconhecer-se sua grande relevância no contexto dos parques mais frequentados em São Paulo.



58

	Peso	Nota Máx. Ponderada	Nota
1 INFRAESTRUTURA BÁSICA			
1.1 Mobilidade urbana	15%	0.23	0.23
1.2 Sanitários	20%	0.30	0.20
1.3 Acessibilidade	15%	0.23	0.15
1.4 Playground	15%	0.23	0.23
1.5 Bebedouro e bancos	10%	0.15	0.13
1.6 Administração/ atendimento ao usuário	10%	0.15	0.15
1.7 Estrutura para alimentação dos usuários	5%	0.08	0.06
1.8 Equipamentos de esporte e ginástica	5%	0.08	0.08
1.9 Sinalização	5%	0.08	0.06
Nota infraestrutura	30%	1.50	1.27
2 Manutenção e Conservação das áreas naturais e sociais			
2.1 Áreas verdes naturais	25%	0.31	0.31
2.2 Áreas verdes ajardinadas	20%	0.25	0.25
2.3 Pavimentação/caminhos de circulação	25%	0.31	0.31
2.4 Resíduos sólidos	15%	0.19	0.19
2.5 Elementos hídricos	15%	0.19	0.19
Nota manutenção e conservação	25%	1.25	1.25
3 Segurança			
3.1 Equipe de segurança e atendimento	35%	0.44	0.44
3.2 Infraestrutura da equipe de segurança	35%	0.44	0.31
3.3 Prevenção de acidentes	30%	0.38	0.26
Nota segurança	25%	1.25	1.01
4 Gestão e programação cultural/ de lazer			
4.1 Funcionários - estrutura	30%	0.30	0.30
4.2 Funcionários - atendimento	30%	0.30	0.30
4.3 Ações comunitárias	20%	0.20	0.20
4.4 Atividades de cultura e lazer	20%	0.20	0.20
Nota gestão e programação	20%	1.00	1.00
Nota final do parque		5.00	4.527





PARQUE BURLE MARX

Av. Dona Helena Pereira de Moraes, 200 - Morumbi
 Tel: (11) 3746-7631
 Inauguração: 1995
 Área: 138.279m²
 Funcionamento: diariamente das 7h às 19h
 Administração: Fundação Aron Birmann

DESCRIÇÃO

No final da década de 40, o empresário Baby Pignatari Matarazzo convidou o paisagista Roberto Burle Marx para realizar os jardins de sua casa na antiga Chácara Tangará. A construção da casa, de projeto de Oscar Niemeyer, não foi concluída e esta foi posteriormente demolida. Em 1991, o conjunto artístico e paisagístico realizado por Roberto Burle Marx, chamado de Jardim Burle Marx, passou por uma intervenção e restauração adquirindo a atual configuração e a área da Chácara foi doada à prefeitura para a criação do parque público. Inaugurado em 1995, este se destaca pelo conjunto das esculturas do painel de alto e baixo-relevo, espelhos d'água, jardins e palmeiras imperiais. Predominam na sua vegetação: eucaliptal com sub-bosque, além de remanescente de Mata Atlântica, gramados e áreas ajardinadas. Desde a sua abertura, o parque é administrado pela Fundação Aron Birmann.

COMENTÁRIOS

Esse parque municipal é mantido por uma entidade privada, ou seja, sem custos para o poder público. Os jardins estão bem cuidados e foram desenhados por Roberto Burle Marx. De modo geral, a infraestrutura está boa, mas precisando de melhorias na parte que atende aos funcionários. O lago está com bom aspecto, graças a implantação de uma bomba de aeração. O parque possui um serviço de food trucks aos fins de semana para atender os frequentadores.

	Peso	Nota Máx. Ponderada	Nota
1 INFRAESTRUTURA BÁSICA			
1.1 Mobilidade urbana	15%	0.23	0.18
1.2 Sanitários	20%	0.30	0.30
1.3 Acessibilidade	15%	0.23	0.11
1.4 Playground	15%	0.23	0.15
1.5 Bebedouro e bancos	10%	0.15	0.13
1.6 Administração/ atendimento ao usuário	10%	0.15	0.15
1.7 Estrutura para alimentação dos usuários	5%	0.08	0.05
1.8 Equipamentos de esporte e ginástica	5%	0.08	-
1.9 Sinalização	5%	0.08	0.08
Nota infraestrutura	30%	1.50	1.15
2 Manutenção e Conservação das áreas naturais e sociais			
2.1 Áreas verdes naturais	25%	0.31	0.31
2.2 Áreas verdes ajardinadas	20%	0.25	0.25
2.3 Pavimentação/caminhos de circulação	25%	0.31	0.16
2.4 Resíduos sólidos	15%	0.19	0.15
2.5 Elementos hídricos	15%	0.19	0.19
Nota manutenção e conservação	25%	1.25	1.06
3 Segurança			
3.1 Equipe de segurança e atendimento	35%	0.44	0.44
3.2 Infraestrutura da equipe de segurança	35%	0.44	0.31
3.3 Prevenção de acidentes	30%	0.38	0.38
Nota segurança	25%	1.25	1.12
4 Gestão e programação cultural/ de lazer			
4.1 Funcionários - estrutura	30%	0.30	0.30
4.2 Funcionários - atendimento	30%	0.30	0.30
4.3 Ações comunitárias	20%	0.20	0.20
4.4 Atividades de cultura e lazer	20%	0.20	0.20
Nota gestão e programação	20%	1.00	1.00
Nota final do parque		5.00	4.320



PARQUE EUCALIPTOS

Rua Ministro Guimarães, 280 – Morumbi
Tel: (11) 3742-6363
Inauguração: 1995
Área: 15.447.57m²
Funcionamento: diariamente das 7h às 18h

DESCRIÇÃO

O Parque dos Eucaliptos foi criado com o objetivo de conservar essa pequena área para a comunidade e para a qualidade ambiental da região. O local pertencia a uma chácara, posteriormente preservada como espaço verde do condomínio implantado no entorno. A vegetação é composta por eucalipto com sub-bosque, áreas ajardinadas e bosque heterogêneo. (Fonte: Site SVMA-SP)

COMENTÁRIOS

O parque é bem arborizado, com um correto manejo de suas trilhas que possuem cobertura de folhas, o que é adequado para a proteção do solo e evita a erosão. Chama a atenção a existência de um córrego mal cheiroso, em área adjacente ao parque, o mesmo precisa receber atenção dos órgãos competentes. São necessárias reformas no playground, banheiros e administração. Sua visitação pode aumentar consideravelmente se houver uma melhor sinalização em avenidas próximas, indicando a existência desse parque no bairro.

	Peso	Nota Máx. Ponderada	Nota
1 INFRAESTRUTURA BÁSICA			
1.1 Mobilidade urbana	15%	0.23	0.14
1.2 Sanitários	20%	0.30	0.30
1.3 Acessibilidade	15%	0.23	-
1.4 Playground	15%	0.23	0.08
1.5 Bebedouro e bancos	10%	0.15	0.13
1.6 Administração/ atendimento ao usuário	10%	0.15	0.15
1.7 Estrutura para alimentação dos usuários	5%	0.08	-
1.8 Equipamentos de esporte e ginástica	5%	0.08	-
1.9 Sinalização	5%	0.08	0.06
Nota infraestrutura	30%	1.50	0.85
2 Manutenção e Conservação das áreas naturais e sociais			
2.1 Áreas verdes naturais	25%	0.31	0.24
2.2 Áreas verdes ajardinadas	20%	0.25	0.10
2.3 Pavimentação/caminhos de circulação	25%	0.31	0.36
2.4 Resíduos sólidos	15%	0.19	0.16
2.5 Elementos hídricos	15%	0.19	-
Nota manutenção e conservação	25%	1.25	0.86
3 Segurança			
3.1 Equipe de segurança e atendimento	35%	0.44	0.44
3.2 Infraestrutura da equipe de segurança	35%	0.44	0.31
3.3 Prevenção de acidentes	30%	0.38	0.26
Nota segurança	25%	1.25	1.01
4 Gestão e programação cultural/ de lazer			
4.1 Funcionários - estrutura	30%	0.30	0.18
4.2 Funcionários - atendimento	30%	0.30	0.30
4.3 Ações comunitárias	20%	0.20	-
4.4 Atividades de cultura e lazer	20%	0.20	0.09
Nota gestão e programação	20%	1.00	0.57
Nota final do parque		5.00	3.291

PARQUE IBIRAPUERA

Av. Pedro Álvares Cabral, s/n - Vila Mariana
Tel: (11) 5575-5045
Inauguração: 21/08/1954
Área: 1.584.000m²
Funcionamento: diariamente das 5h às 00h

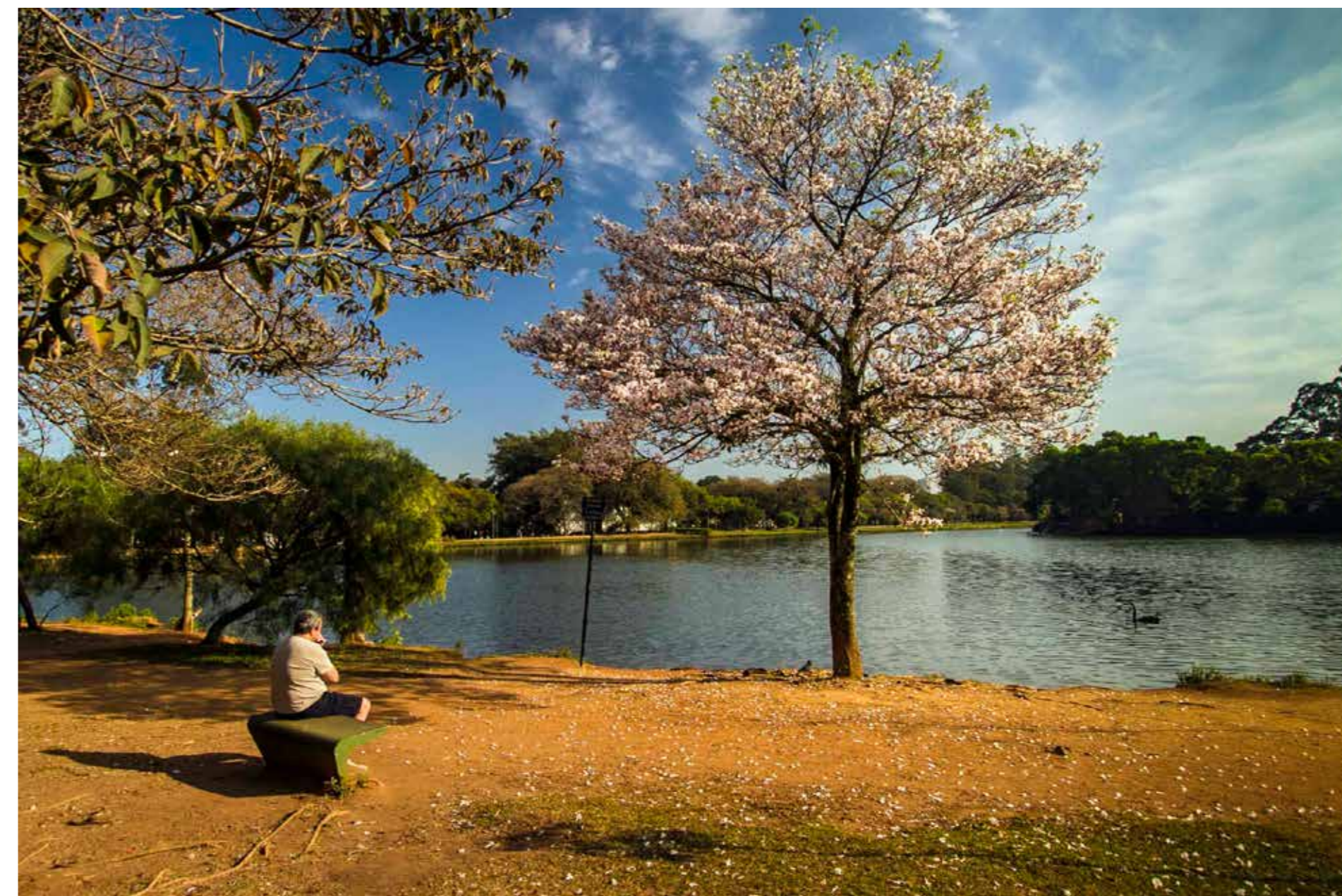
DESCRIÇÃO

Foi projetado pelos arquitetos Oscar Niemeyer, Ulhôa Cavalcanti, Zenon Lotufo, Eduardo Kneese de Mello, Ícaro de Castro Mello, além do paisagista Augusto Teixeira Mendes. Possui pista de Cooper, fonte multimídia, quadras poliesportivas, campos de futebol, aparelhos de ginástica e praças. Dispõe de estacionamento operado pelo sistema zona azul. Apresenta vegetação de eucalipto com sub-bosque, bosques heterogêneos, jardins, gramados, áreas medas, conjuntos arbóreos homogêneos e brejo.

COMENTÁRIOS

No momento dessa pesquisa, o parque Ibirapuera estava em processo de transição da administração pública para uma administração privada, mesmo assim, pode se dizer que o novo administrador recebe um parque em boas condições de infraestrutura, manejo e segurança. Destaca-se que as reformas da nova operadora já se iniciaram na parte de infraestrutura dos funcionários, pois foram identificadas edificações temporárias para os vestiários e refeitório de funcionários.

	Peso	Nota Máx. Ponderada	Nota
1 INFRAESTRUTURA BÁSICA			
1.1 Mobilidade urbana	15%	0.23	0.23
1.2 Sanitários	20%	0.30	0.30
1.3 Acessibilidade	15%	0.23	0.23
1.4 Playground	15%	0.23	0.23
1.5 Bebedouro e bancos	10%	0.15	0.15
1.6 Administração/ atendimento ao usuário	10%	0.15	0.11
1.7 Estrutura para alimentação dos usuários	5%	0.08	0.08
1.8 Equipamentos de esporte e ginástica	5%	0.08	0.08
1.9 Sinalização	5%	0.08	0.06
Nota infraestrutura	30%	1.50	1.45
2 Manutenção e Conservação das áreas naturais e sociais			
2.1 Áreas verdes naturais	25%	0.31	0.31
2.2 Áreas verdes ajardinadas	20%	0.25	0.25
2.3 Pavimentação/caminhos de circulação	25%	0.31	0.31
2.4 Resíduos sólidos	15%	0.19	0.19
2.5 Elementos hídricos	15%	0.19	0.19
Nota manutenção e conservação	25%	1.25	1.25
3 Segurança			
3.1 Equipe de segurança e atendimento	35%	0.44	0.44
3.2 Infraestrutura da equipe de segurança	35%	0.44	0.44
3.3 Prevenção de acidentes	30%	0.38	0.11
Nota segurança	25%	1.25	0.99
4 Gestão e programação cultural/ de lazer			
4.1 Funcionários - estrutura	30%	0.30	0.30
4.2 Funcionários - atendimento	30%	0.30	0.30
4.3 Ações comunitárias	20%	0.20	-
4.4 Atividades de cultura e lazer	20%	0.20	0.20
Nota gestão e programação	20%	1.00	0.80
Nota final do parque		5.00	4.485



PARQUE DA INDEPENDÊNCIA

Avenida Nazareth, s/n – Ipiranga
 Tel: (11) 2273-7250
 Inauguração: 07/09/1989
 Área: 161.300m²
 Funcionamento: diariamente das 5h às 20h

DESCRIÇÃO:
 Tombado pelo CONDEPHAAT, CONPESP e IPHAN, o parque é um marco histórico nacional. Em sua área há equipamentos administrados por outros órgãos, como a Casa do Grito (SMC), o Monumento da Independência e Cripta Imperial, o Museu Paulista (conhecido popularmente como Museu do Ipiranga, administrado pela USP) e, nos limites do parque, o Museu de Zoologia (USP). (Fonte: Site SVMA-SP)

COMENTÁRIOS:
 O parque possui localização privilegiada e de fácil acesso, sendo atendido por ciclofaixa e várias linhas de ônibus. De maneira geral, suas áreas verdes apresentam bom estado de conservação e limpeza, sendo o jardim inspirado no modelo francês o de maior destaque do local. Os sanitários, apesar de limpos, apresentam problemas de infraestrutura em suas edificações. O playground e as lixeiras também necessitam de reparos. Atualmente, está sendo realizado o restauro do Museu Paulista com previsão de reabertura em 2022.

	Peso	Nota Máx. Ponderada	Nota	
1 INFRAESTRUTURA BÁSICA				
1.1	Mobilidade urbana	15%	0.23	0.23
1.2	Sanitários	20%	0.30	0.26
1.3	Acessibilidade	15%	0.23	0.15
1.4	Playground	15%	0.23	-
1.5	Bebedouro e bancos	10%	0.15	0.11
1.6	Administração/ atendimento ao usuário	10%	0.15	0.11
1.7	Estrutura para alimentação dos usuários	5%	0.08	0.06
1.8	Equipamentos de esporte e ginástica	5%	0.08	0.08
1.9	Sinalização	5%	0.08	0.08
Nota infraestrutura		30%	1.50	1.07
2 Manutenção e Conservação das áreas naturais e sociais				
2.1	Áreas verdes naturais	25%	0.31	0.31
2.2	Áreas verdes ajardinadas	20%	0.25	0.17
2.3	Pavimentação/caminhos de circulação	25%	0.31	0.31
2.4	Resíduos sólidos	15%	0.19	0.15
2.5	Elementos hídricos	15%	0.19	0.07
Nota manutenção e conservação		25%	1.25	1.01
3 Segurança				
3.1	Equipe de segurança e atendimento	35%	0.44	0.44
3.2	Infraestrutura da equipe de segurança	35%	0.44	0.31
3.3	Prevenção de acidentes	30%	0.38	0.11
Nota segurança		25%	1.25	0.86
4 Gestão e programação cultural/ de lazer				
4.1	Funcionários - estrutura	30%	0.30	0.30
4.2	Funcionários - atendimento	30%	0.30	0.30
4.3	Ações comunitárias	20%	0.20	0.20
4.4	Atividades de cultura e lazer	20%	0.20	0.10
Nota gestão e programação		20%	1.00	0.90
Nota final do parque			5.00	3.832



PARQUE M'BOI MIRIM

Estrada do M'Boi Mirim, 7.100 – Jardim Ângela
 Tel: (11) 5832-6951
 Inauguração: 12/08/2012
 Área: 190.000m²
 Funcionamento: diariamente das 6h às 18h

DESCRIÇÃO:
 Localizado em área de preservação de mananciais, sua a vegetação é composta por eucaliptal com sub-bosque, remanescente de Mata Atlântica em estágio inicial de sucessão, campo antrópico, brejo e vegetação aquática. (Fonte: Site SVMA-SP)

COMENTÁRIOS:
 O acesso do parque impõe algumas dificuldades ao pedestre, como calçamento irregular e o compartilhamento do mesmo portão para a entrada de automóveis. As lixeiras, apesar de serem adaptadas à coleta seletiva, precisam de manutenção, bem como os brinquedos do playground. De maneira geral, a edificação da Administração e sanitários estão limpos e bem conservados, assim como a zeladoria dos canteiros e áreas verdes. Destaca-se a boa sinalização dos espaços, a realização de atividades ambientais com a população local, a existência de um minhocário, composteira e horta comunitária.

	Peso	Nota Máx. Ponderada	Nota	
1 INFRAESTRUTURA BÁSICA				
1.1	Mobilidade urbana	15%	0.23	0.11
1.2	Sanitários	20%	0.30	0.26
1.3	Acessibilidade	15%	0.23	-
1.4	Playground	15%	0.23	0.08
1.5	Bebedouro e bancos	10%	0.15	0.13
1.6	Administração/ atendimento ao usuário	10%	0.15	0.11
1.7	Estrutura para alimentação dos usuários	5%	0.08	-
1.8	Equipamentos de esporte e ginástica	5%	0.08	-
1.9	Sinalização	5%	0.08	0.06
Nota infraestrutura		30%	1.50	0.75
2 Manutenção e Conservação das áreas naturais e sociais				
2.1	Áreas verdes naturais	25%	0.31	0.31
2.2	Áreas verdes ajardinadas	20%	0.25	0.17
2.3	Pavimentação/caminhos de circulação	25%	0.31	0.31
2.4	Resíduos sólidos	15%	0.19	0.17
2.5	Elementos hídricos	15%	0.19	0.19
Nota manutenção e conservação		25%	1.25	1.15
3 Segurança				
3.1	Equipe de segurança e atendimento	35%	0.44	0.44
3.2	Infraestrutura da equipe de segurança	35%	0.44	0.31
3.3	Prevenção de acidentes	30%	0.38	0.38
Nota segurança		25%	1.25	1.12
4 Gestão e programação cultural/ de lazer				
4.1	Funcionários - estrutura	30%	0.30	0.18
4.2	Funcionários - atendimento	30%	0.30	0.30
4.3	Ações comunitárias	20%	0.20	0.20
4.4	Atividades de cultura e lazer	20%	0.20	0.10
Nota gestão e programação		20%	1.00	0.78
Nota final do parque			5.00	3.794

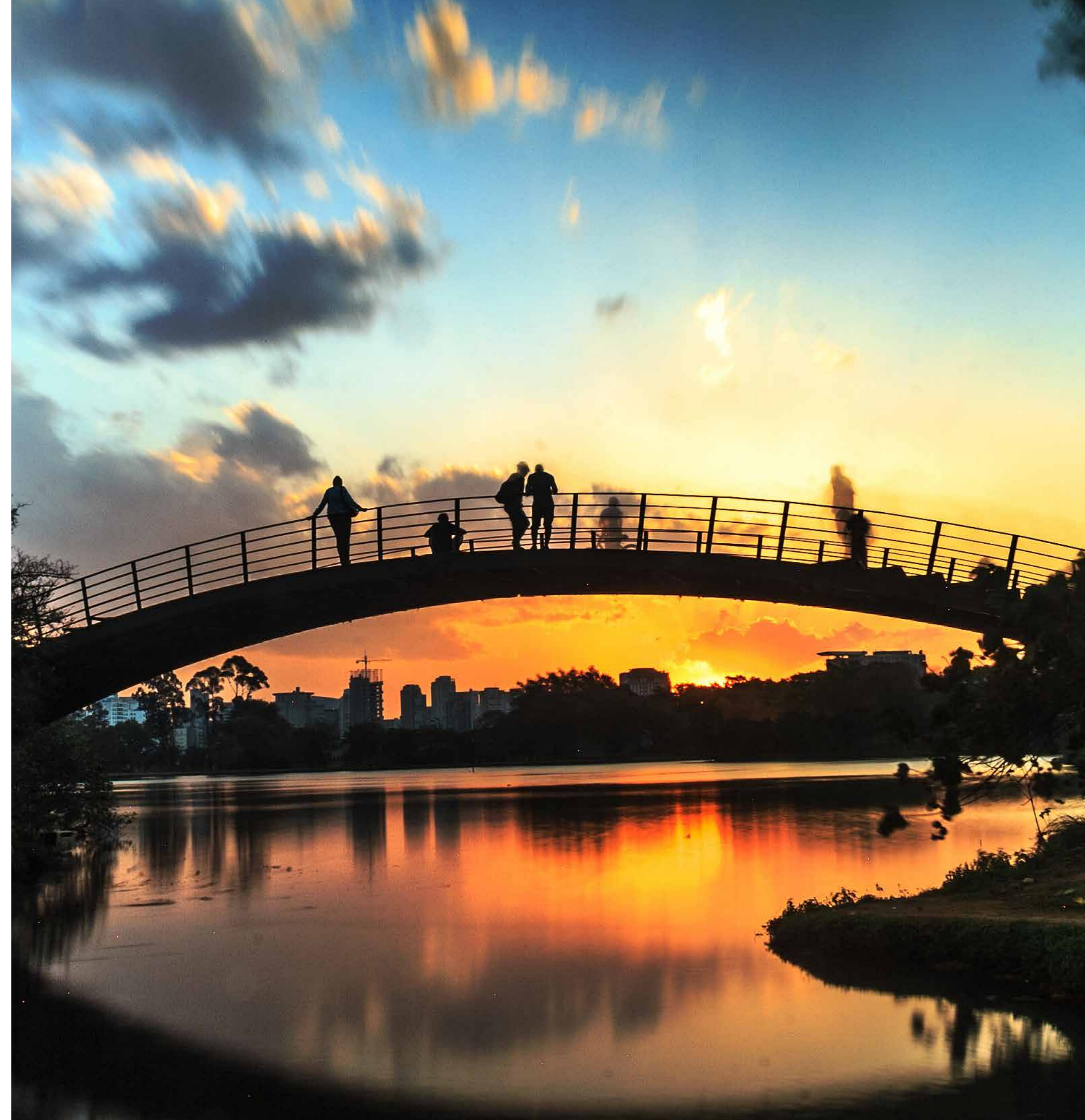
PARQUE SETE CAMPOS

Estrada do Alvarenga, s/n - Cidade Ademar
 Tel: (11) 5187-0200
 Inauguração: 2010
 Área: 83.267m²
 Funcionamento: diariamente das 7h às 19h

DESCRIÇÃO:
 A região onde foi implantado o parque era composta por um braço da Represa Billings. Com o tempo, a área foi sendo aterrada devido à construção da estrada do Alvarenga, ocasionando invasão da área. O projeto do parque, elaborado em parceria com a Prefeitura Regional, prevê obras de melhorias no córrego e equipamentos de lazer e esporte. (Fonte: Site SVMA-SP)

COMENTÁRIOS:
 O parque necessita de várias obras em seus espaços e reformas em suas edificações de apoio, uma vez que apresentam diversos problemas hidráulicos, elétricos e estruturais. A falta de calçamento adequado, bancos, lixeiras e playground demonstram a falta de manutenção e investimento no local. Suas áreas verdes necessitam de manejo e o curso d'água presente na área do parque apresenta resíduos descartados em seu leito. Apesar disso, ele é bastante utilizado pela população da região, principalmente para a prática de futebol e festas comunitárias.

	Peso	Nota Máx. Ponderada	Nota	
1 INFRAESTRUTURA BÁSICA				
1.1	Mobilidade urbana	15%	0.23	0.09
1.2	Sanitários	20%	0.30	0.05
1.3	Acessibilidade	15%	0.23	-
1.4	Playground	15%	0.23	-
1.5	Bebedouro e bancos	10%	0.15	0.07
1.6	Administração/ atendimento ao usuário	10%	0.15	0.11
1.7	Estrutura para alimentação dos usuários	5%	0.08	0.05
1.8	Equipamentos de esporte e ginástica	5%	0.08	0.08
1.9	Sinalização	5%	0.08	-
Nota infraestrutura		30%	1.50	0.45
2 Manutenção e Conservação das áreas naturais e sociais				
2.1	Áreas verdes naturais	25%	0.31	-
2.2	Áreas verdes ajardinadas	20%	0.25	-
2.3	Pavimentação/caminhos de circulação	25%	0.31	0.20
2.4	Resíduos sólidos	15%	0.19	0.08
2.5	Elementos hídricos	15%	0.19	-
Nota manutenção e conservação		25%	1.25	0.28
3 Segurança				
3.1	Equipe de segurança e atendimento	35%	0.44	0.31
3.2	Infraestrutura da equipe de segurança	35%	0.44	0.31
3.3	Prevenção de acidentes	30%	0.38	0.11
Nota segurança		25%	1.25	0.73
4 Gestão e programação cultural/ de lazer				
4.1	Funcionários - estrutura	30%	0.30	0.12
4.2	Funcionários - atendimento	30%	0.30	0.30
4.3	Ações comunitárias	20%	0.20	0.20
4.4	Atividades de cultura e lazer	20%	0.20	0.20
Nota gestão e programação		20%	1.00	0.82
Nota final do parque			5.00	2.267



RANKINGS



RANKING GERAL E SÉRIE HISTÓRICA

	NOME DO PARQUE	ZONA	Série histórica					NOTA MÉDIA								
			2019		2020		Variação	INFRA	MANEJO E MANUT.	SEGURANÇA	GESTÃO E CULTURA					
			NOTA	#	NOTA	#										
1º	Villa-Iobos	OESTE	4.48	2º	4.527	1º	▲	1	1.27	1.25	1.01	1.00	ÓTIMO			
2º	Ibirapuera	SUL	4.49	1º	4.485	2º	▼	-1	1.45	1.25	0.99	0.80				
3º	Burle Marx	SUL	4.23	9º	4.320	3º	▲	6	1.15	1.06	1.12	1.00				
4º	Lajeado	LESTE	3.54	30º	4.297	4º	▲	26	1.05	1.13	1.12	1.00				
5º	Do Povo	OESTE	4.44	3º	4.283	5º	▼	-2	1.15	1.00	1.14	1.00				
6º	Vila Prudente	LESTE	3.18	45º	4.237	6º	▲	39	1.28	1.21	0.86	0.89				
7º	Tenente Faria Lima	NORTE	2.79	55º	4.229	7º	▲	48	1.01	1.10	1.12	1.00				
8º	Raul Seixas	LESTE	4.06	13º	4.095	8º	▲	5	1.13	1.19	0.97	0.80				
9º	Buenos Aires	OESTE	3.90	16º	3.923	9º	▲	7	1.02	1.13	0.97	0.80				
10º	Jardim Da Luz	OESTE	3.38	36º	3.837	10º	▲	26	0.78	1.05	1.01	1.00				
11º	Independência	SUL	3.57	26º	3.832	11º	▲	15	1.07	1.01	0.86	0.90				
12º	M'boi Mirim	SUL	3.58	25º	3.794	12º	▲	13	0.75	1.15	1.12	0.78				
13º	Aclimação	OESTE	3.76	17º	3.731	13º	▲	4	0.95	0.97	0.82	1.00				
14º	Nair Bello	LESTE	-	-	3.727	14º	●	-	0.99	1.23	0.97	0.54				
15º	Piqueri	LESTE	3.30	41º	3.719	15º	▲	26	0.94	0.91	1.12	0.75				
16º	Jardim Das Perdizes	OESTE	3.59	24º	3.637	16º	▲	8	0.62	1.18	0.95	0.89				
17º	Carmo	LESTE	4.25	8º	3.629	17º	▼	-9	0.91	0.89	1.01	0.83				
18º	Alfredo Volpi	OESTE	2.48	62º	3.624	18º	▲	44	1.12	0.85	0.97	0.69				
19º	Jardim Da Conquista	LESTE	3.70	20º	3.601	19º	▲	1	0.95	0.74	0.97	0.94				
20º	Chácara Do Jockey	OESTE	4.12	11º	3.571	20º	▼	-9	0.79	0.81	0.97	1.00				
21º	Jardim Sapopemba	LESTE	3.39	35º	3.547	21º	▲	14	0.78	1.13	0.83	0.80				
22º	São Domingos	NORTE	3.42	34º	3.478	22º	▲	12	0.77	0.96	0.97	0.78				
23º	Parque Raposo Tavares	OESTE	3.11	48º	3.416	23º	▲	25	0.66	1.18	0.73	0.85				
24º	Lions Tucuruvi	NORTE	3.96	14º	3.363	24º	▼	-10	0.80	1.17	0.86	0.54				
25º	Ciência	LESTE	2.36	63º	3.298	25º	▲	38	0.90	0.83	0.97	0.60				
26º	Cemucam	OESTE	3.33	39º	3.296	26º	▲	13	0.87	0.82	0.84	0.77				
27º	Eucaliptos	SUL	4.18	10º	3.291	27º	▼	-17	0.85	0.86	1.01	0.57				
28º	Anhanguera	NORTE	2.67	59º	3.121	28º	▲	31	0.80	0.80	0.86	0.66				
29º	Chácara Das Flores	LESTE	2.23	66º	3.066	29º	▲	37	0.44	0.98	0.89	0.75				
30º	Trote/ Vila Guilherme	NORTE	3.29	42º	2.824	30º	▲	12	0.57	0.31	1.12	0.82				
31º	Guabirobeira	LESTE	2.73	57º	2.787	31º	▲	26	0.62	0.47	0.86	0.84				
32º	Vila Do Rodeio	LESTE	2.59	61º	2.719	32º	▲	29	0.45	0.49	0.84	0.94				
33º	Juliana Carvalho	OESTE	1.63	71º	2.693	33º	▲	38	0.60	0.57	0.57	0.95				
34º	Vila Dos Remédios	OESTE	3.95	15º	2.604	34º	▼	-19	0.78	0.66	0.83	0.33				
35º	Sete Campos	SUL	2.21	67º	2.267	35º	▲	32	0.45	0.28	0.73	0.82				
36º	Santa Amélia	LESTE	3.10	49º	2.247	36º	▲	13	0.53	0.87	0.31	0.54				
37º	Aterro Sapopemba	LESTE	1.95	69º	2.093	37º	▲	32	0.48	0.52	0.61	0.48				
38º	Sena	NORTE	2.14	68º	0.542	38º	▲	30	0.26	0.06	0.23	-	M.R.			
	Chuvisco	SUL	4.40	4º	Parque fechado por conta da pandemia de COVID-19.											
	Jardim Herculano	SUL	4.39	5º	Parque fechado por conta da pandemia de COVID-19.											

	NOME DO PARQUE	ZONA	Série histórica					NOTA MÉDIA								
			2019		2020		Variação	INFRA	MANEJO E MANUT.	SEGURANÇA	GESTÃO E CULTURA					
			NOTA	#	NOTA	#										
NÃO AVALIADOS	Cordeiro	SUL	4.31	6º	Parque fechado por conta da pandemia de COVID-19.											
	Vila Sílvia	LESTE	4.29	7º	Parque fechado por conta da pandemia de COVID-19.											
	Shangrilá	SUL	4.11	12º	Parque fechado por conta da pandemia de COVID-19.											
	Lina E Paulo Raia	SUL	3.75	18º	Parque fechado por conta da pandemia de COVID-19.											
	Guanhembu	SUL	3.72	19º	Parque fechado por conta da pandemia de COVID-19.											
	Colina São Francisco	OESTE	3.68	21º	Parque fechado por conta da pandemia de COVID-19.											
	Jacinto Alberto	NORTE	3.63	22º	Parque fechado por conta da pandemia de COVID-19.											
	Nebulosas	LESTE	3.61	23º	Parque fechado por conta da pandemia de COVID-19.											
	Previdência	OESTE	3.57	27º	Parque fechado por conta da pandemia de COVID-19.											
	Cidade De Toronto	NORTE	3.56	28º	Parque fechado por conta da pandemia de COVID-19.											
	Trianon	OESTE	3.55	29º	Parque fechado por conta da pandemia de COVID-19.											
	Benemérito José Brás	OESTE	3.51	31º	Parque fechado por conta da pandemia de COVID-19.											
	Severo Gomes	SUL	3.47	32º	Parque fechado por conta da pandemia de COVID-19.											
	Mário Covas	OESTE	3.47	33º	Parque fechado por conta da pandemia de COVID-19.											
	Luis Carlos Prestes	OESTE	3.38	37º	Parque fechado por conta da pandemia de COVID-19.											
	Jardim Felicidade	NORTE	3.38	38º	Parque fechado por conta da pandemia de COVID-19.											
	Casa Modernista	SUL	3.32	40º	Parque fechado por conta da pandemia de COVID-19.											
	Rodrigo Gasperi	NORTE	3.26	43º	Parque fechado por conta da pandemia de COVID-19.											
	Ermelino Matarazzo	LESTE	3.26	44º	Parque fechado por conta da pandemia de COVID-19.											
	Santo Dias	SUL	3.18	46º	Parque fechado por conta da pandemia de COVID-19.											
	Pinheirinho D'água	NORTE	3.16	47º	Parque fechado por conta da pandemia de COVID-19.											
	Barragem Guarapiranga	SUL	3.04	50º	Parque fechado por conta da pandemia de COVID-19.											
	Guarapiranga	SUL	3.03	51º	Parque fechado por conta da pandemia de COVID-19.											
	Nabuco	SUL	2.92	52º	Parque fechado por conta da pandemia de COVID-19.											
	Águas	LESTE	2.91	53º	Parque fechado por conta da pandemia de COVID-19.											
	Chico Mendes	LESTE	2.88	54º	Parque fechado por conta da pandemia de COVID-19.											
	Prainha	SUL	2.75	56º	Parque fechado por conta da pandemia de COVID-19.											
	Senhor Do Vale	NORTE	2.69	58º	Parque fechado por conta da pandemia de COVID-19.											
	Zilda Natel	OESTE	2.62	60º	Parque fechado por conta da pandemia de COVID-19.											
	Central Do Itaim	LESTE	2.31	64º	Parque fechado por conta da pandemia de COVID-19.											
	Praia São Paulo	SUL	2.30	65º	Parque fechado por conta da pandemia de COVID-19.											
	Tatuapé	LESTE	1.65	70º	Parque fechado por conta da pandemia de COVID-19.											
	Jardim Primavera	LESTE	Parque fechado por determinação do Ministério Público, segundo a Prefeitura Municipal.													
	Quississana	LESTE	Parque fechado para visitação, segundo a Prefeitura Municipal.													
	Ecológico De Campo Cerrado	OESTE	Parque fechado para visitação, segundo a Prefeitura Municipal. Somente são autorizadas visitas com finalidade científica.													
	Leopoldina	OESTE	Parque fechado por determinação do Ministério Público, segundo a Prefeitura Municipal.													
	Morumbi	OESTE	Parque fechado para visitação, segundo a Prefeitura Municipal.													
	Altos Da Baronesa	SUL	Parque fechado para visitação, segundo a Prefeitura Municipal.													
Jacques Cousteau	SUL	Parque fechado por determinação do Ministério Público, segundo a Prefeitura Municipal.														

RANKING POR TAMANHO

PEQUENOS 1 - 1.000,00 A 50.000,00M²

	NOME DO PARQUE	ZONA	NOTA FINAL PONDERADA	TAMANHO (m²)
1º	Lajeado	LESTE	4.30	14.109
2º	Raul Seixas	LESTE	4.09	33.500
3º	Buenos Aires	OESTE	3.92	18.755
4º	Jardim Das Perdizes	OESTE	3.64	45.967
5º	Jardim Sapopemba	LESTE	3.55	44.303
6º	Lions Tucuruvi	NORTE	3.36	23.700
7º	Eucaliptos	SUL	3.29	15.447,57
8º	Chácara Das Flores	LESTE	3.07	41.737
9º	Santa Amélia	LESTE	2.25	34.000
10º	Sena	NORTE	0.54	21.661
NÃO AVALIADOS	Chuisco	SUL	-	37.050,97
	Cordeiro	SUL	-	34.965
	Vila Sílvia	LESTE	-	4.400
	Lina E Paulo Raia	SUL	-	15.621
	Colina São Francisco	OESTE	-	49.063
	Jacinto Alberto	NORTE	-	40.910
	Nebulosas	LESTE	-	44.930
	Trionon	OESTE	-	48.600
	Benemérito José Brás	OESTE	-	26.568
	Severo Gomes	SUL	-	34.900
	Mário Covas	OESTE	-	5.396
	Luis Carlos Prestes	OESTE	-	27.100
	Jardim Felicidade	NORTE	-	28.800
	Casa Modernista	SUL	-	12.607,84
	Rodrigo Gasperi	NORTE	-	39.000
	Ermelino Matarazzo	LESTE	-	5.023
	Nabuco	SUL	-	31.300
	Senhor Do Vale	NORTE	-	22.000
	Zilda Natel	OESTE	-	2.386,14
	Central Do Itaim	LESTE	-	22.754
Tatuapé	LESTE	-	19.128,12	
Quississana	LESTE	-	26.921,53	
Ecológico De Campo Cerrado	OESTE	-	13.090	
Morumbi	OESTE	-	15.600	
Altos Da Baronesa	SUL	-	24.428,91	

PEQUENOS 2 - 50.000,00 A 100.000,00M²

	NOME DO PARQUE	ZONA	NOTA FINAL PONDERADA	TAMANHO (m²)
1º	Vila Prudente	LESTE	4.24	60.000
2º	Tenente Faria Lima	NORTE	4.23	50.250
3º	Piqueri	LESTE	3.72	97.200
4º	São Domingos	NORTE	3.48	80.000
5º	Juliana Carvalho	OESTE	2.69	54.384
6º	Sete Campos	SUL	2.27	83.267
NÃO AVALIADOS	Jardim Herculano	SUL	-	75.277
	Shangrilá	SUL	-	75.000
	Guanhembu	SUL	-	71.920
	Providência	OESTE	-	91.500
	Barragem Guarapiranga	OESTE	-	88.584
	Águas	LESTE	-	70.320,29
	Chico Mendes	LESTE	-	61.600
	Prainha	SUL	-	92.092
	Leopoldina	OESTE	-	55.000
	Jacques Cousteau	SUL	-	67.326m²

MÉDIOS - 100.000,00 A 500.000,00M²

	NOME DO PARQUE	ZONA	NOTA FINAL PONDERADA	TAMANHO (m²)
1º	Burle Marx	SUL	4.32	138.279
2º	Do Povo	OESTE	4.28	133.547
3º	Jardim Da Luz	OESTE	3.84	113.400
4º	Independência	SUL	3.83	161.300
5º	M'boi Mirim	SUL	3.79	190.000
6º	Aclimação	OESTE	3.73	112.200
7º	Nair Bello	LESTE	3.73	165.115
8º	Alfredo Volpi	OESTE	3.62	142.400
9º	Chácara Do Jockey	OESTE	3.57	143.531
10º	Parque Raposo Tavares	OESTE	3.42	195.000
11º	Ciência	LESTE	3.30	177.531
12º	Trote/ Vila Guilherme	NORTE	2.82	120.000
13º	Guabirobeira	LESTE	2.79	302.880
14º	Vila Dos Remédios	OESTE	2.60	109.800
15º	Aterro Sapopemba	LESTE	2.09	304.477
NÃO AVALIADOS	Cidade De Toronto	NORTE	-	109.100
	Santo Dias	SUL	-	134.000
	Pinheirinho D'água	NORTE	-	250.306
	Guarapiranga	SUL	-	152.600
	Praia São Paulo	SUL	-	168.679
Jardim Primavera	LESTE	-	148.976	

GRANDES - 500.000,00 A 2.000.000,00M²

	NOME DO PARQUE	ZONA	NOTA FINAL PONDERADA	TAMANHO (m²)
1º	Villa-Lobos	OESTE	4.53	732.000
2º	Ibirapuera	SUL	4.48	1.584.000
3º	Carmo	LESTE	3.63	1.500.000
4º	Jardim Da Conquista	LESTE	3.60	598.000
5º	Cemucam	OESTE	3.30	500.000
6º	Ananguera	NORTE	3.12	9.500.000
7º	Vila Do Rodeio	LESTE	2.72	613.200

RANKING POR ZONA DA CIDADE

ZONA NORTE						
	NOME DO PARQUE	NOTA				NOTA FINAL PONDERADA
		NOTA MÉDIA				
		INFRA	MANEJO E MANUT.	SEGURANÇA	GESTÃO E CULTURA	
1º	Tenente Faria Lima	1.01	1.10	1.12	1.00	4.23
2º	São Domingos	0.77	0.96	0.97	0.78	3.48
3º	Lions Tucuçuvi	0.80	1.17	0.86	0.54	3.36
4º	Anhanguera	0.80	0.80	0.86	0.66	3.12
5º	Trote/ Vila Guilherme	0.57	0.31	1.12	0.82	2.82
6º	Sena	0.26	0.06	0.23	-	0.54
NÃO AVALIADOS	Jacinto Alberto	Parque fechado por conta da pandemia de COVID-19.				-
	Cidade De Toronto	Parque fechado por conta da pandemia de COVID-19.				-
	Jardim Felicidade	Parque fechado por conta da pandemia de COVID-19.				-
	Rodrigo Gasperi	Parque fechado por conta da pandemia de COVID-19.				-
	Pinheirinho D'água	Parque fechado por conta da pandemia de COVID-19.				-
	Senhor Do Vale	Parque fechado por conta da pandemia de COVID-19.				-

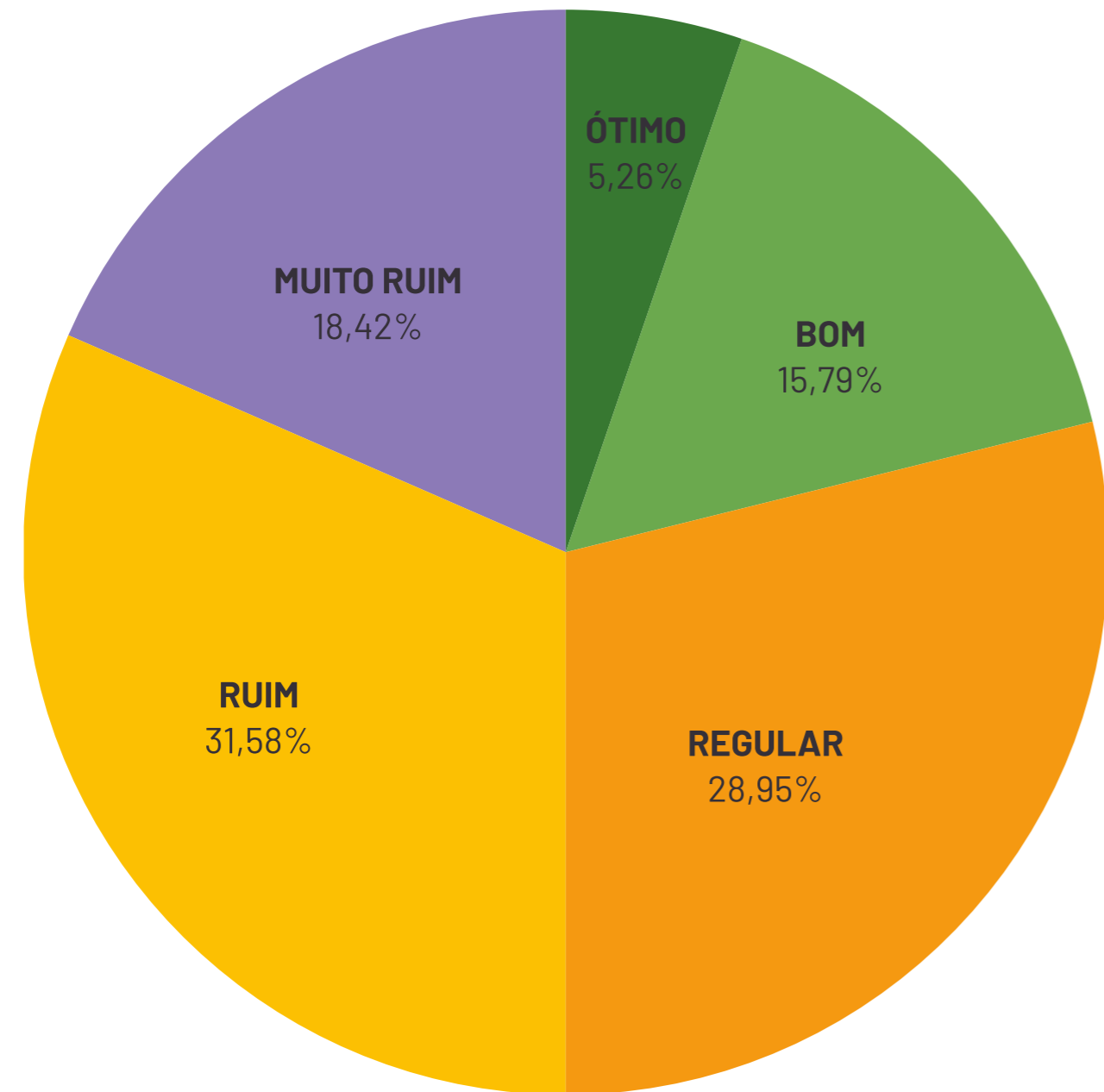
ZONA LESTE						
	NOME DO PARQUE	NOTA				NOTA FINAL PONDERADA
		NOTA MÉDIA				
		INFRA	MANEJO E MANUT.	SEGURANÇA	GESTÃO E CULTURA	
1º	Lajeado	1.05	1.13	1.12	1.00	4.30
2º	Vila Prudente	1.28	1.21	0.86	0.89	4.24
3º	Raul Seixas	1.13	1.19	0.97	0.80	4.09
4º	Nair Bello	0.99	1.23	0.97	0.54	3.73
5º	Piqueri	0.94	0.91	1.12	0.75	3.72
6º	Carmo	0.91	0.89	1.01	0.83	3.63
7º	Jardim Da Conquista	0.95	0.74	0.97	0.94	3.60
8º	Jardim Sapopemba	0.78	1.13	0.83	0.80	3.55
9º	Ciência	0.90	0.83	0.97	0.60	3.30
10º	Chácara Das Flores	0.44	0.98	0.89	0.75	3.07
11º	Guabirobeira	0.62	0.47	0.86	0.84	2.79
12º	Vila Do Rodeio	0.45	0.49	0.84	0.94	2.72
13º	Santa Amélia	0.53	0.87	0.31	0.54	2.25
14º	Aterro Sapopemba	0.48	0.52	0.61	0.48	2.09
NÃO AVALIADOS	Vila Silvia	Parque fechado por conta da pandemia de COVID-19.				-
	Nebulosas	Parque fechado por conta da pandemia de COVID-19.				-
	Ermelino Matarazzo	Parque fechado por conta da pandemia de COVID-19.				-
	Águas	Parque fechado por conta da pandemia de COVID-19.				-
	Chico Mendes	Parque fechado por conta da pandemia de COVID-19.				-
	Central Do Itaim	Parque fechado por conta da pandemia de COVID-19.				-
	Tatuapé	Parque fechado por conta da pandemia de COVID-19.				-
	Jardim Primavera	Parque fechado por conta da pandemia de COVID-19.				-
	Quississana	Parque fechado por conta da pandemia de COVID-19.				-

ZONA OESTE						
	NOME DO PARQUE	NOTA				NOTA FINAL PONDERADA
		NOTA MÉDIA				
		INFRA	MANEJO E MANUT.	SEGURANÇA	GESTÃO E CULTURA	
1º	Villa-lobos	1.27	1.25	1.01	1.00	4.53
2º	Do Povo	1.15	1.00	1.14	1.00	4.28
3º	Buenos Aires	1.02	1.13	0.97	0.80	3.92
4º	Jardim Da Luz	0.78	1.05	1.01	1.00	3.84
5º	Aclimação	0.95	0.97	0.82	1.00	3.73
6º	Jardim Das Perdizes	0.62	1.18	0.95	0.89	3.64
7º	Alfredo Volpi	1.12	0.85	0.97	0.69	3.62
8º	Chácara Do Jockey	0.79	0.81	0.97	1.00	3.57
9º	P. Raposo Tavares	0.66	1.18	0.73	0.85	3.42
10º	Cemucam	0.87	0.82	0.84	0.77	3.30
11º	Juliana Carvalho	0.60	0.57	0.57	0.95	2.69
12º	Vila Dos Remédios	0.78	0.66	0.83	0.33	2.60
NÃO AVALIADOS	Colina São Francisco	Parque fechado por conta da pandemia de COVID-19.				-
	Previdência	Parque fechado por conta da pandemia de COVID-19.				-
	Trianon	Parque fechado por conta da pandemia de COVID-19.				-
	Benemérito José Brás	Parque fechado por conta da pandemia de COVID-19.				-
	Mário Covas	Parque fechado por conta da pandemia de COVID-19.				-
	Luis Carlos Prestes	Parque fechado por conta da pandemia de COVID-19.				-
	Zilda Natel	Parque fechado por conta da pandemia de COVID-19.				-
	Eco. Campo Cerrado	Parque fechado por conta da pandemia de COVID-19.				-
Leopoldina	Parque fechado por conta da pandemia de COVID-19.				-	
Morumbi	Parque fechado por conta da pandemia de COVID-19.				-	

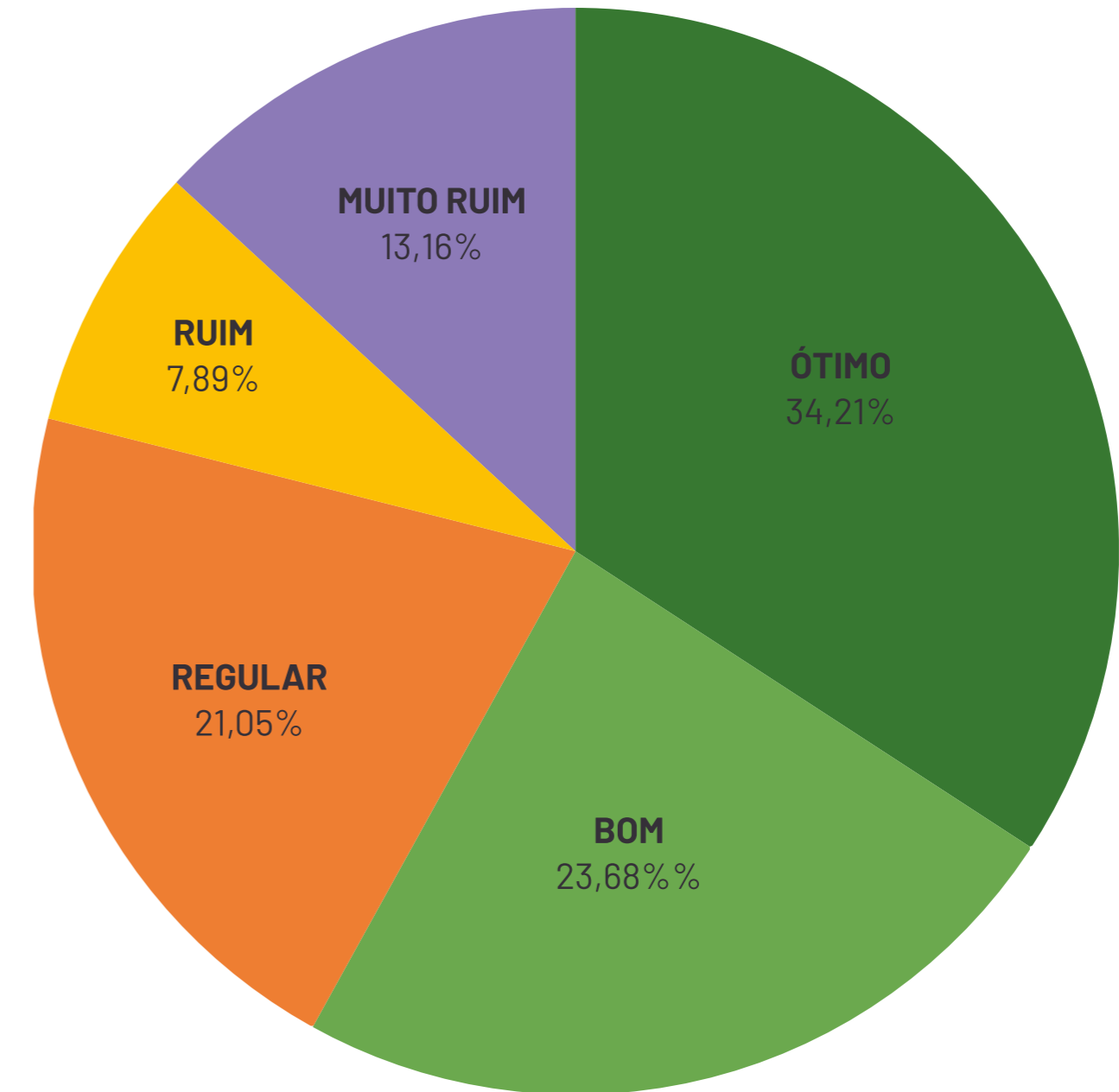
ZONA SUL						
	NOME DO PARQUE	NOTA				NOTA FINAL PONDERADA
		NOTA MÉDIA				
		INFRA	MANEJO E MANUT.	SEGURANÇA	GESTÃO E CULTURA	
1º	Ibirapuera	1.45	1.25	0.99	0.80	4.48
2º	Burle Marx	1.15	1.06	1.12	1.00	4.32
3º	Independência	1.07	1.01	0.86	0.90	3.83
4º	M'boi Mirim	0.75	1.15	1.12	0.78	3.79
5º	Eucaliptos	0.85	0.86	1.01	0.57	3.29
6º	Sete Campos	0.45	0.28	0.73	0.82	2.27
NÃO AVALIADOS	Chuvisco	Parque fechado por conta da pandemia de COVID-19.				-
	Jardim Herculano	Parque fechado por conta da pandemia de COVID-19.				-
	Cordeiro	Parque fechado por conta da pandemia de COVID-19.				-
	Shangrilá	Parque fechado por conta da pandemia de COVID-19.				-
	Lina E Paulo Raia	Parque fechado por conta da pandemia de COVID-19.				-
	Guanhembu	Parque fechado por conta da pandemia de COVID-19.				-
	Severo Gomes	Parque fechado por conta da pandemia de COVID-19.				-
	Casa Modernista	Parque fechado por conta da pandemia de COVID-19.				-
	Santo Dias	Parque fechado por conta da pandemia de COVID-19.				-
	B. Guarapiranga	Parque fechado por conta da pandemia de COVID-19.				-
	Guarapiranga	Parque fechado por conta da pandemia de COVID-19.				-
	Nabuco	Parque fechado por conta da pandemia de COVID-19.				-
Praia São Paulo	Parque fechado por conta da pandemia de COVID-19.				-	
Altos Da Baronesa	Parque fechado por conta da pandemia de COVID-19.				-	
Jacques Cousteau	Parque fechado por conta da pandemia de COVID-19.				-	

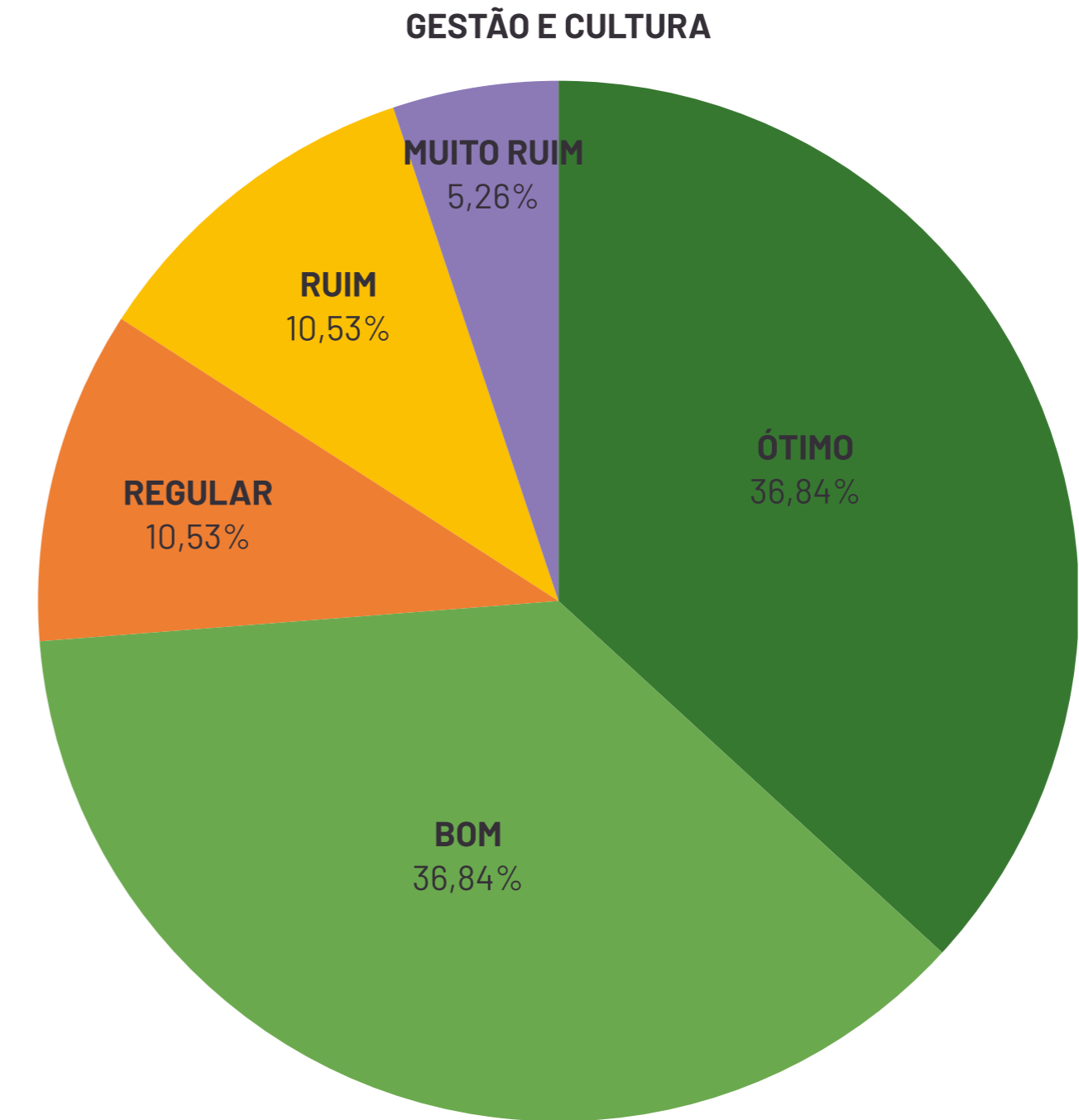
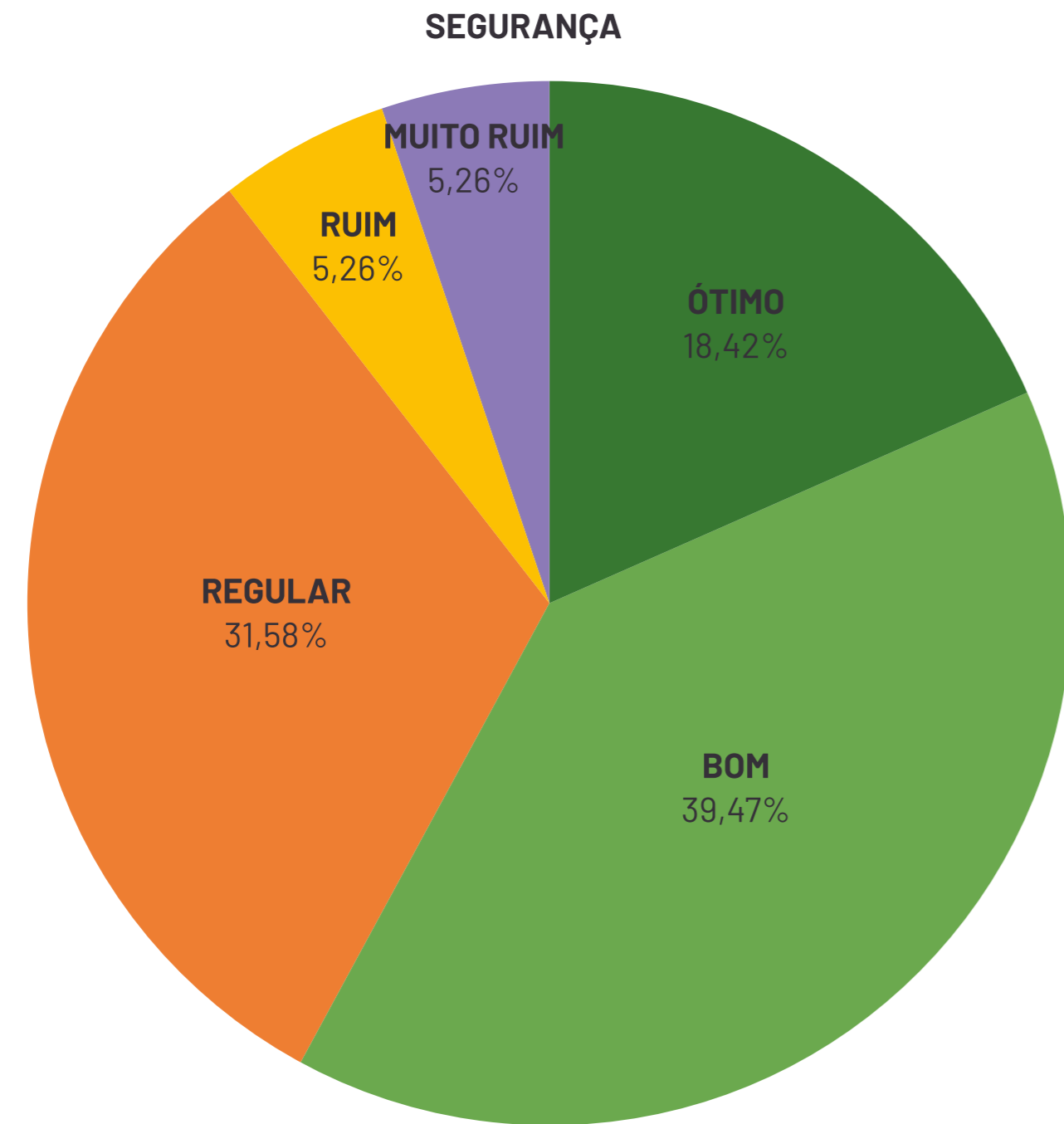
GRÁFICOS

INFRAESTRUTURA



MANEJO E MANUTENÇÃO







ANÁLISE PRELIMINAR DOS DADOS

A partir das informações coletadas pela equipe de aplicadores e posterior tabulação de dados, foi possível realizar alguns diagnósticos preliminares da situação atual dos parques urbanos de acordo com cada uma das áreas e categorias presentes na pesquisa.

1. INFRAESTRUTURA BÁSICA

1.1 MOBILIDADE URBANA

A qualidade da mobilidade urbana é uma das principais responsáveis pelo bom nível de frequência dos parques, ou seja, quanto maiores e diversas as opções de deslocamento maior será o volume de visitantes à esses equipamentos. Com a análise dos dados coletados, pôde-se identificar que grande parte dos parques (95%) possuem algum tipo de transporte público (metrô, trem e ônibus) localizados em suas proximidades (em até 300 metros).

Em relação às opções de mobilidade ativa (caminhada e ciclismo), observa-se que 5% dos parques analisados não são atendidos com calçada em sua parte externa e, entre aqueles que possuem, 31% estão deterioradas. O acesso por pessoas com deficiência (PCD), com mobilidade reduzida e idosos continua dificultado, haja vista que somente 32% dos parques dispõem de semáforo nas faixas de travessia que dão acesso ao equipamento, e 36% não possuem rebaixamento na calçada para o uso de cadeira de rodas.

Em relação ao acesso por bicicleta, verificou-se que somente 37% dos parques analisados possuem ciclofaixa ou ciclovia próxima, fato que indica a falta de infraestrutura básica que possibilite e estimule os frequentadores a adotarem meios de locomoção não-motorizados. Além da criação de novas ciclofaixas/ciclovias, se faz necessário sua interligação à rede da malha cicloviária de modo que a maior parte do trajeto seja seguro ao frequentador. Também é preciso realizar a melhoria de equipamentos de uso dos ciclistas como paraciclos e bicicletários.

1.2 SANITÁRIOS

Ao se analisar os sanitários, percebe-se uma grande melhora na zeladoria e limpeza dos mesmos em relação ao analisado no ano passado. Entende-se também que o contexto da pandemia de coronavírus impôs uma intensificação da rotina de limpeza desses ambientes, sendo um dos pré-requisitos exigidos pela Secretaria do Verde e do Meio Ambiente para a reabertura dos parques. Entretanto, era comum encontrar uma equipe de limpeza extremamente reduzida com uma elevada demanda de trabalho, sendo muitas vezes uma só pessoa responsável, a qual antes mesmo das novas exigências de limpeza incorridas pela pandemia já estava sobrecarregada.

Observa-se que, por mais que a grande maioria dos banheiros estivessem limpos, mais da metade deles possuíam peças sanitárias quebradas, não dispunham de papeleiras e saboneteiras, e apresentavam torneiras ou válvulas de descarga quebradas. Boa parte deles, também apresentavam graves problemas em sua edificação, como infiltrações, vazamentos, entupimentos, rachaduras e comprometimento da estrutura.

Outra situação comum encontrada é a de sanitários acessíveis trancados ou mesmo interditados por estarem funcionando como depósitos de ferramentas, devido a falta de uma estrutura específica para essa função. No primeiro caso, o fato de permanecerem trancados dificulta a utilização do equipamento pelos usuários submetendo-os, em muitos casos, a percorrer longos caminhos para solicitar a chave a um funcionário. No segundo, a utilização do local como depósito improvisado impossibilita o livre uso do banheiro.

1.3 ACESSIBILIDADE

Tratando-se de acessibilidade, são várias as adaptações necessárias para possibilitar o trânsito universal e independente dos frequentadores, tais como guias rebaixadas, rampas de acesso, corrimãos, rotas acessíveis, piso podotátil, delimitação e sinalização correta de vagas de automóveis, entre outras. Sabe-se das inúmeras condicionantes físicas e especificidades do terreno de cada parque, entretanto, reitera-se a urgência de se ter uma rota acessível que possibilite a livre circulação dos usuários com mobilidade reduzida e PCD.



Rota acessível presente no Parque Raul Seixas.

Fonte: Fundação Aron Birman



Mobiliário urbano adaptado para PCD, presente no Parque Raul Seixas.

Fonte: Fundação Aron Birman

Destaca-se alguns dos raros exemplos de parques de São Paulo que já realizaram adaptações para tornar acessíveis senão todos, a maioria dos seus espaços e equipamentos, como o Raul Seixas (Zona Leste) por meio da implantação de rota acessível, construção de novos mobiliários e instalação de playground acessível; o Vila Guilherme - Trote (Zona Norte) e o do Povo (Zona Sul) com seus jardins sensoriais adaptados com corrimãos e piso podotátil; o Vila Prudente (Zona Leste) com reforma de pavimentação; e o Jardim da Conquista (Zona Leste) com playground acessível.

1.4 PLAYGROUNDS

Em decorrência da pandemia, os playgrounds assim como todos os equipamentos de uso coletivo, foram interditados pela Prefeitura com o intuito de conter o avanço da doença. Por conta disso, este ano não foram aferidos se os mesmos estavam operando e seu estado de limpeza. Porém foi possível constatar que em mais da metade dos parques avaliados, os brinquedos estavam danificados, apresentando peças quebradas, enferrujadas ou pontiagudas, que poderiam resultar em acidentes com os frequentadores. Em outros casos, como o do parque Ciência (Zona Leste), mesmo o espaço tendo sido reformado recentemente, os brinquedos implantados já apresentam problemas graves, como grandes fissuras nas estruturas de madeira, indicando a baixa qualidade do equipamento e a falta de tratamento adequado que o proteja das intempéries.

Outro fato constatado foi a pouca quantidade de parques com playgrounds acessíveis instalados (somente 11%), mesmo com a legislação municipal vigente instituindo a obrigatoriedade de disponibilização de brinquedos adequados ao uso de crianças com e sem deficiência. Destaca-se alguns parques que já o possuem, como o Jardim da Conquista (Zona Leste), Ibirapuera (Zona Sul), Raul Seixas (Zona Leste) e Villa-Lobos (Centro-Oeste).



Playground acessível no Parque Villa-Lobos, que dispõe de piso emborrachado anti-impacto, brinquedos com percursos rampados, escorregadores e balanços adaptados, além de painéis que estimulam a coordenação motora.

Fonte: Fundação Aron Birman.

1.5 BEBEDOUROS E BANCOS

Os bebedouros e bancos são mobiliários urbanos essenciais constituintes de um parque, tendo grande relevância por oferecerem serviços básicos como acesso à água e local de descanso. Uma das principais problemáticas observadas em relação à eles diz respeito à falta de padronização de seus modelos, o que além de dificultar seu reconhecimento pelos usuários em meio à paisagem natural, acaba dificultando seu processo de manutenção, uma vez que se faz necessário utilizar diferentes tipos de ferramentas e materiais para executar os reparos.

Analisando os bebedouros, foi verificado que em 33% dos parques analisados eles não estavam em condições de utilização, e praticamente em metade dos parques eles não eram adaptados à crianças e PCD. Houveram casos que por mais que o bebedouro fosse de tipologia adaptada à PCD, estava instalado em um local ina-

cessível, inviabilizando, portanto, o seu uso. Foram identificados alguns modelos que, além dos dois níveis possuíam um terceiro reservatório próximo ao piso para o uso de animais domésticos, como no parque Aclimação (Zona Centro-Oeste).

Em relação aos bancos, de maneira geral, necessitam de diferentes tipos de reparos, abrangendo desde pintura, substituição de ferragens, pequenas reformas, ou até mesmo a troca inteira do mobiliário. Também foi identificado a adoção de modelos fabricados com materiais recicláveis, os quais além de contribuírem com a redução de impactos ambientais apresentam baixa manutenção.

1.6 ADMINISTRAÇÃO E ATENDIMENTO AO USUÁRIO

No decorrer da pesquisa, foi possível acessar a administração na grande maioria dos parques analisados, sendo elas quase sempre instaladas em edificações antigas que foram adaptadas ou em estruturas improvisadas, fato que corrobora a necessidade de reformas e melhorias em nível estrutural, hidráulico e elétrico. Quase sempre foi possível encontrar o gestor (a) no local, e quando não presente, existiam funcionários da segurança ou do manejo para prestar orientações.

Observou-se que muitos gestores estavam responsáveis por administrar mais de um parque, como o caso de um que respondia por cinco parques na zona centro-oeste da cidade. É importante ressaltar que essa realidade dificulta o desempenho dos gestores e consequentemente a qualidade do trabalho desenvolvido nos parques, uma vez que o funcionário precisa dividir seu tempo de trabalho com várias outras demandas de diferentes locais, e em muitos casos, não o resta tempo hábil para desenvolver atividades com a comunidade local, identificar e solucionar problemas, gerir e acompanhar o trabalho dos prestadores de serviços, entre outras questões.

Outro ponto a ser destacado, é em relação ao atendimento ao usuário por telefone. Somente em 29% dos parques analisados foi possível o contato telefônico, sendo alguns somente após várias tentativas, fato que demonstra um problema de comunicação dos usuários com o intuito de obter informações do local.

1.7 ESTRUTURA PARA ALIMENTAÇÃO DOS USUÁRIOS

Apesar da existência de uma legislação que proíbe a comercialização de alimentos e bebidas nos interior dos parques da cidade, salvas algumas exceções como o Ibirapuera, o Villa-Lobos e o Carmo, entende-se que as estruturas de alimentação representam um papel fundamental no estímulo de visitação e maior permanência dos usuários no local. Frente a isso, percebe-se algumas alternativas sendo adotadas, como por exemplo a realização de parcerias com Food Trucks, como no Parque Burler Marx (Zona Sul) ou a presença rotineira de pequenos comerciantes (Água de coco, Açai, Tapioca, etc) que geralmente ficam localizados nas entradas dos parques.

Urge a discussão de novos mecanismos administrativos da parte do poder público que possibilitem a oferta de alimentos saudáveis e bebidas à população no interior dos parques, seja por meio de licitação, parceria com cooperativas, cadastramento prévio de comerciantes, entre outras opções, de forma que garanta o controle, monitoramento e regulamentação da operação mas que também ofereça este serviço tão essencial à população para os parques localizados fora das zonas centrais.

Entre os parques autorizados a venderem alimentos, observou-se a baixa variedade de opções dos cardápios, sendo comercializados principalmente produtos ultraprocessados e não naturais, como algodão-doce, guloseimas, salgadinhos, refrigerantes, entre outros. A variação de cardápio e os tipos de comida oferecidos em espaços públicos necessitam ser pensados cuidadosamente, ainda mais se tratando de locais onde uma grande parcela de seus visitantes é composta pelo público infantil.

1.8 EQUIPAMENTOS DE ESPORTE E GINÁSTICA

Caracterizados como um dos espaços mais utilizados pelos frequentadores, os equipamentos esportivos possuem um papel fundamental na manutenção da saúde da população, estimulam a convivência social por meio da atividade física e possibilitam a realização de práticas tanto individuais quanto coletivas. Com a pesquisa, foi possível perceber a falta de manutenção desses equipamentos, necessitando desde pequenos reparos, pintura, substituição de peças, até mesmo situações onde seria necessário sua reconstrução.

Destaca-se a importância da presença das Academias da Terceira Idade (ATI), as quais apesar de serem assim nomeadas são utilizadas por pessoas de diferentes faixas etárias, contribuindo para a melhoria da qualidade de vida e saúde dos usuários. De maneira geral, elas se encontravam em bom estado de conservação, necessitando de reparos em alguns casos.

Observa-se, em alguns parques, a presença de alternativas na busca da garantia da qualidade desses equipamentos e sua manutenção adequada, como o estabelecimento de convênios e parcerias com empresas privadas de modo que elas viabilizam reformas, implantam novos projetos, e se responsabilizam por um período de tempo pela administração do espaço. Em contrapartida, elas recebem vantagens como autorização para exposição de marca, ações de marketing e venda de produtos no local.

Entretanto, tais empresas geralmente se interessam em realizar essas parcerias somente em parques maiores, mais centralizados e, conseqüentemente, que já apresentam melhor infraestrutura, desconsiderando os parques de zonas mais periféricas e que mais precisam de investimentos. Uma alternativa possível a essa realidade seria alterar o contrato firmado entre o poder público e privado, de forma que para realizar uma ação em um parque maior e melhor localizado, as empresas também teriam que realizar necessariamente outra ação em um parque menor e mais necessitado.

1.9 - SINALIZAÇÃO

Durante a aplicação da pesquisa, percebeu-se a qualidade precária da sinalização dos espaços, equipamentos e serviços presentes nos parques, principalmente em parques localizados em regiões periféricas. Essa situação acaba gerando uma improvisação por parte de cada administração em resolver tal questão, resultando em placas e avisos não uniformes, de difícil leitura e pouco reconhecíveis em meio à paisagem.

Além disso, verificou-se que somente 34% dos parques analisados possuem algum tipo de placas informativas de espécies vegetais, e que 39% dispõem de sinalização educativa, como etapas de reciclagem, ciclo da água, histórico do local, etc, demonstrando portanto, a falta de investimento em sinalização e o desperdício de oportunidade de utilizá-la enquanto difusora de conhecimentos ambientais e de preservação.

Destaca-se o sistema de sinalização implantado no Parque do Povo (Zona Centro-Oeste) como um bom exemplo de comunicação visual, com placas informativas e direcionais que informam o frequentador acerca dos espaços, equipamentos e serviços disponíveis.

2. MANUTENÇÃO E CONSERVAÇÃO DAS ÁREAS VERDES

Tratando-se das áreas verdes, elas foram analisadas conforme sua subdivisão em 2 categorias: áreas verdes naturais e áreas verdes ajardinadas, somando-se a elas, foram observadas mais 3 categorias: pavimentação e caminhos de circulação, resíduos sólidos e elementos hídricos, se existentes.

Apesar dos parques possuírem características bem distintas como por exemplo, quantidade de funcionários, orçamento e equipamentos, de maneira geral, constatou-se que em 60% deles, as áreas verdes estavam em ótimo ou bom estado de conservação e apenas 20% dos parques avaliados se encontram em estado

ruim ou muito ruim.

A seguir, detalhamos os comentários gerais sobre as cinco categorias avaliadas.

2.1 ÁREAS VERDES NATURAIS

As áreas verdes naturais são consideradas áreas de bosques, campos de gramas naturais, matas fechadas e suas trilhas. Partindo desse entendimento, foi avaliado que as áreas verdes naturais se encontravam em bom estado de conservação, seja com relação ao manejo, sem excesso de resíduos como galhos, troncos e sobras de poda acumulados ou com relação à limpeza geral, como resíduos de materiais descartados incorretamente.

No entanto, muitos parques não estão fazendo o manejo correto das folhas secas que poderiam forrar as trilhas naturais ou serem usadas para se fazer compostagem. Alguns parques estão inclusive ensacando a folhagem e colocando como descarte para serem recolhidos pelo sistema de coleta de lixo da Prefeitura. Isso pode ser facilmente corrigido com uma orientação para se fazer compostagem ou serrapilheira, mas talvez não tenha sido feito por falta de funcionários para esta função.

Com relação a erosão, que é um fator importante, 40% dos parques visitados apresentam algum grau de erosão em suas trilhas naturais.

2.2 ÁREAS VERDES AJARDINADAS

Ao observar as condições dos canteiros, gramados e áreas com tratamento paisagístico, percebe-se a grande variação da qualidade do manejo de cada um, por possuírem condições e características específicas, devendo, portanto, serem analisados caso a caso. Todavia, constatou-se que os canteiros mais próximos da entrada e das áreas de convívio social costumam estar mais bem cuidados do que os demais.

Com relação a erosão, 30% dos parques visitados apresentam algum grau de erosão em seus jardins, e alguns parques como o Parque Trote-Vila Guilherme possuem apenas um jardineiro para o manejo de uma extensa área de jardim.

2.3 PAVIMENTAÇÃO/CAMINHOS DE CIRCULAÇÃO

De maneira geral, 60% dos caminhos estão em bom estado de conservação, entretanto não há uma padronização de piso nos parques, e sim, uma vasta gama de tipos de pavimentação como concreto desempenado, britas, cascalhos, pisos drenantes e intertravados, onde não é raro constatar materiais sendo utilizados



Piso irregular e trepidante executado em paralelepípedos no Parque Vila dos Remédios. Fonte: Fundação Aron Birmann.

de maneira incorreta em desacordo com as normas de acessibilidade como trepidantes e derrapantes. Ressalta-se como exemplo, a pavimentação da trilha do parque Vila dos Remédios que é de paralelepípedos e está muito irregular para as caminhadas dos frequentadores.

2.4 RESÍDUOS SÓLIDOS

Em relação aos resíduos sólidos, 30% dos parques possuem lixeiras adaptadas para a coleta seletiva, como o Parque do Povo, do Ibirapuera e Lajeado. Cerca de 60% dos parques possuem ciclêias instaladas e são servidos por coleta seletiva pela Prefeitura. Em relação aos resíduos arbóreos, 50% dos parques visitados possuem algum tipo de reaproveitamento do material orgânico, como as composteiras que fornecem insumo para hortas e canteiros.

No sentido de aprimoramento desse sistema, seria recomendável a renovação gradual de lixeiras duplas, recicláveis/não-recicláveis, para uma política de educação ambiental, visto que reforçaria aos frequentadores o conceito de reciclagem de resíduos como algo prioritário para a cidade e seus parques

2.5 ELEMENTOS HÍDRICOS

É possível identificar em cerca de 60% dos parques visitados, a presença de algum tipo de elemento hídrico, seja natural ou artificial, destes 47% encontravam-se em bom estado de conservação e 53% se encontravam com alguma deficiência na conservação, tais como bombas quebradas, manutenção de cercas, dos jardins entorno do lago ou em processo de eutrofização da água, como exemplo os lagos da Luz e do Cemucam.

3. SEGURANÇA

Ao pensar no tema da segurança nos parques municipais, entende-se que além de se observar a presença de vigilantes é fundamental aferir a sensação de segurança pelos usuários. Ademais, observou-se as condições das estruturas de apoio disponíveis a esses profissionais, se possuíam refeitório, vestiário, rádios para comunicação interna, sistema de vigilância eletrônica com câmeras, entre outras. Também foi verificado se o local possuía um mínimo preparo em prevenção de acidentes, como a presença de extintores.

3.1 EQUIPE DE SEGURANÇA E ATENDIMENTO

É perceptível que a equipe de segurança nos parques apresentava o maior número de funcionários quando comparada ao restante do quadro, pertencentes a empresas terceirizadas. Observou-se na grande parte dos parques a boa prestabilidade e atendimento aos usuários.

É preciso evidenciar que a sensação de segurança não depende apenas de vigilância ostensiva, mas também de outros fatores, como o fluxo de pessoas no local. Por exemplo, alguns parques que apresentavam um menor número de usuários transitando em seus espaços possuíam uma baixa sensação de segurança, ao passo que em outros situados distantes da região central, porém muito utilizados, foram considerados bastante seguros. De qualquer maneira, foi possível aferir que 95% dos parques possuem equipe de segurança e 74% deles apresentavam uma boa sensação de segurança.

3.2 INFRAESTRUTURA DA EQUIPE DE SEGURANÇA

Foi avaliado a existência de espaços adequados para os funcionários da segurança, como refeitórios, vestiários e sanitários. Na maioria dos casos, havia nesses ambientes a necessidade de amplas reformas de caráter estrutural, hidráulico e elétrico. Sobre os equipamentos, é bastante comum o uso de rádios para a comunicação entre os colaboradores, porém ainda são raros os locais que dispõem Circuito Fechado de Televisão (CFTV), a exemplo do Jardim das Perdizes (Zona Centro-Oeste).

3.3 PREVENÇÃO DE ACIDENTES

Foi possível constatar que a maioria absoluta dos parques possui extintores com prazo de validade vencido, e em muitos casos também não estavam acessíveis ou sinalizados.

Com relação à ocorrências, identificou-se que cerca de 40% dos parques tiveram registros de furto, roubo, agressão física, ou casos semelhantes ao longo deste ano.

Reiterando a questão da falta de sensação de segurança em alguns parques, constatou-se que em 16% não havia iluminação pública instalada no seu entorno.

4. GESTÃO, PROGRAMAÇÃO CULTURAL E DE LAZER

Sabe-se que para se alcançar um espaço público de qualidade é imprescindível que se tenha uma sucessão de gestões bem realizadas. Os administradores e funcionários dos parques são atores fundamentais na dinâmica de funcionamento destes equipamentos, promovendo a conservação e preservação das áreas verdes, garantindo a limpeza e manutenção dos espaços, estimulando e promovendo o encontro entre a comunidade por meio de eventos e ações voluntárias, entre tantas outras funções. Também é evidente o papel essencial dos parques como promotores de cultura e lazer na vida urbana, onde em muitos casos, se constituem como o único equipamento desse caráter disponível na região onde se encontram.

A partir disso, avaliou-se na pesquisa as condições de trabalho dos funcionários, sua infraestrutura, a qualidade do seu atendimento aos usuários, a presença de programas de voluntariado, os tipos de atividades gratuitas ofertadas e seu público alvo, e por fim, os meios de divulgação mais utilizados.

4.1 FUNCIONÁRIOS - ESTRUTURA

Em relação à infraestrutura de uso dos funcionários, como vestiários e refeitório, observou-se que aproximadamente 30% não possuíam boas condições de uso, necessitando de diversos tipos de reformas. Pôde-se constatar que muitos dos mobiliários e eletrodomésticos também apresentavam defeitos ou não funcionavam, como fogões, geladeiras e filtros d’água, sendo que na maior parte dos casos, eles haviam sido adquiridos por meio de doações ou “vaquinhas” entre os próprios funcionários.

4.2 FUNCIONÁRIOS - ATENDIMENTO

O atendimento aos usuários possui um papel fundamental no processo de percepção da qualidade dos parques, como na prestação de informações, na solução de possíveis problemas ou na escuta e acolhimento de sugestões. Ao longo das visitas, verificou-se na maioria dos parques a ótima prestabilidade dos funcionários em todas as equipes analisadas. Eles também estavam devidamente uniformizados e possuíam ferramentas de trabalho minimamente adequadas. Nos poucos casos onde o gestor (a) não estava presente, outros colaboradores da equipe atenderam os aplicadores da pesquisa, como seguranças e funcionários do manejo.

4.3 AÇÕES COMUNITÁRIAS

Entende-se que, de maneira semelhante às atividades culturais e de lazer, as ações comunitárias se constituem como elementos essenciais no cotidiano dos parques, sendo uma das principais responsáveis por promover a aproximação e interação entre os frequentadores e funcionários, como voluntariado de jardinagem, de hortas urbanas, de conservação geral, de oficinas de artesanato, entre outros. Contudo, foi identificado que 39% dos parques avaliados ainda não possuem nenhum programa de voluntariado ou qualquer tipo de ação que envolva a comunidade, indicando a necessidade de ampliação da quantidade de programas de voluntariado, de estruturação das possíveis áreas de atuação e de melhoria da divulgação aos moradores da região.

Uma das formas já exploradas do grande potencial integrativo dos parques são os Centros de Convivência e Cooperativa (CECCOS), os quais funcionam em parceria com a Secretaria da Saúde promovendo um importante trabalho de reinserção social de pacientes com transtornos psicológicos, pessoas com deficiência, idosos e jovens em situação de vulnerabilidade social. São desenvolvidos diversos tipos de atividades relacionadas à arte, lazer, educação, cultura, e economia solidária, sendo abertas à toda população com o objetivo de fortalecer laços sociais e afetos entre a comunidade e os usuários do equipamento.

4.4 ATIVIDADES DE CULTURA E LAZER

Sabe-se que os parques são uma importante plataforma promotora tanto de atividades culturais, como shows, festivais, apresentações artísticas, teatro, quanto de lazer, como yoga, meditação, zumba, capoeira, tai chi chuan, etc. Embora tais atividades estivessem suspensas durante boa parte do ano de 2020 devido à pandemia de COVID-19, foi possível aferir se os equipamentos dispunham de tais serviços considerando o cenário pré-pandêmico ao conversar com os gestores e conferindo os quadros de avisos. Foi possível aferir que 74% dos parques oferecem programação de lazer, cultura e/ou esporte aos usuários, de modo que 96% deles possuíam atividades específicas voltadas à crianças e 71% à idosos, ambas

faixas etárias conhecidas por terem alta adesão a essas práticas.

Em relação à divulgação dessas atividades, constata-se que a grande maioria dos parques possuem somente o site da Secretaria do Verde e do Meio Ambiente enquanto canal virtual de comunicação, o qual quase sempre se encontra desatualizado. Algumas administrações têm procurado maneiras alternativas e mais populares de levar as informações à população, como a criação de grupos de aplicativos de mensagens (Whatsapp) e páginas dos parques em redes sociais (Facebook e Instagram) criadas espontaneamente por frequentadores, os quais conseguem alimentá-la como uma espécie de fórum online. Entretanto, tais informações não são oficiais e muitas vezes podem orientar incorretamente outras pessoas.

Nota-se, especialmente, a dedicação de grande parcela de gestores dos parques em viabilizar e manter uma programação diversa de atividades que envolva a população, estreite os laços entre a comunidade e abranja diferentes públicos. Esses profissionais sabem da relevância do equipamento que gerem e de todo o potencial transformador que ele carrega. Sendo assim, apesar das inúmeras dificuldades, buscam de todo modo realizar tais ações e eventos, seja organizando contribuições coletivas voluntárias entre os usuários, seja promovendo parcerias com empresas e instituições da região.



CONSIDERAÇÕES SOBRE O ENFRENTAMENTO DA PANDEMIA DE COVID-19

Diante do contexto da pandemia do novo coronavírus, a reabertura dos parques municipais ocorreu ao longo da evolução da cidade para fases de maior flexibilização da quarentena, esta coordenada pelo poder público por meio do Plano São Paulo. Para que a retomada do funcionamento dos parques ocorresse de maneira segura, foram estabelecidas por decretos algumas restrições de uso e funcionamento, como a interdição de bebedouros e equipamentos de uso coletivo, a obrigatoriedade do uso de máscaras faciais, a oferta de álcool em gel para frequentadores e usuários, entre outras medidas.

De acordo com os dados aferidos, verificou-se que a grande maioria (95%) dos parques possuía comunicação visual orientativa acerca das medidas de prevenção contra a COVID-19, dispo de álcool em gel tanto para os frequentadores (97%) quanto para os funcionários (92%). Ainda sobre a higienização de mãos, observou-se que 13% dos parques analisados não possuíam sabonetes nos sanitários, número que apesar de parecer pequeno, demonstra a impossibilidade de alguns usuários em garantirem sua prevenção básica.

Em relação à interdição de equipamentos coletivos, constatou-se que os bebedouros foram os que apresentaram maior dificuldade de serem mantidos fechados (79%). Segundo relatos dos gestores e funcionários, isso se deve ao fato de que muitos usuários não respeitam as demarcações e faixas zebreadas instaladas, arrancando-as e fazendo o uso do equipamento mesmo após explicações sobre as precauções necessárias. Em alguns parques, torneiras foram retiradas e saídas de água isoladas para que a administração pudesse garantir o cumprimento da medida.

Já sobre o uso da máscara facial, destaca-se que em vários parques, uma margem significativa de frequentadores e funcionários, 26% e 21% respectivamente, não estavam usando ou a utilizavam de maneira incorreta, indicando a necessidade de reforço de orientação dos usuários e fiscalização.

Por fim, a medida de prevenção que obteve pior desempenho se refere ao distanciamento social, sendo verificado que em apenas 61% dos parques a maior parte dos usuários mantinham o distanciamento. Ao se analisar os funcionários o número é ainda menor, somente em 45% dos parques analisados, a equipe cumpria a norma vigente.

PREVENÇÃO AO COVID-19 (CATEGORIA NÃO PONTUADA)	SIM	NÃO
Há comunicação visual orientativa (placas, cartazes, banners) de prevenção contra a COVID-19?	95%	3%
Há álcool em gel disponível para os usuários?	97%	3%
Há álcool em gel disponível para os funcionários?	92%	8%
Nos sanitários, há sabonete disponível para higienização das mãos?	87%	13%
Caso exista playground, ele está interditado? (conforme Decreto Municipal contra a COVID-19)	89%	11%
Caso existam bebedouros, eles estão interditados? (conforme Decreto Municipal contra a COVID-19)	79%	21%
Caso existam equipamentos esportivos, eles estão interditados? (conforme Decreto Municipal contra a COVID-19)	89%	11%
A maior parte dos usuários está usando máscara facial e de maneira correta (cobrindo a boca e o nariz completamente)?	74%	26%
A maior parte dos usuários está respeitando o distanciamento social de 2m?	61%	39%
A maior parte dos funcionários está usando máscara facial e de maneira correta (cobrindo a boca e o nariz completamente)?	79%	21%
A maior parte dos funcionários está respeitando o distanciamento social de 2m?	45%	55%

Gráfico de cumprimento das medidas de prevenção ao COVID-19.
Fonte: Fundação Aron Birman.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O presente indicador encontra-se em sua segunda edição, sujeito ainda a alguns ajustes, mas já pode ser considerado um importante instrumento para o aprimoramento da qualidade dos parques urbanos, espaços públicos essenciais na vida dos cidadãos.

Este ano, a pesquisa do IP comparou e classificou como ótimos, os parques Villa-Lobos, Ibirapuera, Burle Marx, Lajeado e Povo. Esta classificação indica que esses parques têm uma gestão consistente em todas as áreas avaliadas: infraestrutura; manutenção e conservação das áreas verdes; segurança; gestão e cultura. Em contrapartida, foi classificado como muito ruim o Parque Sena, com 0,54 de pontuação.

Para efeitos comparativos, o número de parques avaliados pelo IP em 2019 foi 72, já em 2020 este número foi reduzido para 38 parques, devido ao contexto da pandemia de COVID-19.

Em 2019, a zona sul e a zona centro-oeste tiveram o maior número de parques avaliados como ótimos e bons, ambas com 11 parques nessa categoria, na sequência a zona leste com 6, e por último, a zona norte com 3.

A surpresa deste ano de 2020, é que a maioria dos parques avaliados como ótimos e bons estão na zona leste e zona centro-oeste, ambas com 8 parques nessa categoria, seguidas da zona sul com 4 parques avaliados como ótimos e bons e por último a zona norte, com 1 parque avaliado nessa categoria. Como a zona leste sempre esteve associada à carência de infraestrutura em seus parques, essa novidade é bem vista e demonstra os esforços da Secretaria do Verde em equiparar a qualidade de seus parques.

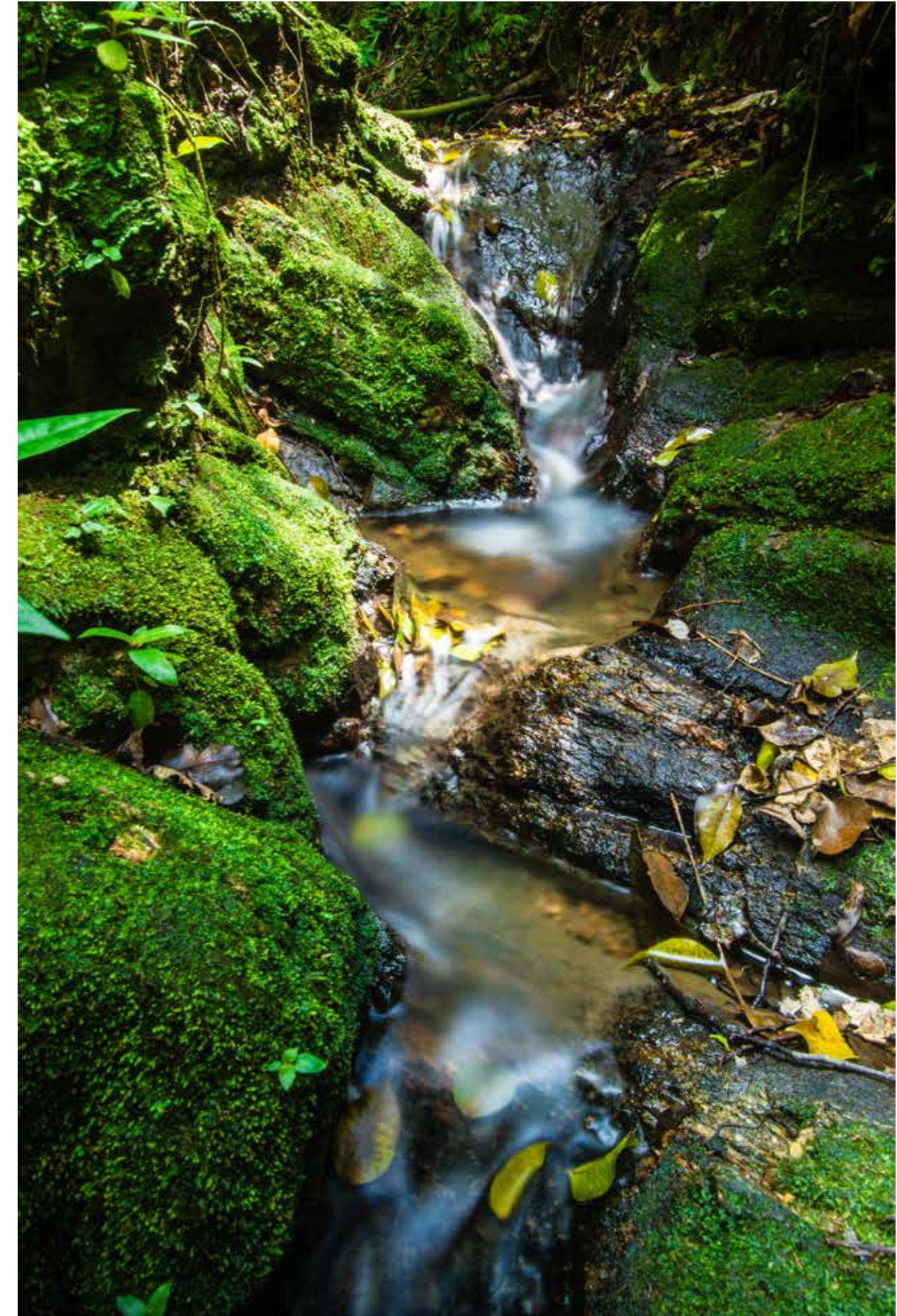
Ao se analisar o gráfico de Classificação Geral, lê-se que 13% dos parques anali-

sados foram classificados como ótimos e 42% como bons, indicando que mais da metade dos parques (55%) apresentam desempenho positivo. A área do questionário que demonstrou pior performance foi a de “Infraestrutura”, com 50% dos parques sendo avaliados como ruim ou muito ruim. A área de Gestão e Programação Cultural e de Lazer foi a que demonstrou melhor desempenho, sendo 74% classificados como ótimo ou bom.

Ressalta-se também o avanço que alguns parques tiveram em relação à sua posição no ranking do ano passado. O Lajeado e o Brigadeiro Tenente Faria Lima se configuram como os principais exemplos, tendo uma diferença de 25 e 47 posições, respectivamente neste ano. Observa-se que ambos foram concedidos à iniciativa privada recentemente, o que claramente influenciou na melhoria de seus desempenhos com a mudança da gestão.

É importante ressaltar a legítima dedicação dos gestores dos parques, os quais procuram solucionar as problemáticas desses espaços de maneira criativa e que consiga envolver as comunidades no processo. Além disso, somam-se a eles o empenho de fiéis voluntários responsáveis por colaborações fundamentais no manutenção do local e na promoção de atividades culturais, esportivas e de lazer para a população.

Em suma, o Indicador de Qualidade de Parque Urbanos se firmou enquanto um instrumento fundamental na busca da melhoria do desempenho das gestão dos parques de São Paulo, revelando o real cenário em que se encontram e contestando alguns conceitos pré-estabelecidos. Partindo do entendimento de que só se pode melhorar aquilo que é aferido, reitera-se a importância da consolidação do IP ao longo dos anos no caminho da construção de espaços públicos de qualidade nas cidades.







Fundação Aron Birmann